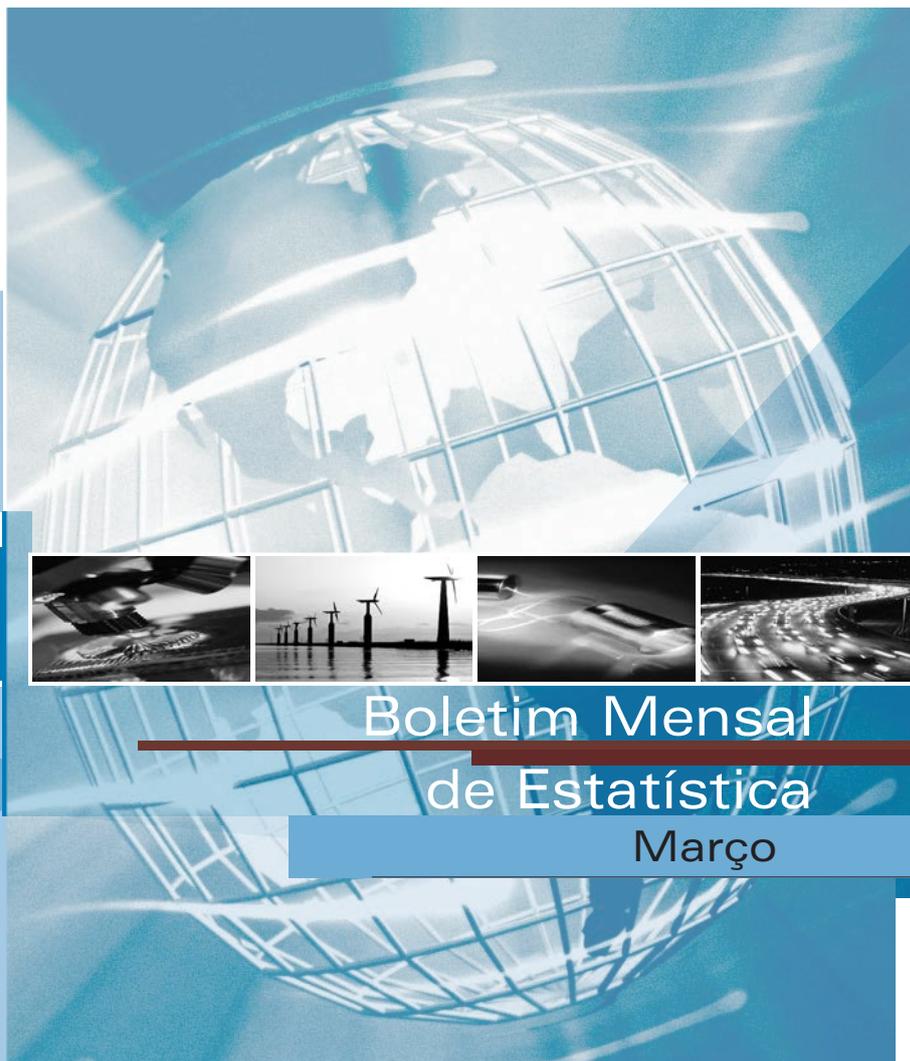




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal  
de Estatística  
Março

2012

Edição 2012



Estatísticas  
oficiais

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2012

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 842 63 64

**Presidente do Conselho Diretivo**

Alda de Caetano Carvalho

**Capa e Composição Gráfica**

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082  
Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

 Apoio | ao cliente

**808 201 808**

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2012 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



## SINAIS CONVENCIONAIS

---

...	Dado confidencial
x	Valor não disponível
e	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor retificado
Rv	Valor revisto
§	Dado com coeficiente de variação elevado



## ÍNDICE

<b>Capítulo 1. Destaques</b> .....	<b>7</b>
1.1 - Síntese de Destaques .....	9
<b>Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais</b> .....	<b>21</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais .....	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais .....	24
<b>Capítulo 3. População e Condições Sociais</b> .....	<b>25</b>
3.1 - Movimento da população .....	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento .....	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações .....	30
<b>Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social</b> .....	<b>30</b>
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada .....	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade .....	31
<b>Evolução da taxa de desemprego</b> .....	<b>32</b>
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) .....	32
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	33
<b>Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses</b> .....	<b>33</b>
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões .....	34
<b>Total de sessões efetuados</b> .....	<b>34</b>
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem .....	35
<b>Total de espectadores</b> .....	<b>35</b>
<b>Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca</b> .....	<b>37</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas .....	39
<b>Avicultura industrial - Produção de carne de frango</b> .....	<b>39</b>
4.2 - Produção animal - Abate de gado .....	40
<b>Abate de Gado - Peso limpo - Portugal</b> .....	<b>40</b>
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial .....	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	41
<b>Pesca descarregada - Preço médio - Portugal</b> .....	<b>41</b>
4.5 - Pesca descarregada .....	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais .....	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	44
<b>Recolha de leite de vaca</b> .....	<b>44</b>
<b>Capítulo 5. Indústria e Construção</b> .....	<b>45</b>
5.1 - Índice de produção industrial .....	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria .....	48
5.3 - Índice de emprego na indústria .....	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	50
5.5 - Licenciamento de obras .....	51
5.6 - Obras concluídas .....	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	54
5.9 - Taxas de juro implícitas no crédito à habitação .....	55
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação - total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado .....	55
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento .....	55



<b>Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional</b> .....	<b>57</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio .....	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho .....	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis .....	61
<b>Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais</b> .....	<b>61</b>
6.4 - Evolução do comércio internacional .....	62
6.5 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais .....	63
<b>Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais</b> .....	<b>63</b>
6.6 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	64
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	65
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos .....	65
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	66
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos .....	66
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos .....	67
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos .....	67
<b>Capítulo 7. Serviços</b> .....	<b>69</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	71
7.2 - Transportes fluviais .....	71
7.3 - Transportes marítimos .....	72
<b>Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira</b> .....	<b>73</b>
7.4 - Transportes aéreos .....	74
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II .....	75
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência .....	76
<b>Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros</b> .....	<b>77</b>
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	77
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	77
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS .....	78
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	78
<b>Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros</b> .....	<b>78</b>
<b>Capítulo 8. Finanças e Empresas</b> .....	<b>79</b>
8.1 - Constituição de pessoas coletivas por escritura pública, segundo a forma jurídica .....	81
8.2 - Dissolução de pessoas coletivas por escritura pública, segundo a forma jurídica .....	82
8.3 - Constituição de pessoas coletivas por escritura pública, segundo a forma de constituição .....	83
<b>Saldo de constituição e dissolução - Pessoas coletivas</b> .....	<b>83</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais</b> .....	<b>85</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	87



## *Capítulo 1. Destaqués*



## 1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

### divulgados pelo INE entre 13-03-12 e 12-04-12

#### Atividade Turística – fevereiro de 2012

No período de janeiro a fevereiro de 2012, os estabelecimentos hoteleiros alojaram 1,4 milhões de hóspedes, valor que representa um decréscimo de 3,9% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

As dormidas não apresentaram alterações sensíveis (+0,5%), tendo correspondido a 3,5 milhões.

No mês de fevereiro de 2012, a hotelaria acolheu 715,7 mil hóspedes (-3,6% do que no mesmo mês de 2011), enquanto as dormidas cresceram 2,3%, atingindo 1,9 milhões.

Recorde-se que os resultados de fevereiro abrangem o Carnaval de 2012 que ocorreu em fevereiro, e no ano anterior tinha sido em março.

Os aldeamentos turísticos apresentaram o maior aumento homólogo das dormidas (+37,6%) entre as várias tipologias, à semelhança dos quatro meses anteriores. Seguiram-se os hotéis (+5,2%), com o contributo positivo de todas as categorias. Os resultados dos apartamentos turísticos (+4,3%) representam uma inversão de tendência, após quatro meses consecutivos de retração. Por último, o crescimento dos hotéis-apartamentos (+3,7%) deveu-se às unidades de quatro estrelas (+9,5%), já que as restantes tiveram uma evolução negativa.

As pousadas apresentaram resultados desfavoráveis (-13,1%), acentuando o decréscimo homólogo do mês anterior (-9,8%).

Pelo sexto mês consecutivo, as dormidas de residentes decresceram face ao período homólogo (-4,5%), fixando-se em 647,7 milhares em fevereiro de 2012.

Os não residentes registaram 1,2 milhões de dormidas, que corresponderam a um crescimento homólogo de 6,2%, reforçando o aumento do mês anterior (+3,7%). As dormidas de não residentes representaram 65,7% do total.

A evolução dos principais mercados emissores, face a fevereiro de 2011, foi muito positiva para o Brasil (+87,4%). Destacam-se ainda os Países Baixos (+13,1%), a Alemanha (+9,5%) e a França (+4,4%). O desempenho dos restantes mercados foi desfavorável, com maior impacto no mercado espanhol (-23,9%).

A evolução das dormidas a nível regional foi maioritariamente positiva, com destaque para o Centro (+7,2%) e o Norte (+5,7%).

Lisboa apresentou um resultado estável (-0,3%), enquanto o Alentejo se destacou pela negativa (-16,2%), com o maior decréscimo homólogo entre as várias regiões, tal como no mês anterior (-10%).

Embora as dormidas de residentes mantenham, desde setembro de 2011, uma tendência de evolução negativa, a Madeira apresentou resultados positivos no segmento nacional em fevereiro de 2012 (+15,2%), assim como o Norte (+3,7%).

Nos resultados acumulados de janeiro a fevereiro de 2012, apenas a Madeira evidenciou crescimento nas dormidas dos residentes (+1,8%).

O Alentejo foi a única região que registou decréscimos homólogos das dormidas tanto de residentes (-18,3%) como de não residentes (-9,6%), em fevereiro de 2012.

A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 25,5%, inferior em 0,6 p.p. à do período homólogo.

O Alentejo registou o maior decréscimo homólogo (-4,5 p.p.), secundado por Lisboa (-1,5 p.p.). Os resultados menos desfavoráveis ocorreram nos Açores (+0,6 p.p.).

As taxas de ocupação-cama mais expressivas foram registadas na Madeira (41,8%) e em Lisboa (29,5%).

Os aldeamentos turísticos apresentaram um aumento homólogo de 3,1 p.p. para este indicador. As restantes tipologias decresceram, com maior intensidade nas pousadas (-5,7 p.p.). Nos hotéis-apartamentos (-1,2 p.p.), as unidades de cinco estrelas aumentaram os níveis de ocupação, enquanto as restantes reduziram. No caso dos hotéis, também as unidades abaixo de cinco estrelas diminuíram a sua ocupação face a igual período do ano anterior.

Considerando os diversos tipos de estabelecimentos, os hotéis-apartamentos registaram o maior valor da taxa de ocupação (29,7%). No entanto, as unidades de cinco estrelas atingiram um nível de ocupação superior (36,3%).

A estada média foi de 2,6 noites, ligeiramente superior à do mês homólogo (2,5).

A Madeira e o Algarve registaram as estadias mais prolongadas (5,8 e 5,1 noites) bem como os maiores aumentos na permanência média. Os apartamentos e aldeamentos turísticos obtiveram os melhores resultados para este indicador (7,3 e 6,3 noites), seguidos dos hotéis-apartamentos (4,9).

Os proveitos totais na hotelaria atingiram 80,2 milhões de euros em fevereiro de 2012, menos 2,3% do que no mês homólogo de 2011. Os proveitos de aposento pouco variaram (+0,5%), fixando-se em 53,5 milhões de euros.

A Madeira, o Centro e o Norte apresentaram resultados em crescimento, principalmente para os proveitos de aposento.

O Alentejo registou quebras homólogas acentuadas para ambos os indicadores, à semelhança do verificado no movimento de hóspedes e dormidas.

O RevPAR foi de 16,4 €, muito semelhante ao do mês homólogo de 2011 (16,5 €).

A Madeira e o Centro registaram melhorias na rentabilidade média dos quartos. O Algarve não apresentou alterações sensíveis, enquanto as restantes regiões decresceram, com maior impacto no Alentejo.

As pousadas apresentaram o melhor rendimento por quarto, com uma rentabilidade média de 25,8 €. Seguiram-se os hotéis (19,1 €), com destaque para as unidades de cinco estrelas (31,9 €).

Em termos de RevPAR, os aldeamentos turísticos foram o tipo de alojamento que mais aumentou o valor médio (+5,3%), secundada pelos hotéis-apartamentos (+4,1%). Estes últimos apenas beneficiaram do contributo positivo das unidades de quatro estrelas (+12,9%), já que as restantes decresceram.

Os apartamentos turísticos apresentaram resultados decrescentes (-15,7%), de maior expressão do que nos hotéis (-1,5%). Nestes, as unidades das categorias intermédias de três e quatro estrelas revelaram melhorias, que não compensaram o decréscimo das restantes.

No período de janeiro a fevereiro de 2012, os estabelecimentos hoteleiros registaram 152,7 milhões de euros de proveitos totais, equivalendo a uma redução homóloga de 2,8%. Os proveitos de aposento atingiram 101,6 milhões de euros nestes dois meses, valor semelhante a igual período do ano anterior (-0,3%).

O RevPAR foi de 14,6 €, ligeiramente inferior ao do período homólogo (15 €).

## Estatísticas do Comércio Internacional – fevereiro de 2012

Comércio Internacional – Saídas de bens aumentaram 10,2% e Entradas de bens diminuíram 6%

As saídas de bens aumentaram 10,2% e as entradas de bens diminuíram 6% no trimestre terminado em fevereiro de 2012, face ao período homólogo (dezembro de 2010/fevereiro de 2011), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 828,3 milhões de euros.

### Comércio Internacional

No trimestre terminado em fevereiro de 2012, as saídas aumentaram 10,2% e as entradas diminuíram 6%, face ao período homólogo. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 828,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 78,5%, o que correspondeu a uma melhoria de 11,5 p.p. face à taxa registada no período homólogo.

Em termos das variações homólogas, no mês de fevereiro de 2012 as saídas aumentaram 13,2%, em resultado da evolução positiva tanto no comércio intracomunitário como no extracomunitário, embora com maior amplitude nas exportações para os Países Terceiros. Em termos de produtos destaca-se o acréscimo nas saídas de *Combustíveis minerais*. As entradas diminuíram 3,5% face ao valor registado em fevereiro de 2011, devido principalmente ao decréscimo verificado nas chegadas de *Veículos e outro material de transporte* provenientes dos parceiros comunitários.

Em termos das variações mensais, em fevereiro de 2012 as saídas aumentaram 6,1% face a janeiro de 2012, tendo resultado maioritariamente dos acréscimos nas expedições de *Combustíveis minerais* e de *Minerais e minérios* para os mercados intracomunitários. As entradas contabilizaram um decréscimo de 2,6%, como reflexo das diminuições de *Combustíveis minerais* no Comércio Extracomunitário e dos produtos *Químicos* no Comércio Intracomunitário.

### Comércio Intracomunitário

No período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012, as expedições aumentaram 4% enquanto as chegadas diminuíram 12,6%, face ao período homólogo.

Em fevereiro de 2012 as expedições intracomunitárias aumentaram 6,8% face ao mês homólogo de 2011, principalmente devido aos acréscimos registados nos *Combustíveis minerais* (em especial nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos*) e nos *Outros produtos* (nomeadamente no *Ouro, incluindo o ouro platinado, em formas semimanufacturadas, para usos não monetários* essencialmente para o mercado belga). Por outro lado, as chegadas de bens registaram um decréscimo de 8,6%, reflexo essencialmente das diminuições verificadas nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*) e *Combustíveis minerais* (em especial nos *Óleos de petróleo ou de minerais*

*betuminosos, exceto óleos brutos e nos Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura).*

Face a janeiro de 2012, em fevereiro de 2012 as expedições aumentaram 5,1% devido aos acréscimos verificados nos *Combustíveis minerais* e nos *Minerais e minérios* (essencialmente de *Minérios de cobre e seus concentrados*). As chegadas aumentaram 1,9% devido essencialmente aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Partes e acessórios para veículos automóveis e Automóveis de passageiros*).

### **Comércio Extracomunitário**

No período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012 e face ao período homólogo, tanto as exportações como as importações registaram aumentos significativos de 29,3% e 16,5% respetivamente, a que correspondeu um défice de 769,8 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 79,6%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 16,7% e as importações diminuíram 12,9%, face ao período homólogo. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 793,9 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 149,1%.

Em fevereiro de 2012 as exportações para os Países Terceiros aumentaram 34% face ao mês homólogo de 2011, devido essencialmente ao acréscimo verificado nas exportações de *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos*), *Máquinas e aparelhos* (principalmente *Transformadores elétricos e conversores elétricos estáticos*) e *Metais comuns* (nomeadamente *Fio-máquina de ferro ou aço não ligado e Barras de ferro ou aço não ligado*). As importações apresentaram um aumento de 12,8%, sobretudo como consequência do crescimento registado nos *Combustíveis minerais*, nomeadamente nos *Óleos brutos de petróleo*.

Face a janeiro de 2012, em fevereiro de 2012 as exportações registaram um acréscimo de 8,8%, devido às subidas registadas nos produtos *Químicos* (sobretudo *p-Xileno, Buta-1,3-dieno e isopreno e Etileno*) e nas *Máquinas e aparelhos*. As importações apresentaram um decréscimo de 12,8%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais*.

### **Grandes Categorias Económicas**

No período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012, as saídas de *Combustíveis e lubrificantes* registaram um acentuado acréscimo (+103,3%) face ao período homólogo, devido sobretudo aos produtos transformados, destacando-se ainda os aumentos dos *Produtos Alimentares e bebidas* (+14,5%) e das *Máquinas e outros bens de capital* (+13,5%).

No mesmo período, e no que se refere às entradas salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-25,2%), principalmente nos *Automóveis para transporte de passageiros* e nas *Máquinas e outros bens de capital* (-9,2%) e releva-se o aumento dos *Combustíveis e lubrificantes* (+38,7%), maioritariamente nos *produtos primários*.

### **Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – fevereiro de 2012**

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova acelera.

Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação desacelera.

A variação homóloga do índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma taxa de 1,8% em fevereiro, taxa superior em 0,3 pontos percentuais à observada no mês anterior. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação aumentou 3,1% em termos homólogos em fevereiro (variação de 3,4% no mês anterior).

#### **1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova**

A taxa de variação homóloga do índice de custo de construção de habitação nova, no Continente, situou-se em 1,8% em fevereiro, taxa superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Por fator de produção, observaram-se acelerações dos índices de ambas as componentes, com o maior contributo a ser dado pela componente *Mão-de-Obra*, que passou de uma taxa de variação homóloga de 1,5% em janeiro para 1,9% em fevereiro. O índice da componente *Materiais* aumentou 1,8% (1,4% no mês anterior). A taxa de variação média dos últimos 12 meses manteve-se inalterada em 1,5%, pelo terceiro mês consecutivo. Por tipo de construção, a variação homóloga do índice de custos de construção de habitação nova registou aumentos de 0,4 p.p. nos *Apartamentos* e de 0,5 p.p. nas *Moradias*, face ao observado em janeiro, fixando-se as respetivas taxas em 1,8% e em 2,0% em fevereiro.

#### **2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação**

A taxa de variação homóloga do índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, fixou-se em 3,1% em fevereiro, inferior em 0,3 p.p. à taxa observada em janeiro. Esta desaceleração do índice agregado resultou de decréscimos nas variações homólogas das componentes de

*Produtos* e de *Serviços* de 0,4 p.p. e de 0,2 p.p., respetivamente. Pela mesma ordem, as taxas de variação observadas em fevereiro foram 5,3% e 1,1%. A variação mensal do índice foi 0,2% (0,5% em janeiro de 2012). Por regiões NUTS II do Continente, registaram-se, em fevereiro, diminuições das taxas de variação homóloga de todas as regiões, com exceção da do Alentejo que registou um acréscimo de 0,4 p.p. para uma taxa de 3,7%. A região do Norte apresentou o decréscimo mais significativo, -0,7 p.p., registando uma taxa de variação de 2,9%.

## Índice de Novas Encomendas na Indústria – fevereiro de 2012

Variação homóloga do Índice de Novas Encomendas na Indústria mantém-se negativa

O índice de novas encomendas recebidas pelas empresas industriais registou uma diminuição homóloga de 4,2% em fevereiro (redução de 9,5% no mês anterior). A diminuição menos acentuada do índice total foi determinada pela evolução do índice relativo ao mercado externo, que passou de uma variação de -11,5% em janeiro para 2,3% em fevereiro. O índice de novas encomendas com origem no mercado nacional diminuiu 11,6% (redução de 6,8% no mês precedente).

## Índice de Preços no Consumidor – março de 2012

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 3,1%

Em março de 2012, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de 3,1%, 0,5 p.p. inferior à verificada em fevereiro de 2012. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga foi 1,9%, menos 0,3 p.p. que a observada no mês anterior para o mesmo agregado. O IPC apresentou uma variação mensal de 1,2% (0,1% em fevereiro de 2012 e 1,6% em março de 2011). A variação média dos últimos doze meses situou-se em 3,6% (3,7% em fevereiro de 2012).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de 3,1%, 0,5 p.p. menor que o valor de fevereiro de 2012 e 0,5 p.p. superior à estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 1,2% e a taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se em 3,5%.

## Índices de Preços na Produção Industrial – fevereiro de 2012

Índice de Preços na Produção Industrial desacelera

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma taxa de variação homóloga de 4,1% em fevereiro (4,7% no mês anterior). A variação mensal situou-se em 0,3%. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de 2,7% (3,4% no mês anterior), enquanto a variação mensal foi 0,3%.

### Varição homóloga

O Índice de Preços na Produção Industrial registou, em fevereiro, uma taxa de variação homóloga de 4,1%, inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) comparativamente com a taxa observada em janeiro. Todos os agrupamentos apresentaram, em fevereiro, taxas de variação homóloga inferiores às observadas no período anterior. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Consumo*, com taxas de variação homóloga de 11,2% e de 2,1%, respetivamente, apresentaram os contributos mais relevantes para a variação do índice total (3,6 p.p. e 0,6 p.p. pela mesma ordem). A taxa de variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 2,7%, inferior em 0,7 p.p. à taxa observada em janeiro, tendo contribuído com 2,2 p.p. para a variação do índice total. Excluindo desta secção a divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, a variação homóloga fixou-se em 0,8% (1,2% em dezembro).

### Varição mensal

O índice de preços na produção industrial registou uma taxa de variação mensal de 0,3% (0,8% em fevereiro de 2011), inferior em 2,0 p.p. à observada em janeiro. O índice do agrupamento de *Energia*, que passou de uma taxa de variação mensal de 6,5% em janeiro para 0,7% em fevereiro, determinou a variação do índice total com um contributo de 0,3 p.p.. Todas as secções registaram em fevereiro taxas de variação mensais inferiores às observadas em janeiro. A secção das *Indústrias Transformadoras*, com uma taxa de variação mensal de 0,3% (1,0% no período homólogo), determinou a variação do índice agregado (contributo de 0,3 p.p.).

## Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – fevereiro de 2012

Variação homóloga do Índice de Produção na Construção mantém-se negativa

Em fevereiro de 2012, o índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -12,6%, o que compara com a redução de 12,1% observada em janeiro. Os índices de emprego e de remunerações decresceram 13,5% e 12,2%, em termos homólogos, respetivamente.

### Produção

O índice de produção na construção apresentou uma variação homóloga de -12,6% em fevereiro, taxa mais negativa em 0,5 pontos percentuais (p.p.) que a observada no período terminado em janeiro. Os dois segmentos considerados, *Construção de Edifícios* e *Engenharia Civil*, continuaram a diminuir em fevereiro, tendo-se observado uma redução mais intensa no primeiro caso comparativamente com a verificada em janeiro. Este segmento apresentou uma taxa de variação homóloga de -14,0%, inferior em 1,2 p.p. à observada no mês anterior (contributo de -6,4 p.p. para a variação do índice agregado). O segmento de *Engenharia Civil* apresentou uma variação de -11,4% (-11,6% em janeiro), o que representou um contributo de -6,2 p.p. para a variação total do índice.

### Emprego

O volume de emprego no setor da Construção registou uma diminuição de 13,5% em termos homólogos, (variação de -12,9% em janeiro). Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de -1,2% (-0,6% em fevereiro de 2011).

### Remunerações

As remunerações efetivamente pagas decresceram 12,2% em termos homólogos (variação de -10,0% em janeiro). Comparativamente com o mês anterior, as remunerações diminuíram 2,1% (variação de 0,4% em fevereiro de 2011).

## Índices de Produção Industrial – fevereiro de 2012

Índice de Produção Industrial acentua variação homóloga negativa

O índice de produção industrial registou em fevereiro uma variação homóloga de -6,8% (-5,4% em janeiro). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -2,4% (-0,8% no mês anterior).

### Variação homóloga

A variação homóloga do índice de produção industrial situou-se em -6,8%, em fevereiro, taxa inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice agregado, destacando-se o de *Energia* com -3,0 p.p., em resultado de uma variação homóloga de -16,7% (-18,9% em janeiro). O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -6,4%, apresentou o segundo contributo mais influente (-2,0 p.p.), enquanto o agrupamento de *Bens Intermédios* passou de uma variação homóloga de -0,1%, em janeiro, para -3,8% em fevereiro (contributo de -1,5 p.p.). A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou um contributo de -4,5 p.p., originado por uma taxa de variação de -27,7% (-32,7% em janeiro). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou um contributo de -1,9 p.p., resultante de uma variação homóloga de -2,4%. A secção das *Indústrias Extrativas* passou de um aumento em termos homólogos de 18,2%, em janeiro, para uma redução de 10,9%, em fevereiro.

### Variação mensal

Em fevereiro, o índice de produção industrial registou uma variação mensal positiva de 0,8% (0,1% em janeiro). O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (0,6 p.p.), originado por uma variação mensal de 3,7% (-8,9% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Intermédios* apresentou ainda um contributo positivo (0,4 p.p.), embora a sua variação mensal tenha passado de 4,9%, em janeiro, para 1,1% em fevereiro. O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou um contributo de -0,2 p.p., em resultado de uma taxa de variação de -1,4% (6,0% em janeiro). Ao nível das secções, a de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou o único contributo positivo para a variação do índice agregado (1,4 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 12,4% (-12,2% em janeiro). A secção das *Indústrias Extrativas* apresentou uma variação mensal de -10,1%, que se traduziu no contributo negativo mais expressivo para a variação do índice total (-0,3 p.p.). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou um contributo de -0,2 p.p., passando de uma taxa de variação de 2,3% em janeiro, para -0,3% em fevereiro.

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – fevereiro de 2012

Comércio a Retalho com variação homóloga mais negativa

A taxa de variação homóloga do índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho foi -8,9% em fevereiro (-7,8% em janeiro). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram taxas de variação homóloga de -5,5%, de -6,2% e de -3,7%, respectivamente.

### Volume de Negócios

A taxa de variação homóloga do índice de volume de negócios no comércio a retalho situou-se em -8,9% em fevereiro, taxa mais negativa em 1,1 pontos percentuais (p.p.) que a observada em janeiro. O agrupamento de *Produtos alimentares*, que passou de uma taxa de variação homóloga de -5,4% em janeiro para -7,7% em fevereiro, determinou a taxa mais negativa do índice agregado. O índice relativo ao agrupamento de *Produtos não alimentares* diminuiu 10,1% (variação igual em janeiro). Em termos nominais, o índice agregado apresentou uma variação homóloga de -7,1% em fevereiro (-5,9% no mês anterior). Comparativamente com o mês anterior, o índice agregado do comércio a retalho<sup>1</sup> aumentou 1,5% em fevereiro (variação de -2,2% no mês anterior).

### Emprego

A variação homóloga do índice de emprego no comércio a retalho foi -5,5% em fevereiro (-5,3% no mês de janeiro). As taxas de variação homóloga dos agrupamentos considerados, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, apresentaram taxas de variação homóloga de -4,9% e de -6,0% em fevereiro, pela mesma ordem, inferiores em 0,3 p.p. e em 0,2 p.p. às observadas no mês anterior. Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego no comércio a retalho diminuiu 0,5% (variação de -0,2% em fevereiro do ano anterior).

### Remunerações

Em Fevereiro, o índice de remunerações do comércio a retalho diminuiu 3,7% em termos homólogos (diminuição de 3,9% em janeiro). Face ao mês anterior, o índice das remunerações diminuiu 2,4% (variação de -2,6% em fevereiro de 2011).

### Horas Trabalhadas

O volume de trabalho, medido pelo índice de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, diminuiu 6,2% em termos homólogos (variação de -4,3% em janeiro). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi -6,3% em fevereiro de 2012 (-4,4% no mesmo mês do ano anterior).

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2012

Índice de Volume de Negócios na Indústria desacelera

O Índice de Volume de Negócios da Indústria apresentou, em fevereiro, uma variação homóloga nominal de 0,7% (2,9% em janeiro), resultante do crescimento das vendas do agrupamento de *Energia* enquanto os restantes agrupamentos industriais registaram variações homólogas negativas. As vendas para o mercado externo registaram um aumento de 10,7% em termos homólogos, enquanto a variação do índice do mercado nacional se fixou em -5,7%. O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, diminuíram, em termos homólogos, 3,1%, 2,9% e 2,8%, respectivamente.

### VOLUME DE NEGÓCIOS

#### Total

Em fevereiro, o índice de Volume de Negócios da Indústria registou um aumento homólogo nominal de 0,7%, taxa inferior em 2,2 pontos percentuais (p.p.) à verificada no mês precedente. Os dois mercados, interno e externo, registaram em fevereiro variações homólogas inferiores às observadas em janeiro. O índice do mercado externo apresentou um crescimento de 10,7% (13,9% no mês anterior), enquanto no mercado nacional a variação homóloga passou de -3,8% em janeiro para -5,7% em fevereiro. Note-se que o elevado crescimento das vendas para o mercado externo é parcialmente explicado por um efeito de base associado ao reduzido volume de negócios no início de 2011 nas atividades de fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis. O índice do agrupamento de *Energia* foi o único a apresentar uma variação homóloga positiva, 28,7% (23,1% em janeiro), tendo contribuído com 6,4 p.p. para a variação do índice total. Excluindo este agrupamento, as vendas na indústria diminuíram 7,4%

em fevereiro (redução de 3,3% em janeiro e -8,5% em dezembro). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo*, de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* apresentaram variações homólogas de -6,7%, -8,2% e -6,2% em fevereiro. Comparativamente com as taxas observadas em janeiro, os índices daqueles agrupamentos registaram decréscimos nas taxas de variação homóloga de -4,6 p.p., -4,3 p.p. e de -2,0 p.p., pela mesma ordem. Em termos mensais, as vendas na indústria apresentaram um crescimento de 2,1%, resultado inferior em 2,2 p.p. ao observado em fevereiro de 2011.

### **Mercado Nacional**

Em termos homólogos, o volume de vendas da indústria para o mercado nacional diminuiu 5,7% em fevereiro (redução de 3,8% no mês anterior). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram decréscimos nas respetivas taxas de variação homóloga, comparativamente às observadas em janeiro. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo negativo mais influente para a variação do índice deste mercado, -4,3 p.p., em resultado de uma diminuição de 13,1% (variação de -10,3% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* apresentaram variações homólogas de -6,6% e de -14,4% (-5,7% e -8,0% em janeiro), respetivamente, tendo contribuído em conjunto com -2,9 p.p. para a variação do índice deste mercado. O agrupamento de *Energia* registou um crescimento de 4,6%, taxa inferior em 0,8 p.p. à observada em janeiro. Relativamente ao mês anterior, as vendas da indústria com destino ao mercado nacional diminuíram 0,5%, quando em fevereiro de 2011 tinham apresentado um aumento de 1,6%.

### **Mercado Externo**

Em fevereiro, as vendas na indústria destinadas ao mercado externo registaram uma variação homóloga de 10,7%, inferior em 3,2 p.p. à observada no mês precedente. O agrupamento de *Energia* (contributo de 14,0 p.p.) determinou a variação do índice agregado, passando de um crescimento de 147,9% em janeiro para 224,7% em fevereiro. Note-se que este elevado crescimento em termos homólogos é parcialmente explicado por um efeito de base associado ao reduzido nível de volume de negócios no início de 2011 nas atividades de fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* registaram diminuições homólogas de 7,0% e de 2,7%, respetivamente, quando em janeiro tinham apresentado aumentos de 4,0% e de 4,2%. Aqueles dois agrupamentos contribuíram em conjunto com -3,0 p.p. para a variação do índice deste mercado. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma diminuição de 1,3% (redução de 2,0% no mês anterior). Comparativamente com o mês anterior, as vendas da indústria com destino ao mercado externo apresentaram um crescimento de 5,8%, inferior em 3,1 p.p. ao observado em fevereiro de 2011.

### **Variáveis Sociais**

Em fevereiro, o emprego na indústria registou uma variação homóloga de -3,1%, taxa inferior em 0,4 p.p. à observada no mês precedente. O agrupamento de *Energia* apresentou uma diminuição de 1,4%, idêntica à observada no mês anterior. Os restantes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas negativas e inferiores às observadas em janeiro. Face a fevereiro de 2011, as remunerações efetivamente pagas na indústria diminuíram 2,9% (redução de 1,9% em janeiro de 2012). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações negativas e inferiores às verificadas no mês precedente, com exceção do agrupamento de *Bens de Investimento*, que passou de uma redução de 1,8% em janeiro para um aumento de 0,1% em fevereiro. A variação homóloga do volume de trabalho na indústria, medido pelas horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, situou-se em -2,8% (-3,5% em janeiro). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações homólogas negativas, com exceção do agrupamento de *Energia*, que apresentou um aumento de 3,0%, superior em 2,2 p.p. ao observado no mês precedente. Comparativamente com o mês anterior, o emprego na indústria diminuiu 0,3% em fevereiro (variação nula em período idêntico de 2011). As remunerações efetivamente pagas na indústria registaram uma redução de 0,6%, quando em fevereiro de 2011 tinham crescido de 0,4%. Por último, as horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram uma variação mensal de -2,6%, taxa superior em 0,7 p.p. à observada em fevereiro de 2011.

### **Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – fevereiro de 2012**

Variação homóloga do Índice de Volume de Negócios nos Serviços mantém-se negativa

O índice de volume de negócios nos serviços, ajustado dos efeitos de calendário e da sazonalidade, registou uma diminuição homóloga de 7,5% em fevereiro (redução de 7,4% no mês anterior). Os índices de emprego, das remunerações brutas e das horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário, apresentaram diminuições homólogas de 6,7%, 6,5% e de 5,9% em fevereiro, respetivamente (variações de -6,5%, -6,2% e de -5,1% em janeiro, pela mesma ordem).

## **Volume de Negócios**

O índice de volume de negócios nos serviços, ajustado dos efeitos de calendário e da sazonalidade, apresentou em fevereiro uma variação homóloga nominal de -7,5%, ligeiramente mais negativa que a observada em janeiro (-7,4%). Todas as secções apresentaram taxas de variação negativas, com exceção da secção de *Transportes e armazenagem* que registou uma variação de 2,7% em fevereiro (1,3% no mês anterior). O índice da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* passou de uma variação de -9,4% em janeiro para -10,0% em fevereiro. Em termos mensais, o índice de volume de negócios nos serviços, ajustado dos efeitos de calendário e da sazonalidade, registou um aumento de 2,3% em fevereiro (diminuição de 3,8% no mês anterior).

## **Emprego**

O índice de emprego nos serviços registou uma variação homóloga de -6,7% em fevereiro (-6,5% no mês precedente). O índice da secção de *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* contribuiu com -2,2 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice total, em resultado de uma diminuição homóloga de 10,4% em fevereiro (redução de 9,9% no mês anterior). A variação homóloga da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* fixou-se em -7,1% (-6,2% em janeiro), originando um contributo de -1,9 p.p. para a variação total. Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego nos serviços registou uma variação de -0,3% em fevereiro (-0,1% em igual período de 2011).

## **Remunerações**

O índice de remunerações efetivamente pagas nas atividades de serviços apresentou, em fevereiro, uma diminuição homóloga de 6,5%, o que traduziu um decréscimo de 0,3 p.p. comparativamente com a taxa observada no mês anterior. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* apresentou um contributo de -2,4 p.p. para a variação do índice total, na sequência de uma diminuição homóloga de 8,0% (variação de -7,1% em janeiro). A secção dos *Transportes e armazenagem* apresentou uma variação homóloga de -8,1% (variação de -9,3% no mês precedente), contribuindo com -1,6 p.p. para a variação do índice total. O índice de remunerações nos serviços registou uma variação mensal de -1,0% em fevereiro (-0,7% em igual mês de 2011).

## **Horas Trabalhadas**

O índice de volume de trabalho nos serviços, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, apresentou uma diminuição homóloga de 5,9% em fevereiro (redução de 5,1% no mês anterior). A secção de *Comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos*, com uma variação homóloga de -7,1% (-4,9% em janeiro), contribuiu com -2,0 p.p. para a variação do índice total. A variação homóloga do índice da secção de *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* apresentou em fevereiro uma taxa inferior em 0,3 p.p. à observada em janeiro, fixando-se em -9,3%. Esta secção contribuiu com -1,8 p.p. para a variação do índice total. A variação mensal do índice de volume de trabalho nos serviços, ajustado dos efeitos de calendário, situou-se em -3,7% (variação de -2,9% em fevereiro de 2011).

## **Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – fevereiro de 2012**

Valor médio de avaliação bancária mantém tendência decrescente

O valor médio de avaliação bancária de habitação do total do *País* situou-se em 1055 euros/m<sup>2</sup> em fevereiro, o que correspondeu a diminuições de 0,8% comparativamente com janeiro e de 7,4% relativamente ao período homólogo (diminuições de 0,9% e de 6,2%, no mês anterior, pela mesma ordem). Nas *Áreas Metropolitanas de Lisboa* e do *Porto*, as variações em cadeia foram, respetivamente, de -0,3% e de -1,7%. Pela mesma ordem, as variações homólogas do valor médio de avaliação daquelas *Áreas Metropolitanas* diminuiu foram -9,6% e -7,6%.

## **Habitação**

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, foi 1055 euros/m<sup>2</sup> em fevereiro, para o total do *País*. Este valor traduziu uma redução de 0,8% relativamente ao valor observado em janeiro, em consequência de diminuições verificadas em todas as regiões NUTS II. As regiões *Autónoma da Madeira* e do *Norte* foram aquelas em que se registaram diminuições mais expressivas face ao mês precedente, que atingiram 19 euros (variação de -1,4%) e 16 euros (-1,7%), respetivamente. O valor médio de avaliação no total do *País* registou uma diminuição de 7,4%, tendo a região de *Lisboa*, com uma redução de 134 euros (-9,6%), apresentado o contributo mais relevante para o resultado agregado.

## Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos diminuiu 6 euros face ao mês anterior, fixando-se em 1091 euros/m<sup>2</sup> (variação de -0,5%). Todas as regiões NUTS II apresentaram variações negativas em cadeia, destacando-se, pelos contributos expressivos, os decréscimos verificados nas regiões do *Norte* (-1,5%), *Lisboa* (-0,3%) e do *Algarve* (-2,2%).

Comparativamente com o mesmo período do ano anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos diminuiu 9,3% (variação de -8,5% em janeiro), com todas as regiões a apresentarem diminuições homólogas. As regiões de *Lisboa* e do *Norte*, com diminuições homólogas de 9,9% e de 7,1%, foram as que mais influenciaram o resultado agregado. Refira-se, no entanto, que os valores médios verificados nestas regiões estão em grande medida influenciados por mudanças das tipologias e segmentos das habitações avaliadas. O valor médio de avaliação para o total do *País*, nas tipologias de apartamentos *T2* e *T3* situou-se, respetivamente, em 1071 euros/m<sup>2</sup> e em 1057 euros/m<sup>2</sup>. Comparando com o mês anterior verificou-se um aumento de 3 euros por metro quadrado na tipologia *T2* e, inversamente, uma diminuição de 3 euros nos apartamentos *T3*. Os valores mais elevados foram observados na região do *Algarve* para os apartamentos de tipologia *T2* (1334 euros/m<sup>2</sup>) e na *Região Autónoma da Madeira* para os de tipologia *T3* (1342 euros/m<sup>2</sup>).

## Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do *País* e em fevereiro, fixou-se em 996 euros/m<sup>2</sup>, traduzindo um decréscimo mensal de 1,2% (menos 12 euros que o observado em janeiro). Esta redução refletiu diminuições na maioria das regiões, com particular destaque para as regiões do *Norte* e do *Alentejo* com variações de -2,1% e de -2,0% face ao mês anterior, respetivamente. Apenas a região do *Algarve* (1,0%) e a *Região Autónoma da Madeira* (0,7%) apresentaram variações em cadeia positivas. Face ao período homólogo, o valor médio de avaliação das moradias diminuiu 3,7% (redução de 38 euros), em resultado de diminuições homólogas registadas em todas as regiões. A região de *Lisboa*, com uma diminuição de 113 euros (taxa de variação de -7,8%), registou o contributo mais expressivo para a redução observada no total do *País*. As moradias de tipologia *T3* e *T4* registaram valores médios de avaliação, respetivamente, de 993 euros/m<sup>2</sup> e 1019 euros/m<sup>2</sup> para o total do *País*. Os valores médios mais elevados foram observados na *Região Autónoma da Madeira* para as tipologias *T3* (1483 euros/m<sup>2</sup>) e no *Algarve* para as moradias *T4* (1385 euros/m<sup>2</sup>).

## Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com Janeiro, a análise dos índices e do valor médio de avaliação bancária de habitação por NUTS III revelou que se verificaram decréscimos em 10 das 30 regiões analisadas, tendo a região do *Minho Lima* registado a diminuição mais acentuada (-4,0%). O maior acréscimo, de 5,6%, ocorreu na região da *Serra da Estrela*.

## Análise das Áreas Metropolitanas

A *Área Metropolitana de Lisboa* registou um valor médio de avaliação de 1264 euros/m<sup>2</sup>, correspondendo a uma variação em cadeia de -0,3% e a um decréscimo homólogo de 9,6%. Na *Área Metropolitana do Porto*, ao valor médio de avaliação de 990 euros/m<sup>2</sup> corresponderam variações em cadeia e homóloga, respetivamente, de -1,7% e de -7,6%. Os valores médios observados na *Área Metropolitana de Lisboa* mantêm-se superiores aos valores médios registados para o conjunto do *País*, quer para apartamentos quer para moradias. Na *Área Metropolitana do Porto*, apenas o valor médio de avaliação das moradias se situa acima da média total do *País*.

## Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – março de 2012

O indicador de clima económico recuperou ligeiramente em março, embora não se afastando de forma expressiva do mínimo da série registado no mês anterior, suspendendo o acentuado perfil descendente iniciado em outubro de 2010. No mês de referência, os indicadores de confiança da Indústria Transformadora e do Comércio aumentaram, enquanto os indicadores da Construção e Obras Públicas e dos Serviços diminuíram.

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou nos últimos dois meses, contrariando o movimento negativo observado desde finais de 2009.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em março, interrompendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010. A evolução observada no mês de referência deveu-se ao contributo positivo das apreciações relativas à evolução dos stocks de produtos acabados e das perspetivas de produção, enquanto as opiniões sobre a procura global contribuíram em sentido contrário. O indicador de confiança do Comércio aumentou nos últimos três meses, progressivamente com maior intensidade, contrariando o acentuado perfil decrescente anterior. Em fevereiro e março, este indicador recuperou nos



perspetivas de emprego. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu de forma ténue em março, após ter recuperado no mês anterior, refletindo o contributo negativo das apreciações sobre a atividade da empresa, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas e as perspetivas de procura recuperaram ligeiramente no mês de referência.

Em março, o aumento do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar.

### **Síntese Económica de Conjuntura – fevereiro de 2012**

Em fevereiro, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores para a Área Euro (AE) suspenderam os movimentos descendentes anteriores. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 2,8% e 5,2% (4,6% e 4,8% em janeiro), respetivamente.

Em Portugal, o indicador de clima económico agravou-se ligeiramente em fevereiro, mantendo o movimento descendente iniciado em outubro de 2010. O indicador de atividade económica, disponível até janeiro, interrompeu o perfil negativo observado desde setembro de 2010. O indicador de consumo privado apresentou uma redução menos intensa em janeiro, refletindo o contributo negativo menos acentuado do consumo corrente. No mesmo mês, o indicador de FBCF também registou uma diminuição menos expressiva, em resultado da evolução negativa menos intensa da componente de construção. Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações registaram variações homólogas de 10,9% e -7,0% em janeiro (11,9% e -10,2% no mês anterior), respetivamente.

A taxa de variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) passou de 3,5% em janeiro para 3,6% em fevereiro. As componentes de bens e de serviços do IPC apresentaram crescimentos homólogos de 3,7% e 3,4% em fevereiro (3,9% e 2,8% em janeiro), respetivamente. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, o IPC registou uma taxa de variação homóloga de 2,2% em fevereiro (2,1% no mês anterior). O diferencial entre a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de Portugal e da AE situou-se em 0,9 p.p. em fevereiro, mais 0,2 p.p. que no mês anterior.

### **Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – fevereiro de 2012**

Taxa de juro no crédito à habitação mantém tendência decrescente e prestação média estabiliza

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação diminuiu, em fevereiro, 0,020 pontos percentuais (p.p.), comparativamente com a taxa observada em janeiro, fixando-se em 2,687%. A prestação média vencida manteve-se em 295 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita atingiu 4,439%, mais 0,181 p.p. que no mês precedente, enquanto a prestação média vencida foi 395 euros (mais 21 euros que em janeiro).

#### **Taxa de Juro**

A taxa de juro implícita no crédito à habitação situou-se em 2,687% em fevereiro, o que traduziu um decréscimo de 0,020 p.p. em relação ao mês anterior, refletindo a descida das taxas Euribor observada nos últimos meses. A taxa de juro verificada em fevereiro é ainda superior, no entanto, em 0,877 p.p. ao valor de junho de 2010, momento em que se verificou a taxa mais baixa da série (1,810%). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro aumentou 0,181 p.p. para 4,439% (em janeiro tinha-se verificado uma diminuição de 0,074 p.p.). Para estes contratos, o aumento acumulado desde maio de 2010 (mês em que se registou a taxa mínima da série) foi 2,441 p.p.. Nos contratos com destino *Aquisição de habitação*, a taxa de juro implícita observada em fevereiro diminuiu 0,021 p.p., comparativamente com a taxa observada no mês anterior, para 2,702% (em janeiro tinha-se já verificado um decréscimo de 0,008 p.p.). Relativamente aos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita para este destino de financiamento situou-se em 4,445%, mais 0,177 p.p. que a taxa observada em janeiro.

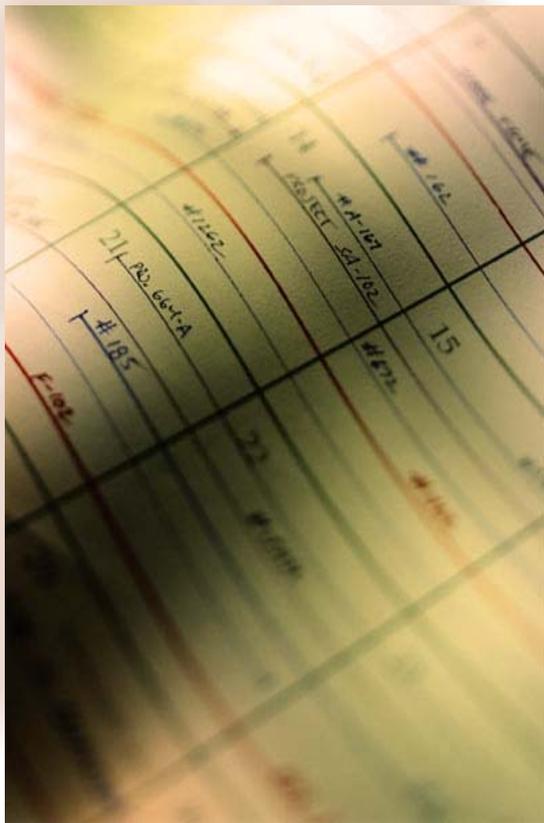
#### **Capital em Dívida e Prestação Vencida**

O valor médio do capital em dívida dos contratos de crédito à habitação situou-se, em fevereiro, em 59484 euros, diminuindo 17 euros comparativamente com o valor observado no mês anterior. Nos contratos com destino *Aquisição de habitação*, o valor médio do capital em dívida passou de 62580 euros, em janeiro, para 62550 euros em fevereiro. Relativamente aos contratos celebrados nos últimos 3 meses, para este destino de financiamento, o valor médio do capital em dívida fixou-se em 80211 euros em fevereiro (79042 euros no mês precedente). O valor médio da prestação vencida para a totalidade dos contratos em vigor manteve-se,



em fevereiro, em 295 euros, igual ao verificado nos dois meses anteriores. O valor médio da prestação dos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 395 euros em fevereiro, aumentando 21 euros comparativamente com o valor observado em janeiro. Este aumento da prestação estará associada ao significativo aumento do valor do capital médio em dívida para estes contratos.





## *Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais*



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 605,5	25 408,4	25 418,7	25 527,1	26 349,0	26 312,8	26 297,7	26 136,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	815,3	825,6	836,0	845,7	853,0	858,3	858,6	855,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 370,2	8 418,8	8 604,5	8 427,7	8 872,5	8 541,1	9 009,6	8 756,9
Formação bruta de capital	5 902,0	6 847,3	6 952,5	7 463,6	7 795,8	7 923,4	7 930,6	7 945,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	14 048,4	14 302,3	13 894,7	13 348,5	13 274,7	13 404,7	12 771,5	12 313,2
Importações de bens (FOB) e serviços	14 465,9	16 020,9	15 666,6	15 463,8	16 731,2	16 468,6	16 376,6	15 634,4
PIB a preços de mercado (1)	39 337,3	39 842,5	40 100,1	40 208,7	40 473,8	40 632,4	40 553,6	40 437,9

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Despesas de consumo final das famílias residentes	-6,6	-3,4	-3,3	-2,3	1,2	1,8	3,1	2,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	-4,4	-3,8	-2,6	-1,2	0,3	1,5	1,9	1,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	-5,7	-1,4	-4,5	-3,8	1,5	-2,6	4,1	0,7
Formação bruta de capital	-24,3	-13,6	-12,3	-6,1	-4,3	-6,7	-1,9	-1,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	5,8	6,7	8,8	8,4	7,7	8,4	9,6	9,5
Importações de bens (FOB) e serviços	-13,5	-2,7	-4,3	-1,1	4,1	1,3	9,8	6,8
PIB a preços de mercado (1)	-2,8	-1,9	-1,1	-0,6	1,0	1,3	1,7	1,7

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 004,2	27 639,8	27 610,0	27 607,7	27 951,4	27 700,8	27 428,7	27 168,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	894,6	903,7	911,5	917,6	921,2	921,4	915,7	907,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 420,1	8 526,3	8 784,0	8 759,5	9 309,7	9 044,8	9 588,2	9 350,6
Formação bruta de capital	6 410,9	7 392,4	7 564,5	8 398,1	8 315,2	8 428,2	8 496,8	8 598,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	15 356,0	15 721,9	15 151,5	14 430,8	13 974,6	13 965,7	13 143,9	12 476,6
Importações de bens (FOB) e serviços	15 859,4	17 328,3	17 248,5	16 856,9	17 218,9	16 569,6	16 691,5	15 457,1
PIB a preços de mercado	42 226,4	42 855,8	42 773,0	43 256,8	43 253,2	43 491,3	42 881,8	43 043,4

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Despesas de consumo final das famílias residentes	-3,4	-0,2	0,7	1,6	3,9	4,4	4,2	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,9	-1,9	-0,5	1,1	2,6	3,4	3,0	1,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	-9,6	-5,7	-8,4	-6,3	-0,4	-3,4	4,0	1,4
Formação bruta de capital	-22,9	-12,3	-11,0	-2,3	-1,3	-4,8	2,2	1,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	9,9	12,6	15,3	15,7	13,3	14,4	14,5	11,2
Importações de bens (FOB) e serviços	-7,9	4,6	3,3	9,1	11,5	6,3	16,6	7,5
PIB a preços de mercado	-2,4	-1,5	-0,3	0,5	1,8	2,9	2,3	2,8

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Agricultura, silvicultura e pesca	910,5	909,1	905,1	898,3	888,5	881,8	878,0	876,8
Indústria	4 660,2	4 826,6	4 876,7	4 920,5	4 783,9	4 822,5	4 801,1	4 808,0
Energia, água e saneamento	1 105,7	1 151,2	1 148,2	1 157,5	1 152,7	1 164,3	1 153,6	1 158,2
Construção	1 735,0	1 856,4	1 918,3	2 036,4	1 987,1	2 103,9	2 122,4	2 098,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 385,8	6 582,6	6 629,9	6 540,5	6 642,8	6 630,7	6 626,7	6 595,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 133,5	3 200,6	3 190,4	3 203,3	3 204,2	3 213,4	3 211,1	3 217,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5 760,8	5 765,1	5 741,1	5 799,3	5 777,9	5 813,0	5 769,6	5 742,4
Outras atividades de serviços	10 585,8	10 646,8	10 658,4	10 751,8	10 804,5	10 825,0	10 825,6	10 830,6
VAB a preços de base (1)	34 277,3	34 938,4	35 068,1	35 307,6	35 241,6	35 454,6	35 388,1	35 328,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4 802,6	4 939,8	4 919,5	4 968,8	5 138,7	5 199,1	5 206,0	5 110,1

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Agricultura, silvicultura e pesca	2,5	3,1	3,1	2,5	1,1	-0,2	-1,6	-3,1
Indústria	-2,6	0,1	1,6	2,3	1,4	0,9	2,9	3,7
Energia, água e saneamento	-4,1	-1,1	-0,5	-0,1	2,6	4,4	4,3	3,2
Construção	-12,7	-11,8	-9,6	-3,0	-3,8	-3,3	-4,5	-5,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-3,9	-0,7	0,0	-0,8	1,7	2,0	2,5	4,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-2,2	-0,4	-0,6	-0,5	0,3	1,4	3,7	5,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,3	-0,8	-0,5	1,0	1,0	2,9	1,8	2,5
Outras atividades de serviços	-2,0	-1,6	-1,5	-0,7	0,1	0,8	1,0	0,8
VAB a preços de base (1)	-2,7	-1,5	-0,9	-0,1	0,6	1,3	1,6	2,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-6,5	-5,0	-5,5	-2,8	1,1	2,2	3,8	-0,7

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Agricultura, silvicultura e pesca	783,6	791,5	803,4	818,8	837,2	849,0	855,1	856,0
Indústria	4 906,4	5 072,1	5 103,7	5 117,3	4 986,9	5 001,8	4 959,7	4 905,3
Energia, água e saneamento	1 273,0	1 302,9	1 292,1	1 300,1	1 312,4	1 319,7	1 313,2	1 346,0
Construção	2 152,4	2 352,2	2 380,8	2 502,7	2 428,5	2 603,6	2 556,6	2 469,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 238,3	7 443,0	7 412,3	7 317,9	7 417,2	7 371,4	7 286,7	7 223,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 347,7	3 387,8	3 282,5	3 160,4	3 268,8	3 283,6	3 211,3	3 225,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5 726,1	5 756,3	5 775,3	5 767,1	5 722,5	5 808,9	5 706,2	5 650,7
Outras atividades de serviços	11 192,4	11 319,4	11 437,0	11 597,8	11 744,5	11 797,8	11 885,0	11 904,8
VAB a preços de base (1)	36 619,9	37 425,2	37 487,1	37 582,1	37 718,0	38 035,8	37 773,8	37 580,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 310,3	5 356,7	5 421,4	5 515,4	5 474,4	5 410,4	5 211,3	5 382,7

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
Agricultura, silvicultura e pesca	-6,4	-6,8	-6,0	-4,3	-1,6	0,0	0,3	-0,3
Indústria	-1,6	1,4	2,9	4,3	2,5	1,3	2,9	3,2
Energia, água e saneamento	-3,0	-1,3	-1,6	-3,4	-3,6	-2,9	-0,9	5,2
Construção	-11,4	-9,7	-6,9	1,4	0,5	1,6	1,3	0,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-2,4	1,0	1,7	1,3	3,6	3,7	4,2	6,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2,4	3,2	2,2	-2,0	-1,4	0,9	-0,5	0,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,1	-0,9	1,2	2,1	2,1	4,6	0,9	-0,9
Outras atividades de serviços	-4,7	-4,1	-3,8	-2,6	-1,5	0,1	1,4	2,5
VAB a preços de base (1)	-2,9	-1,6	-0,8	0,0	0,6	1,7	1,8	2,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-3,0	-1,0	4,0	2,5	5,8	6,2	7,6	14,8

NOTAS: - Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



## *Capítulo 3. População e Condições Sociais*

### **Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011**

Com a divulgação das estimativas do 1º trimestre de 2011 obtidas através do Inquérito ao Emprego (IE) dá-se início a uma nova série, pelo que deixarão de ser viáveis as comparações lineares com as estimativas provenientes da série de dados anteriores (em vigor desde o 1º trimestre de 1998 até ao 4º trimestre de 2010).

Esta quebra de série ocorre em virtude de se transitar para um novo modo de recolha da informação com recurso a um novo questionário.

A partir do 1º trimestre de 2011 a recolha da informação do Inquérito ao Emprego passa a ser feita através de um modo de recolha misto, que concilia entrevistas realizadas presencialmente (modo CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing*) com entrevistas realizadas telefonicamente (modo CATI - *Computer Assisted Telephone Interviewing*). Este modo de recolha vem substituir o modo de recolha exclusivamente presencial vigente até ao 4º trimestre de 2010.

As alterações introduzidas no questionário decorreram principalmente pela necessidade de adaptação ao modo CATI e, ao mesmo tempo, procedeu-se à racionalização do seu conteúdo e ao cumprimento integral das novas orientações entretanto emanadas dos Regulamentos Comunitários para o Labour Force Survey.

As restantes características deste inquérito, nomeadamente os seus objetivos, periodicidade, desenho, dimensão e esquema de rotações da amostra, classificações (com exceção da adoção da Classificação Portuguesa das Profissões, versão 2010, CPP-10, que vem substituir a Classificação Nacional das Profissões, versão 1994, CNP-94), principais conceitos associados, idade de referência da população ativa, entre outras) mantêm-se inalteradas.

Para uma informação mais detalhada, recomenda-se a leitura das “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2010” (capítulo 8) e das “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011” (Tema em análise), disponíveis no Portal do INE.

## 3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até fevereiro de 2012

							(nº)	Variação (%)	
		dezembro	novembro	outubro	setembro	agosto	Acumulado	Homóloga	Homóloga
		11	11	11	11	11	jan. a dez.		Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM	7 854	7 891	7 913	8 571	8 472	96 989	-11,8	-4,5
	H	4 021	4 058	4 152	4 396	4 316	49 751	-9,8	-3,6
	M	3 833	3 833	3 761	4 175	4 156	47 238	-13,8	-5,4
Portugal	H	4 015	4 048	4 144	4 387	4 316	49 683	-9,9	-3,6
	M	3 825	3 822	3 749	4 167	4 151	47 167	-13,8	-5,4
Continente	H	3 800	3 826	3 932	4 159	4 111	47 017	-10,1	-3,7
	M	3 630	3 609	3 555	3 959	3 928	44 679	-14,2	-5,5
<b>Fetos-mortos</b>									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM	9 905	8 749	8 016	7 463	7 958	103 186	-3,0	-2,9
	H	5 060	4 458	4 156	3 840	4 061	52 771	-3,0	-3,0
	M	4 845	4 291	3 860	3 623	3 897	50 415	-3,0	-2,7
Portugal	H	5 047	4 438	4 128	3 818	4 039	52 535	-3,1	-3,1
	M	4 836	4 281	3 848	3 616	3 883	50 305	-3,0	-2,8
Continente	H	4 811	4 238	3 947	3 642	3 864	50 058	-3,1	-3,1
	M	4 657	4 086	3 655	3 458	3 674	47 898	-2,2	-2,7
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	HM	-2 043	- 849	- 83	1 120	545	-5 990	-57,6	-31,0
	H	-1 032	- 390	16	569	277	-2 852	-37,4	-6,3
	M	-1 011	- 459	- 99	551	268	-3 138	-85,5	-66,2
Continente	H	-1 011	- 412	- 15	517	247	-3 041	-37,6	-9,2
	M	-1 027	- 477	- 100	501	254	-3 219	-92,3	-67,8
<b>Casamentos</b>									
Portugal		2 455	1 574	2 841	4 889	5 689	36 036	-8,1	-9,9
Continente		2 306	1 479	2 708	4 641	5 461	34 113	-6,3	-9,6

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

														Varição
														Homologa
														%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total	
	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	
<b>00 Total de causas</b>	<b>12 137</b>	<b>9 527</b>	<b>9 386</b>	<b>8 491</b>	<b>8 254</b>	<b>7 714</b>	<b>7 420</b>	<b>8 035</b>	<b>7 455</b>	<b>8 092</b>	<b>8 311</b>	<b>10 142</b>	<b>104 964</b>	<b>0,19</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	255	225	227	214	230	202	210	253	194	184	194	235	2 623	-1,09
02 Tuberculose	36	20	28	18	23	21	17	15	10	15	16	32	251	5,91
03 Infecção meningocócica	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	...
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	74	63	63	54	65	45	47	56	47	49	45	56	664	-7,39
05 Hepatite viral	7	13	9	6	15	7	11	6	...	13	5	12	106	51,43
06 Tumores	2 328	2 049	2 090	2 001	2 072	1 914	1 939	2 030	1 976	2 242	2 045	2 226	24 912	1,24
07 Tumores malignos	2 289	2 008	2 040	1 954	2 034	1 884	1 899	1 986	1 937	2 188	2 001	2 177	24 397	1,51
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	51	70	73	56	73	42	48	53	63	67	55	51	702	1,01
09 Tumor maligno do esôfago	51	44	38	40	48	43	55	38	40	47	44	60	548	-0,54
10 Tumor maligno do estômago	220	191	185	179	195	184	192	212	203	206	202	212	2 381	-4,95
11 Tumor maligno do cólon	256	215	230	180	213	222	192	171	207	245	220	239	2 590	1,85
12 Tumor maligno do reto e ânus	77	81	98	76	100	82	96	97	86	86	83	96	1 058	-3,02
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	84	47	74	81	56	65	67	70	72	80	82	83	861	7,09
14 Tumor maligno do pâncreas	103	82	98	108	89	104	94	99	93	108	105	117	1 200	8,01
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	375	318	323	292	329	300	313	310	297	330	302	344	3 833	4,13
16 Tumor maligno da pele	18	23	18	20	15	15	19	13	26	17	13	11	208	-3,70
17 Tumor maligno da mama	172	155	132	149	107	130	124	124	119	158	126	139	1 635	1,24
18 Tumor maligno do colo do útero	22	10	21	30	30	24	27	26	17	26	23	15	271	8,84
19 Tumor maligno de outras partes do útero	34	39	35	33	34	39	40	32	40	36	20	41	423	14,63
20 Tumor maligno do ovário	41	29	34	24	31	33	32	37	25	34	30	31	381	2,70
21 Tumor maligno da próstata	180	143	147	140	141	129	125	136	128	138	162	147	1 716	-2,78
22 Tumor maligno do rim	33	26	28	24	36	22	30	41	32	38	31	27	368	4,84
23 Tumor maligno da bexiga	84	78	74	57	74	59	60	72	61	71	66	74	830	5,33
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	168	182	165	170	161	149	135	149	145	174	150	190	1 938	3,75
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	33	34	31	27	27	24	17	32	27	31	20	38	341	-4,48
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	662	524	500	508	405	431	378	344	321	388	434	598	5 493	7,16
27 Diabetes mellitus	537	452	407	438	344	364	328	285	262	318	365	514	4 614	7,85
28 Perturbações mentais e do comportamento	24	19	20	13	11	29	15	12	20	14	14	23	214	2,39
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	18	14	18	9	7	16	10	8	7	10	6	14	137	-6,80
30 Dependência de drogas, toxicomania	...	4	-	...	...	...	...	...	3	...	-	...	19	18,75
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	316	279	285	195	216	219	212	188	207	220	247	313	2 897	7,58
32 Meningite (exceto 03)	...	-	4	...	3	...	...	...	4	5	5	3	32	52,38
33 Doenças do aparelho circulatório	4 095	3 244	3 091	2 797	2 633	2 482	2 308	2 289	2 212	2 393	2 572	3 356	33 472	-1,00
34 Doença isquêmica do coração	916	753	691	641	619	564	509	530	469	528	581	757	7 558	-2,90
35 Outras doenças cardíacas	781	622	570	513	472	467	434	415	414	386	493	609	6 176	2,37
36 Doenças cérebro-vasculares	1 757	1 385	1 295	1 169	1 128	1 001	971	1 017	956	1 098	1 076	1 432	14 285	-2,04
37 Doenças do aparelho respiratório	1 941	1 223	1 203	946	922	710	586	931	843	895	951	1 051	12 202	5,37
38 Gripe	20	6	...	-	-	...	-	-	-	-	-	...	32	113,33
39 Pneumonia	864	509	492	412	416	303	220	453	394	409	381	381	5 234	1,73
40 Doenças crônicas das vias respiratórias inferiores	456	334	307	230	212	177	141	172	139	174	222	295	2 859	9,62
41 Com asma	14	16	6	9	9	5	3	7	5	8	14	8	104	-4,59
42 Doenças do aparelho digestivo	492	413	388	364	346	360	371	357	337	344	385	482	4 639	1,22
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	28	29	17	16	26	15	22	11	12	16	11	27	230	9,00
44 Doença crônica do fígado	158	131	103	108	99	103	102	105	100	104	111	149	1 373	1,63
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	4	...	-	3	9	3	4	7	...	4	...	3	42	75,00
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	31	34	36	24	19	14	19	25	15	26	25	36	304	14,72
47 Artrite reumatoide e osteoartrose	9	10	10	5	5	6	3	5	4	6	6	5	74	32,14
48 Doenças do aparelho geniturinário	344	284	249	243	253	255	241	209	216	231	213	326	3 064	6,46
49 Doenças do rim e ureter	239	206	163	146	138	191	183	121	124	135	123	247	2 016	-0,44
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	...	...	7	...
51 Algumas afeções originadas no período perinatal	17	12	18	16	15	11	18	36	14	19	18	21	215	12,57

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

	Jan. 09	Fev. 09	Mar. 09	Abr. 09	Mai. 09	Jun. 09	Jul. 09	Ago. 09	Set. 09	Out. 09	Nov. 09	Dez. 09	Total 09	Varição Homologa %
52 Malformações congênicas e anomalias cromossômicas	13	14	11	11	15	14	11	13	13	11	12	14	152	-16,02
53 Malformações congênicas do sistema nervoso	...	-	...	...	...	3	...	...	3	...	...	3	20	0,00
54 Malformações congênicas do aparelho circulatório	7	6	3	5	...	4	3	5	4	3	3	4	49	-31,94
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	1 187	843	870	764	715	666	694	937	656	735	826	1 019	9 912	-10,34
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...
57 Causas desconhecidas e não especificadas	607	404	457	427	379	351	374	497	318	400	446	574	5 234	-13,22
58 Causas externas de lesão e envenenamento	395	328	366	365	366	380	396	371	403	355	351	399	4 475	-1,67
59 Acidentes	187	149	154	141	165	151	171	205	158	179	158	169	1 987	0,05
60 Acidentes de transporte	86	72	75	71	94	87	109	105	95	93	88	89	1 064	-0,56
61 Quedas acidentais	33	30	31	29	29	21	25	26	16	41	33	38	352	0,28
62 Envenenamento acidental	5	4	3	4	6	-	-	...	-	...	3	-	28	7,69
63 Suicídio e outras lesões autoinfligidas intencionalmente	80	73	84	95	104	112	77	79	93	75	77	76	1 025	-1,25
64 Homicídio, agressão	6	10	9	6	7	5	7	11	6	17	14	5	103	-30,41
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	104	81	94	102	71	99	121	67	131	74	83	133	1 160	0,96

### 3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	outubro. 11		Acumulado de jan. a out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 <sup>3</sup> Euros	nº	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>PORTUGAL</b>								
<b>FAMÍLIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (b)	790 336	50 736	7 908 480	513 201	-34,6	-35,6	-32,4	-31,5
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	66 237	5 621	650 157	54 797	-6,1	-5,3	-3,5	-3,0
Subsídio por educação especial (b)	2 957	916	57 122	15 602	35,5	46,0	-0,4	2,0
Subsídio parental da mãe (c)	23 459	22.670	247 483	232 211	-7,7	-5,1	14,8	27,1
Subsídio parental do pai (c)	9 110	5.218	98 454	56.501	-12,0	-10,2	24,5	29,5
Abono de família pré-natal (b)	24 434	3 249	280 088	38 451	-36,9	-38,2	-36,6	-33,3
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	84 569	30.947	1 024 346	378.014	-25,9	-31,8	-3,7	-2,4
Subsídio por tuberculose	392	247	4 570	2.899	-26,9	-28,9	-6,5	-3,2
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	241 555	140.177	2 375 074	1.332.843	2,2	5,7	-3,6	-0,7
Nº de dias subsidiados	7 598 708	-	73 522 796	-	4,4	-	-1,4	-
Subsídio social de desemprego	51 878	21.390	550 015	232.501	-35,4	-26,9	-46,9	-37,7
Nº de dias subsidiados	1 728 765	-	18 949 849	-	-29,9	-	-41,3	-
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	1 913 535	769.320	18 952 802	8.436.512	2,5	4,2	2,3	4,0
Pensão social de velhice	26 285	6.091	264 682	68.791	-1,7	-0,4	-1,7	-1,8
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral (b)	1 015	217	12 190	2 614	-0,8	-0,7	-7,9	-8,0
Subsídio por morte	4 206	-	55 373	-	3,4	-	-2,5	-
Pensão de sobrevivência	702 346	141.385	7 028 087	1.566.718	0,9	2,7	0,8	2,7
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	284 402	87.939	2 869 851	1.021.795	-2,5	-0,2	-2,6	-1,2
Subsídio mensal vitalício (b)	11 977	2 442	118 595	24 187	1,4	1,4	1,2	1,3
<b>EXCLUSAO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (b)	314 198	29.575	3 208 777	305.722	-14,3	-13,5	-16,9	-21,1

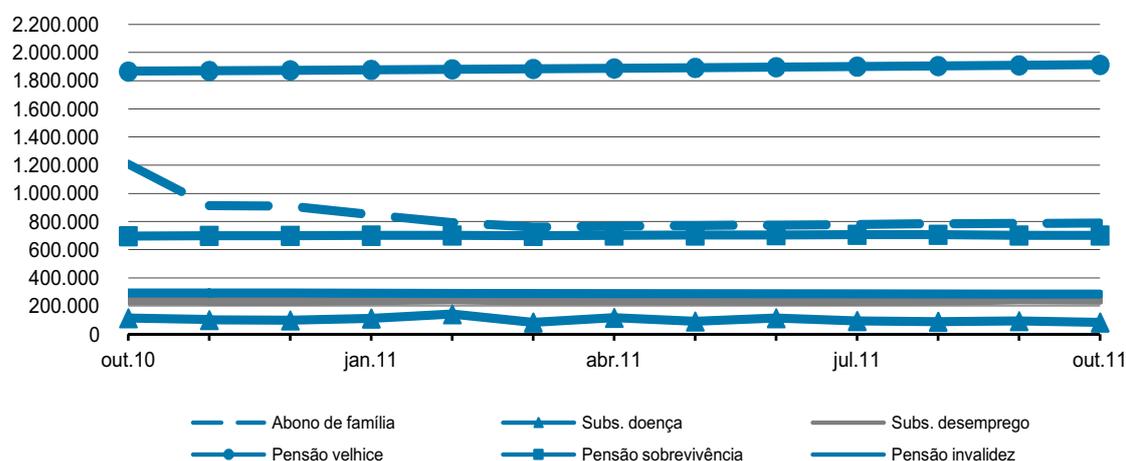
FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

(c) Nova prestação, entrada em vigor em maio de 2009, que veio substituir os subsídios de maternidade e de paternidade.

#### Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



## 3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

(\*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 11	3º Trim. 11	2º Trim. 11	1º Trim. 11	4º Trim. 10	3º Trim. 10	2º Trim. 10	
População Total								
Total (HM)	10 653,8	10 648,7	10 643,3	10 641,0	x	x	x	x
Homens	5 154,9	5 152,7	5 150,2	5 149,2	x	x	x	x
População Ativa								
Total (HM)	5 506,5	5 543,4	5 568,0	5 554,8	x	x	x	x
Homens	2 920,6	2 952,4	2 943,5	2 945,6	x	x	x	x
População Empregada								
Total (HM)	4 735,4	4 853,7	4 893,0	4 866,0	x	x	x	x
Homens	2 514,9	2 597,4	2 594,3	2 591,5	x	x	x	x
População Desempregada								
Total (HM)	771,0	689,6	675,0	688,9	x	x	x	x
Homens	405,7	355,0	349,2	354,1	x	x	x	x
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	51,7	52,1	52,3	52,2	x	x	x	x
Homens	56,7	57,3	57,2	57,2	x	x	x	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	60,9	61,3	61,6	61,5	x	x	x	x
Homens	67,4	68,2	68,1	68,1	x	x	x	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	14,0	12,4	12,1	12,4	x	x	x	x
Homens	13,9	12,0	11,9	12,0	x	x	x	x

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

(\*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 11	3º Trim. 11	2º Trim. 11	1º Trim. 11	4º Trim. 10	3º Trim. 10	2º Trim. 10	
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 745,1	3 838,5	3 862,9	3 814,3	x	x	x	x
Homens	1 886,2	1 965,3	1 954,3	1 941,5	x	x	x	x
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	715,8	738,8	755,0	766,3	x	x	x	x
Homens	441,1	443,2	445,8	451,1	x	x	x	x
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	245,5	249,2	247,7	251,3	x	x	x	x
Homens	176,4	179,7	181,8	185,4	x	x	x	x
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	29,0	27,2	27,3	34,1	x	x	x	x
Homens	11,3	9,3	12,3	13,5	x	x	x	x
<b>SETOR DE ATIVIDADE (a)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesc:								
Total (HM)	452,5	478,5	495,5	487,4	x	x	x	x
Homens	278,8	282,5	289,9	284,6	x	x	x	x
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 274,3	1 332,3	1 347,7	1 336,4	x	x	x	x
Homens	931,9	975,2	969,9	958,9	x	x	x	x
Serviços								
Total (HM)	3 008,6	3 043,0	3 049,8	3 042,1	x	x	x	x
Homens	1 304,3	1 339,7	1 334,4	1 348,0	x	x	x	x

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

### 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

(\*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 11	3º Trim. 11	2º Trim. 11	1º Trim. 11	4º Trim. 10	3º Trim. 10	2º Trim. 10	
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>								
1º emprego								
Total (HM)	80,2	75,6	66,7	72,6	x	x	x	x
Novo emprego								
Total (HM)	690,8	614,0	608,3	616,3	x	x	x	x
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	365,6	333,2	302,6	323,6	x	x	x	x
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	262,7	230,3	241,1	246,8	x	x	x	x
Mais de 36 meses								
Total (HM)	142,8	126,1	131,3	118,5	x	x	x	x
<b>SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesc:								
Total (HM)	16,6	14,8	11,5	13,2	x	x	x	x
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	246,8	219,0	228,2	220,0	x	x	x	x
Serviços								
Total (HM)	399,8	355,7	338,2	355,3	x	x	x	x

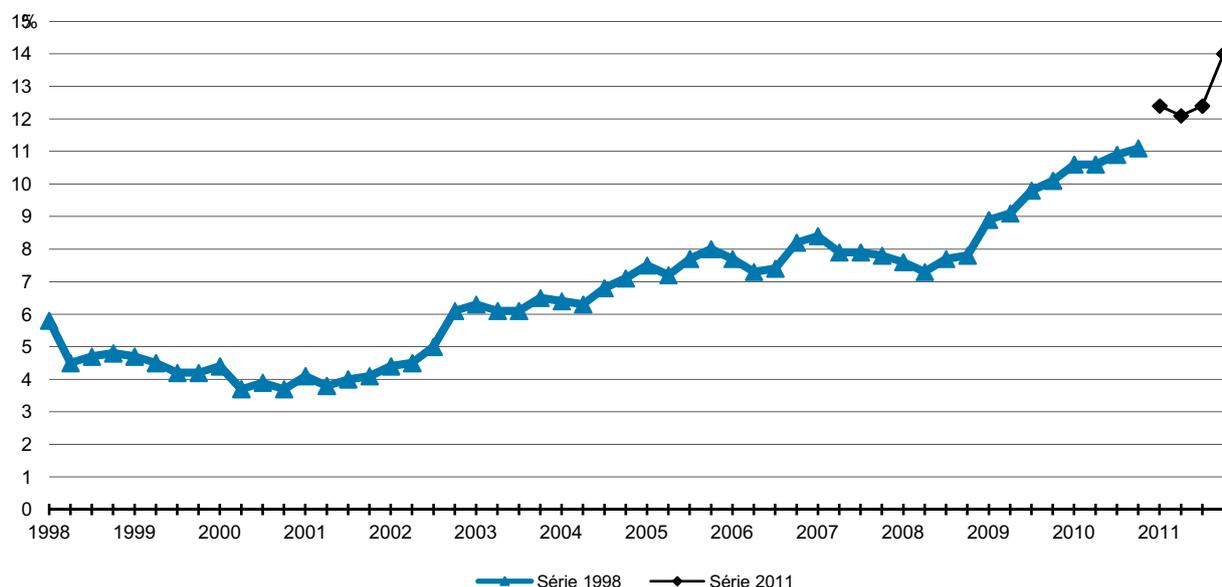
(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

### Evolução da taxa de desemprego

(\*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

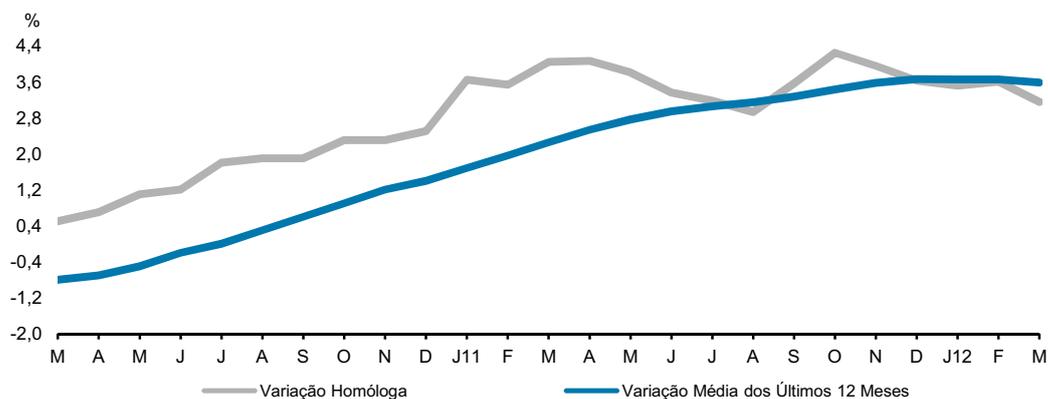
## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mar 12	Mar 12	Fev 12	Jan 12	Dez 11	Homóloga
(BASE 100:2008)							
PORTUGAL							
TOTAL	107,315	1,17	0,08	0,48	-0,02	3,15	3,58
Total exceto Habitação	107,260	1,19	0,07	0,48	-0,02	3,19	3,63
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	100,629	-0,14	0,09	1,41	0,13	2,92	2,30
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	120,806	2,51	0,23	0,19	0,03	4,43	6,91
3-Vestuário e calçado	93,566	25,34	-5,46	-18,60	-3,17	-5,97	-3,70
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	122,782	0,42	0,49	2,18	0,04	9,77	7,58
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	103,997	0,03	-0,28	-0,24	-0,17	-0,34	0,92
6-Saúde	103,972	-0,55	-1,32	3,00	-0,11	3,47	4,76
7-Transportes	114,363	1,38	1,13	1,21	0,17	4,70	7,61
8-Comunicações	101,023	0,18	0,01	1,75	-0,08	0,31	2,18
9-Lazer, recreação e cultura	99,036	-0,72	0,58	-0,04	1,07	-0,14	0,50
10-Educação	109,726	-0,03	-0,02	-0,02	0,01	1,58	1,92
11-Restaurantes e hotéis	109,013	0,12	0,69	2,51	0,13	3,79	1,83
12-Bens e serviços diversos	105,442	0,00	0,15	0,46	0,18	1,29	1,81

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mar 12	Mar 12	Fev 12	Jan 12	Dez 11	Homóloga
(BASE 100:2008)							
CONTINENTE							
TOTAL	107,304	1,16	0,08	0,51	-0,03	3,15	3,58
Total exceto Habitação	107,247	1,18	0,07	0,51	-0,03	3,18	3,66
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	100,633	-0,15	0,13	1,39	0,15	2,96	2,36
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	120,468	2,63	0,23	0,19	0,03	4,50	6,73
3-Vestuário e calçado	93,165	25,17	-5,38	-18,63	-3,24	-6,29	-3,84
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	122,858	0,42	0,49	2,18	0,04	9,84	7,61
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	103,951	0,02	-0,30	-0,24	-0,17	-0,39	0,92
6-Saúde	103,829	-0,57	-1,34	3,11	-0,12	3,55	4,74
7-Transportes	114,474	1,38	1,04	1,36	0,08	4,61	7,61
8-Comunicações	100,901	0,12	0,01	1,75	-0,08	0,25	2,16
9-Lazer, recreação e cultura	98,913	-0,70	0,59	-0,08	1,12	-0,13	0,48
10-Educação	109,791	-0,03	-0,02	-0,02	0,01	1,58	1,94
11-Restaurantes e hotéis	109,084	0,12	0,70	2,56	0,13	3,84	1,84
12-Bens e serviços diversos	105,489	-0,01	0,16	0,46	0,17	1,30	1,83

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

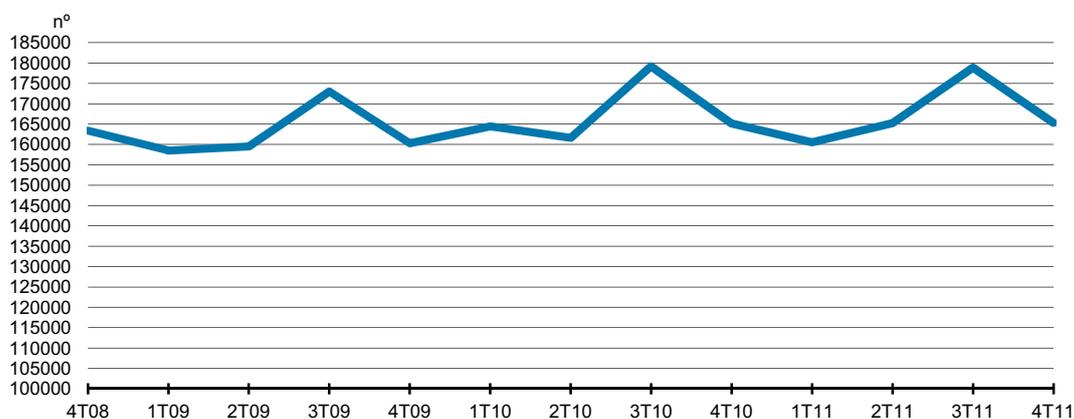


## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral					Variação (%)		
		4ºTrim. 11 (Po)	3ºTrim. 11 (Po)	2ºTrim. 11 (Po)	1ºTrim. 11 (Po)	4ºTrim. 10	3ºTrim. 10	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>165 333</b>	<b>178 874</b>	<b>165 241</b>	<b>160 529</b>	<b>165 121</b>	<b>179 157</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,1</b>
<b>Continente</b>	(nº)	<b>159 157</b>	<b>172 281</b>	<b>158 861</b>	<b>154 575</b>	<b>158 974</b>	<b>172 453</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>
Norte	(nº)	45 303	49 093	44 179	42 671	45 130	49 047	0,4	-2,0
Centro	(nº)	28 397	31 219	28 326	27 482	28 298	31 208	0,3	2,7
Lisboa	(nº)	71 452	75 676	71 989	70 854	71 028	75 661	0,6	0,4
Alentejo	(nº)	2 260	2 424	2 305	2 174	2 432	2 515	-7,1	-3,4
Algarve	(nº)	11 745	13 869	12 062	11 394	12 086	14 022	-2,8	-0,9
<b>R.A. dos Açores e R.A. da Madeira:</b>	(nº)	<b>6 176</b>	<b>6 593</b>	<b>6 380</b>	<b>5 954</b>	<b>6 147</b>	<b>6 704</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,4</b>
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>4 027 556</b>	<b>4 252 379</b>	<b>3 727 629</b>	<b>3 671 543</b>	<b>4 017 639</b>	<b>4 720 709</b>	<b>0,2</b>	<b>-5,3</b>
<b>Continente</b>	(nº)	<b>3 916 840</b>	<b>4 129 519</b>	<b>3 603 275</b>	<b>3 569 709</b>	<b>3 902 902</b>	<b>4 566 452</b>	<b>0,4</b>	<b>-5,2</b>
Norte	(nº)	1 247 648	1 294 375	1 065 459	1 060 162	1 207 784	1 398 440	3,3	-3,9
Centro	(nº)	557 852	606 259	515 929	470 948	532 822	685 884	4,7	-4,5
Lisboa	(nº)	1 854 536	1 869 070	1 753 399	1 802 377	1 898 875	2 074 755	-2,3	-5,9
Alentejo	(nº)	47 383	50 359	45 831	40 146	44 615	49 269	6,2	-0,5
Algarve	(nº)	209 421	309 456	222 657	196 076	218 806	358 104	-4,3	-8,4
<b>R.A. dos Açores e R.A. da Madeira:</b>	(nº)	<b>110 716</b>	<b>122 860</b>	<b>124 354</b>	<b>101 834</b>	<b>114 737</b>	<b>154 257</b>	<b>-3,5</b>	<b>-9,4</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10³Euros)	<b>20 018</b>	<b>22 492</b>	<b>19 127</b>	<b>18 232</b>	<b>19 997</b>	<b>24 186</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,9</b>
<b>Continente</b>	(10³Euros)	<b>19 475</b>	<b>21 821</b>	<b>18 485</b>	<b>17 726</b>	<b>19 407</b>	<b>23 403</b>	<b>0,4</b>	<b>-2,8</b>
Norte	(10³Euros)	5 897	6 447	5 103	4 962	5 676	6 776	3,9	-1,3
Centro	(10³Euros)	2 858	3 368	2 790	2 411	2 743	3 730	4,2	-2,3
Lisboa	(10³Euros)	9 445	10 099	9 191	9 172	9 650	10 799	-2,1	-3,7
Alentejo	(10³Euros)	215	231	218	184	217	239	-0,9	2,9
Algarve	(10³Euros)	1 060	1 676	1 182	996	1 121	1 858	-5,5	-5,3
<b>R.A. dos Açores e R.A. da Madeira:</b>	(10³Euros)	<b>543</b>	<b>671</b>	<b>642</b>	<b>507</b>	<b>590</b>	<b>784</b>	<b>-8,0</b>	<b>-4,5</b>

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

## Total de sessões efetuadas



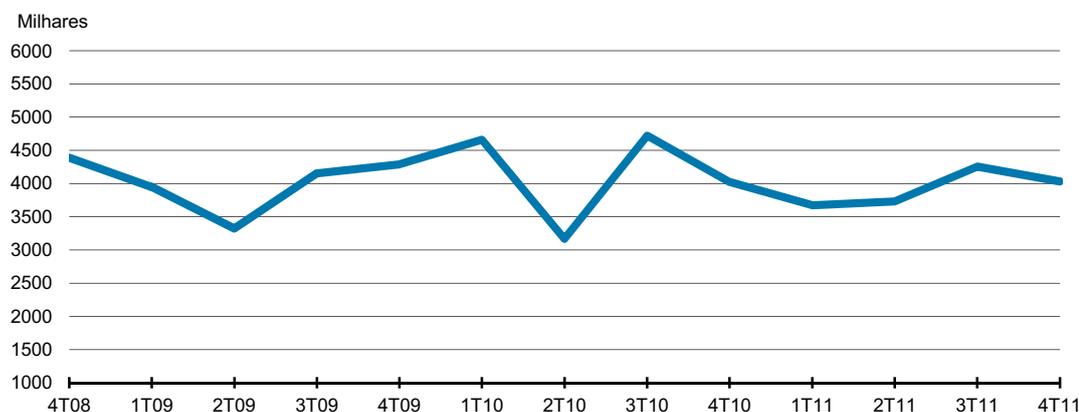
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 11 (Po)	3ºTrim. 11 (Po)	2ºTrim. 11 (Po)	1ºTrim. 11 (Po)	4ºTrim. 10	3ºTrim. 10	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>165 333</b>	<b>178 874</b>	<b>165 241</b>	<b>160 529</b>	<b>165 121</b>	<b>179 157</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,1</b>
<b>Europa</b>	(nº)	<b>5 205</b>	<b>9 101</b>	<b>7 510</b>	<b>6 320</b>	<b>10 399</b>	<b>7 798</b>	<b>-49,9</b>	<b>-31,5</b>
Portugal	(nº)	1 644	618	1058	1098	1 606	1 438	2,4	-63,0
Espanha	(nº)	2 135	371	62	64	827	419	158,2	-17,0
França	(nº)	649	1 416	3475	2089	3 166	4 914	-79,5	-38,7
Reino Unido	(nº)	5	1 480	568	1333	726	231	-99,3	-32,0
Outros Países da UE	(nº)	688	5 119	2337	1736	4 074	794	-83,1	17,5
<b>EUA</b>	(nº)	<b>89 790</b>	<b>141 308</b>	<b>124 767</b>	<b>101 749</b>	<b>112 449</b>	<b>130 057</b>	<b>-20,2</b>	<b>-1,4</b>
<b>Outros Países</b>	(nº)	<b>3 317</b>	<b>275</b>	<b>3 619</b>	<b>614</b>	<b>126</b>	<b>281</b>	<b>2532,5</b>	<b>335,0</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(nº)	<b>67 021</b>	<b>28 190</b>	<b>29 345</b>	<b>51 846</b>	<b>42 147</b>	<b>41 021</b>	<b>59,0</b>	<b>8,0</b>
Países Europeus	(nº)	6 210	1 037	3 029	2 521	5 859	8 921	6,0	-47,1
Países Europeus/EUA	(nº)	29 991	21 657	13699	27429	17 531	19 970	71,1	-1,8
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>4 027 556</b>	<b>4 252 379</b>	<b>3 727 629</b>	<b>3 671 543</b>	<b>4 017 639</b>	<b>4 720 709</b>	<b>0,2</b>	<b>-5,3</b>
<b>Europa</b>	(nº)	<b>88 880</b>	<b>182 521</b>	<b>101 425</b>	<b>110 125</b>	<b>211 643</b>	<b>114 464</b>	<b>-58,0</b>	<b>-29,3</b>
Portugal	(nº)	28 672	4 594	8 867	31 917	38 392	10 523	-25,3	-62,5
Espanha	(nº)	34 208	2 355	633	1 100	9 896	4 861	245,7	-25,2
França	(nº)	13 317	24 723	49 176	29 790	42 811	83 812	-68,9	-37,0
Reino Unido	(nº)	59	25 729	4 193	16 216	8 874	2 470	-99,3	-28,0
Outros Países da UE	(nº)	11 982	124 538	38 328	31 102	111 670	12 754	-89,3	12,4
<b>EUA</b>	(nº)	<b>2 435 339</b>	<b>3 256 054</b>	<b>3 127 829</b>	<b>2 175 948</b>	<b>2 835 603</b>	<b>3 624 417</b>	<b>-14,1</b>	<b>-10,4</b>
<b>Outros Países</b>	(nº)	<b>58 574</b>	<b>2 843</b>	<b>56 323</b>	<b>7 974</b>	<b>1 793</b>	<b>5 013</b>	<b>3166,8</b>	<b>503,5</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(nº)	<b>1 444 763</b>	<b>810 961</b>	<b>442 052</b>	<b>1 377 496</b>	<b>968 600</b>	<b>976 815</b>	<b>49,2</b>	<b>13,8</b>
Países Europeus	(nº)	104 070	17 855	45 381	43 077	97 551	190 843	6,7	-51,6
Países Europeus/EUA	(nº)	667 355	709 525	210 885	757 442	527 483	532 274	26,5	0,6
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>20 018</b>	<b>22 492</b>	<b>19 127</b>	<b>18 232</b>	<b>19 997</b>	<b>24 186</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,9</b>
<b>Europa</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>393</b>	<b>980</b>	<b>468</b>	<b>519</b>	<b>1 040</b>	<b>514</b>	<b>-62,2</b>	<b>-26,1</b>
Portugal	(10 <sup>3</sup> EUROS)	117	19	35	134	158	42	-25,6	-63,3
Espanha	(10 <sup>3</sup> EUROS)	162	11	3	4	44	21	270,3	-21,5
França	(10 <sup>3</sup> EUROS)	61	114	217	134	196	386	-68,9	-36,8
Reino Unido	(10 <sup>3</sup> EUROS)	1	118	22	77	42	8	-98,6	-41,0
Outros Países da UE	(10 <sup>3</sup> EUROS)	47	715	188	170	600	57	-92,1	21,4
<b>EUA</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>11 999</b>	<b>17 077</b>	<b>16 268</b>	<b>10 778</b>	<b>14 140</b>	<b>18 939</b>	<b>-15,1</b>	<b>-9,5</b>
<b>Outros Países</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>313</b>	<b>12</b>	<b>264</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>6063,0</b>	<b>584,4</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>7 313</b>	<b>4 423</b>	<b>2 127</b>	<b>6 899</b>	<b>4 812</b>	<b>4 710</b>	<b>52,0</b>	<b>22,5</b>
Países Europeus	(10 <sup>3</sup> EUROS)	480	88	237	209	534	1 047	-10,2	-54,6
Países Europeus/EUA	(10 <sup>3</sup> EUROS)	3 285	3 940	1 026	3 657	2 428	2 439	35,3	11,6

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

## Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual





## *Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca*

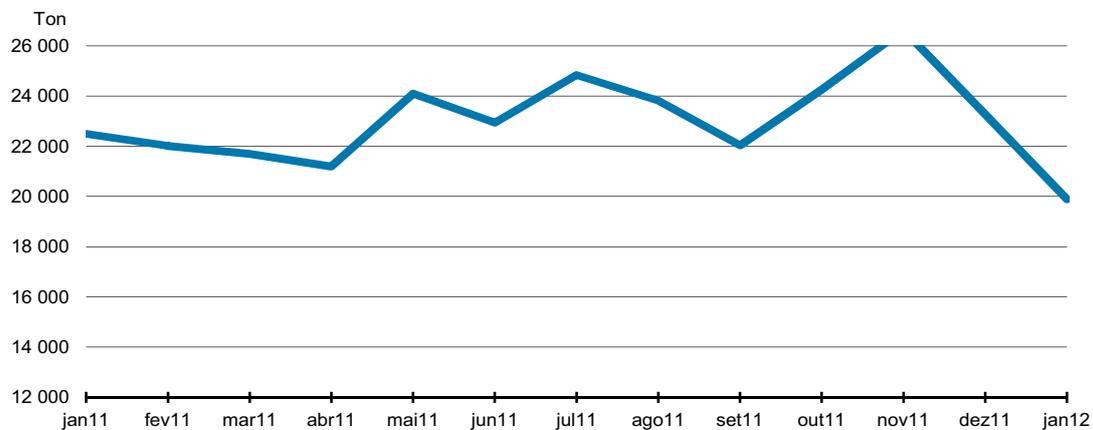


## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2010/11 - Em 29 de fevereiro de 2012					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2012 (b)	2011 (a)	2012 (b)	2011 (a)	2012 (b)	2011 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	3	x	1 400	x	4
Trigo mole	37	41	x	1 216	x	50
Triticale	21	23	x	880	x	20
Centeio	19	21	x	850	x	17
Aveia	50	50	1 305	900	x	45
Cevada	16	18	x	1 262	x	23
Arroz	x	31	x	5 845	x	182
Batata de sequeiro	x	4	x	7 934	x	31
Batata de regadio	x	19	x	16 190	x	309
Milho de sequeiro	x	10	x	2 307	x	24
Milho de regadio	x	84	x	8 612	x	722
Grão-de-bico	x	1	x	593	x	1
Tomate (indústria)	x	15	x	74 921	x	1 151
Girassol	x	22	x	686	x	15
Feijão	x	3	x	567	x	2
Pêssego	x	4	x	9 344	x	35
Maçã	x	12	x	19 722	x	242
Pêra	x	11	x	20 987	x	229
Vinha para vinho	x	176	(c) x	(c) 30	(d) x	(d) 5 182

(a)Dados provisórios  
(b)Dados previsionais  
(c)hl/ha  
(d)1 000 hl

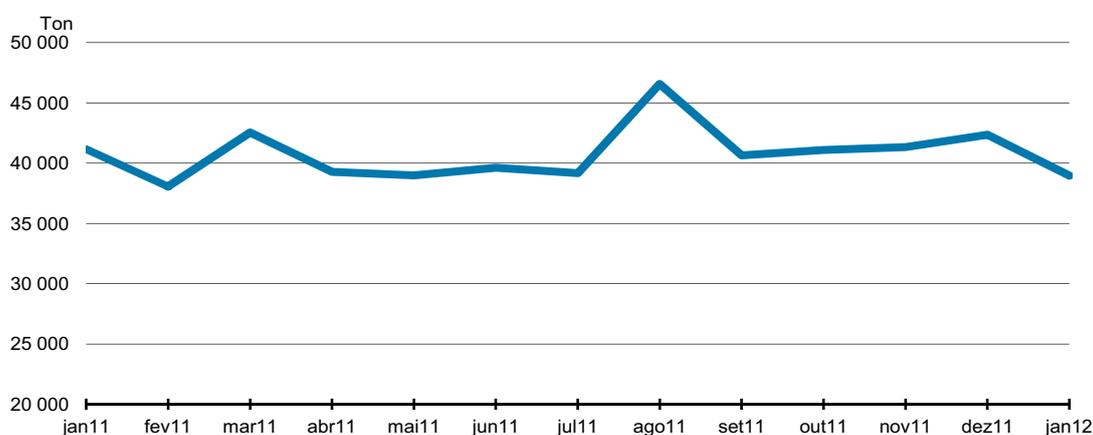
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez. 11	Variação (%)		
	jan 12	dez. 11	nov. 11	out. 11	set. 11		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(ton)	38 963	42 363	41 340	41 096	40 660	490 880	-5,3	0,4
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	33 778	36 006	36 190	36 992	35 523	414 847	6,3	3,1
Peso limpo	(ton)	7 639	7 936	8 146	8 596	8 204	96 000	3,4	3,1
<b>Ovínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	49 741	181 087	46 778	47 207	48 472	933 304	-3,0	-3,0
Peso limpo	(ton)	511	1 612	513	535	595	10 054	-5,4	-0,4
<b>Caprínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	4 077	40 259	6 743	4 208	4 081	136 191	4,8	-6,7
Peso limpo	(ton)	27	234	49	34	33	900	-3,6	0,8
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	455 484	541 921	488 189	490 057	498 318	5 887 367	-2,3	-1,3
Peso limpo	(ton)	30 758	32 563	32 605	31 914	31 812	383 750	-7,3	-0,3
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	166	120	164	117	100	1 082	159,4	39,8
Peso limpo	(ton)	28	18	27	17	16	176	154,5	39,7
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(ton)	37 465	40 594	39 618	39 338	39 010	470 930	-5,5	0,2
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	29 419	30 622	30 831	31 705	30 532	356 428	7,6	2,7
Peso limpo	(ton)	6 677	6 741	6 945	7 374	7 060	82 326	4,9	2,6
<b>Ovínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	49 723	181 007	46 730	47 166	48 443	932 740	-3,0	-3,0
Peso limpo	(ton)	511	1 611	513	534	594	10 048	-5,4	-0,4
<b>Caprínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	4 030	40 028	6 666	4 140	3 984	134 741	5,3	-7,0
Peso limpo	(ton)	27	232	48	34	32	883	0,0	0,6
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	448 264	533 997	480 919	482 329	490 847	5 797 637	-2,5	-1,4
Peso limpo	(ton)	30 222	31 992	32 085	31 379	31 308	377 497	-7,5	-0,2
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	166	120	164	117	100	1 082	159,4	39,8
Peso limpo	(ton)	28	18	27	17	16	176	154,5	39,7

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



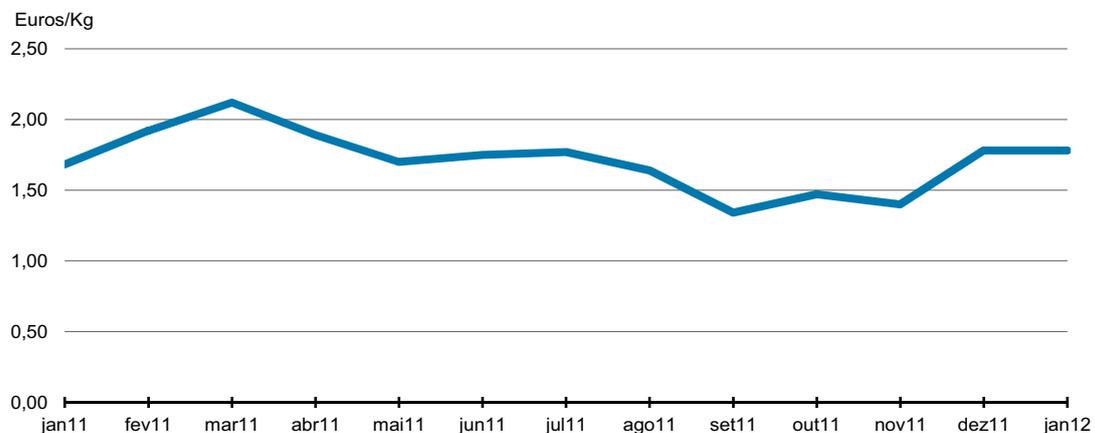
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez. 11	Variação (%)	
		jan 12	dez. 11	nov. 11	out. 11	set. 11		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	14 864	16 846	19 745	18 386	17 760	207 761	-5,6	0,2
Peso limpo	(ton)	19 889	23 274	26 634	24 260	22 032	279 280	-11,6	-1,6
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	133 228	131 804	124 283	121 450	122 185	1 444 348	6,6	-5,3
Peso	(ton)	8 260	8 177	7 706	7 530	7 575	89 555	6,6	-5,3

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez. 11	Variação (%)	
		jan 12	dez. 11	nov. 11	out. 11	set. 11		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	153 579	149 708	139 631	142 882	140 187	1 837 140	2,6	0,7
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	76 966	71 094	64 506	69 387	68 141	852 240	-5,1	2,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	314	718	651	413	457	9 190,0	-60,8	-92,7
Leite em pó magro	(ton)	667	553	203	120	132	7 498	112,4	-93,7
Manteiga	(ton)	2 500	2 288	2 141	2 163	1 993	27 645	4,4	4,5
Queijo	(ton)	4 299	4 560	4 818	4 797	4 860	57 869	0,4	2,3
Leites acidificados	(ton)	8 719	7 090	8 090	10 356	10 510	113 612	7,2	-1,7

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez. 11	Variação (%)		
	jan. 12	dez. 11	nov. 11	out. 11	set. 11		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso (ton)	12 006	10 891	15 719	15 236	20 876	164 236	22,5	-1,0	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	22 152	20 255	23 353	23 418	28 834	285 880	16,0	5,3	
Peixes diádomos									
Peso (ton)	12	2	1	1	1	91	50,0	23,0	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	257	121	31	4	5	1 194	31,8	33,4	
Peixes marinhos									
Peso (ton)	10 963	9 607	14 589	14 168	19 809	147 974	31,6	1,9	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	17 556	13 683	17 699	18 362	23 584	212 470	33,2	8,5	
Crustáceos									
Peso (ton)	64	140	128	98	110	1 947	39,1	18,1	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	201	1 541	1 082	1 074	1 351	15 942	8,6	-5,5	
Moluscos									
Peso (ton)	967	1 142	1 001	969	956	14 224	-31,9	-24,7	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	4 138	4 910	4 541	3 978	3 894	56 274	-25,3	-2,7	
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso (ton)	11 050	10 144	15 050	14 281	19 032	143 691	21,2	1,0	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	19 200	17 680	21 334	20 800	25 015	236 314	14,8	7,0	
Peixes diádomos									
Peso (ton)	12	2	1	1	1	91	50,0	23,0	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	257	121	31	4	5	1 194	31,8	33,4	
Peixes marinhos									
Peso (ton)	10 072	8 964	13 988	13 258	18 011	128 250	29,5	4,8	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	14 895	11 566	15 987	15 968	20 024	166 800	31,9	12,3	
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso (ton)	1 059	809	1 165	890	1 322	12 830	-13,1	-3,8	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 824	1 107	1 547	1 453	1 801	18 683	12,5	9,9	
Pescadas									
Peso (ton)	254	150	139	180	212	2 199	31,6	-6,9	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	669	406	401	491	573	6 013	26,7	-3,8	
Sardinha									
Peso (ton)	2 806	3 868	8 044	5 112	6 172	55 179	-2,5	-5,0	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	2 348	2 608	5 126	3 769	4 975	41 957	37,1	12,7	
Crustáceos									
Peso (ton)	64	141	128	98	109	1 938	39,1	18,8	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	200	1 541	1 082	1 073	1 335	15 797	8,1	-5,0	
Moluscos									
Peso (ton)	902	1 037	933	924	911	13 412	-29,9	-26,3	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	3 848	4 452	4 234	3 755	3 651	52 523	-23,8	-4,1	
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso (ton)	739	573	472	666	1 426	16 092	53,3	-15,1	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	2 357	2 116	1 480	1 951	2 960	38 723	28,5	-2,2	
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso (ton)	217	174	197	289	418	4 453	5,9	-4,9	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	595	459	539	667	859	10 843	10,8	-2,0	

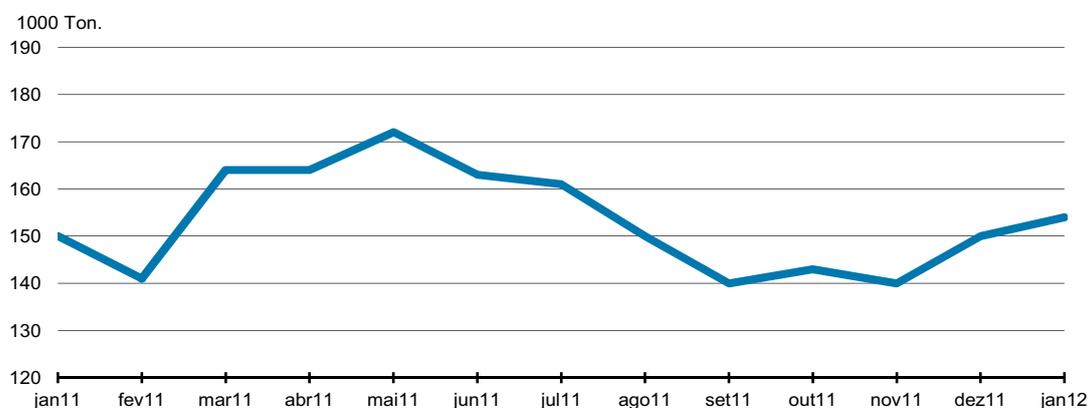
## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 11	Variação Homóloga (%)
	jan 12	dez. 11	nov. 11	out. 11	set. 11	ago. 11		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100Kg)</b>								
Batata consumo	13,36	14,85	15,39	16,98	19,17	21,10	22,89	-58,6
<b>Frutos frescos (Euros/100Kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	61,51	61,29	61,48	66,44	67,36	60,55	64,55	-4,6
Pêra: conj. Variedades	73,37	73,47	73,43	73,62	70,49	55,00	70,45	-2,0
Morango: todos tipos de produção	431,84	364,24	224,23	182,42	220,93	106,40	215,43	-5,9
Laranja: conj. Variedades	22,50	27,50	38,75	56,00	36,07	33,83	3,74	-8,5
Limão: conj. Variedades	28,72	37,82	41,15	45,84	42,58	38,01	32,53	-15,2
<b>Frutos de casca rija (Euros/100Kg)</b>								
Amêndoa em casca	46,00	52,18	49,58	49,78	50,00	47,75	48,51	2,2
Castanha	x	152,79	157,23	125,48	x	x	143,58	x
Alfarroba inteira	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,75	28,15	-3,7
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)</b>								
Couve-flôr	53,39	59,96	55,00	62,50	63,92	71,52	58,00	-11,0
Couve repolho	23,71	24,58	23,50	25,74	27,04	30,71	27,64	-25,7
Couve lombardo	20,18	20,00	22,82	25,32	25,32	25,49	24,31	-29,1
Alface	49,93	62,53	50,66	55,03	33,41	33,25	40,94	11,0
Tomate	53,97	50,18	44,78	42,18	36,57	34,01	42,00	7,7
Genoura	19,58	20,25	21,40	22,08	22,16	19,11	23,33	-24,1
Cebolas	32,22	25,57	25,57	25,57	26,16	25,27	34,74	-35,6
Feijão verde	150,00	150,93	136,86	104,12	111,93	132,66	117,14	5,6
Espinafres	70,00	75,00	73,75	72,50	75,00	75,00	71,74	-12,5
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho regional branco	x	193,71	182,21	187,58	193,25	180,63	188,08	x
Vinho regional tinto	x	188,24	191,67	199,40	186,69	170,08	187,05	x
Vinho de mesa branco	x	33,02	32,85	32,67	32,68	32,77	32,60	x
Vinho de mesa tinto	x	38,74	38,42	38,40	38,42	38,33	38,61	x
Vinho VQPRD branco	x	244,68	249,40	241,14	248,75	257,86	248,20	x
Vinho VQPRD tinto	x	226,72	222,82	242,61	246,28	227,90	235,44	x
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<0,8%)	220,73	220,73	220,73	220,73	221,47	220,00	221,96	-1,2
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	187,00	187,00	187,00	203,50	x	x	199,70	-16,3
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	28,40	24,95	19,52	20,36	17,68	18,30	22,21	-9,1
Cravos	12,61	11,44	10,75	11,81	5,81	8,09	8,07	11,4
Gladiolos	57,62	36,92	27,79	33,29	33,55	35,90	33,84	-1,3
Feto ornamental	11,29	11,10	9,90	9,90	13,59	9,90	11,39	-7,6

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 11	Variação Homóloga (%)
	jan 12	dez 11	nov. 11	out. 11	set. 11	ago. 11		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	408,17	402,81	402,72	387,49	387,49	395,92	400,23	-0,3
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	213,84	212,43	212,15	212,15	211,98	210,89	212,12	0,9
<b>Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	374,45	364,41	356,78	354,21	349,55	342,58	350,93	8,2
Novilhas de 12 a 18 meses	367,35	358,20	349,89	346,94	342,79	334,55	343,32	9,3
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	200,00	200,81	201,44	199,64	189,04	185,24	186,10	16,9
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1 158,00	1 158,00	1 158,00	1 158,00	1 158,00	1 158,00	1 157,80	0,0
<b>Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Suínos até 25 Kg	208,97	203,54	187,69	192,51	201,20	210,90	207,16	-12,6
Porco Categoria E	143,97	149,92	151,13	153,38	156,78	160,27	155,95	3,1
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)</b>								
Borregos até 28 Kg pv	277,84	299,76	295,08	295,18	286,65	285,24	281,67	4,1
Borregos com mais de 28 Kg pv	194,29	193,93	195,36	193,22	187,66	187,15	195,84	-3,7
Cabritos	401,22	437,43	401,10	403,74	407,32	408,15	402,02	2,1
<b>Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)</b>								
Frangos	85,05	87,44	84,39	92,81	107,77	114,08	94,98	6,6
Galinhas	62,84	64,41	64,54	53,59	57,48	60,34	52,63	39,2
Perus	146,34	153,84	146,34	143,84	143,84	143,84	144,42	8,9
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	7,35	7,30	6,24	5,64	5,91	5,80	5,61	47,3

## Recolha de leite de vaca





## *Capítulo 5. Indústria e Construção*



## 5.1 - Índice de produção industrial

Índice de Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermediários**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Fev-11	93,0	91,5	82,3	92,8	99,5	83,6	88,5	84,1	91,8	100,5	113,7	
Mar-11	93,7	91,5	78,2	93,4	100,6	84,1	90,1	90,7	94,2	91,4	113,4	
Abr-11	90,1	93,8	77,0	96,2	95,2	79,6	80,8	79,1	92,3	80,4	110,1	
Mai-11	93,0	91,6	72,4	94,3	95,7	83,2	96,6	63,6	92,8	100,0	114,7	
Jun-11	90,1	89,5	78,0	91,1	92,5	80,9	92,2	57,1	91,3	89,9	111,0	
Jul-11	87,3	89,6	77,3	91,4	91,8	83,2	77,1	58,8	89,9	78,8	116,5	
Ago-11	94,9	95,1	94,1	95,2	100,3	85,6	89,7	69,6	96,1	92,6	128,6	
Set-11	89,2	86,7	76,6	88,1	95,2	81,3	86,7	77,3	90,0	86,8	108,0	
Out-11	89,7	83,5	69,2	85,6	96,0	79,7	93,7	117,0	86,7	99,1	110,5	
Nov-11	87,1	87,6	72,4	89,7	91,9	84,0	78,4	97,2	88,1	78,8	108,4	
(*) Dez-11	85,9	88,4	75,4	90,3	90,3	77,9	78,1	90,4	87,8	73,6	112,8	
(*) Jan-12	86,0	85,7	72,3	87,6	94,7	82,6	71,1	83,3	89,9	64,6	115,2	
Fev-12	86,7	85,6	79,7	86,5	95,7	81,4	73,7	74,9	89,6	72,6	109,5	
Variação mensal (%)												
Fev-11	2,3	-0,3	1,4	-0,6	4,9	2,6	1,0	19,2	1,3	4,7	-2,5	
Mar-11	0,8	0,0	-4,9	0,7	1,1	0,5	1,7	7,9	2,6	-9,1	-0,3	
Abr-11	-3,8	2,5	-1,6	3,0	-5,4	-5,3	-10,3	-12,7	-2,0	-12,0	-2,9	
Mai-11	3,2	-2,4	-6,0	-1,9	0,5	4,4	19,6	-19,6	0,5	24,4	4,2	
Jun-11	-3,2	-2,3	7,8	-3,4	-3,3	-2,7	-4,6	-10,3	-1,6	-10,1	-3,3	
Jul-11	-3,1	0,2	-0,9	0,3	-0,8	2,7	-16,3	3,0	-1,6	-12,3	5,0	
Ago-11	8,6	6,0	21,7	4,1	9,2	3,0	16,2	18,4	6,9	17,5	10,4	
Set-11	-6,0	-8,8	-18,6	-7,4	-5,1	-5,1	-3,3	11,1	-6,3	-6,2	-16,0	
Out-11	0,5	-3,6	-9,7	-2,8	0,9	-1,9	8,1	51,3	-3,7	14,2	2,3	
Nov-11	-2,9	4,8	4,6	4,8	-4,3	5,3	-16,3	-16,9	1,6	-20,5	-1,8	
(*) Dez-11	-1,3	1,0	4,1	0,6	-1,8	-7,2	-0,5	-7,0	-0,3	-6,6	4,0	
(*) Jan-12	0,1	-3,1	-4,1	-2,9	4,9	6,0	-8,9	-7,9	2,3	-12,2	2,2	
Fev-12	0,8	-0,1	10,3	-1,3	1,1	-1,4	3,7	-10,1	-0,3	12,4	-5,0	
Variação homóloga (%)												
Fev-11	2,7	1,0	10,4	-0,1	11,0	0,0	-8,7	47,4	2,0	0,5	5,9	
Mar-11	-1,9	-5,8	7,1	-7,2	7,3	-6,2	-10,3	48,9	-2,0	-8,3	1,3	
Abr-11	-1,9	1,9	7,1	1,3	0,7	0,0	-14,5	-6,9	2,0	-20,0	4,8	
Mai-11	-0,2	-1,9	1,7	-2,3	1,5	3,2	-2,5	-18,0	0,1	1,1	8,1	
Jun-11	-2,7	-3,5	1,9	-4,2	-3,3	3,4	-3,6	-36,8	-1,5	-2,6	3,8	
Jul-11	-4,5	-4,1	0,1	-4,6	-1,3	5,0	-17,1	-33,1	-1,5	-15,2	2,3	
Ago-11	-0,3	-2,6	5,6	-3,7	1,9	2,8	-2,6	-23,3	0,3	1,1	-0,7	
Set-11	-2,1	-4,8	-5,5	-4,8	-1,3	13,9	-7,2	6,3	-1,2	-8,1	-4,2	
Out-11	0,3	-9,3	-11,2	-9,1	3,0	14,2	4,3	52,6	-2,7	7,0	-3,7	
Nov-11	-3,5	-9,7	-2,5	-10,5	-3,8	16,1	-1,8	5,9	-3,6	-5,2	-2,6	
(*) Dez-11	-9,1	-6,9	-6,6	-6,9	-6,8	-2,0	-20,9	1,2	-5,6	-28,2	-1,6	
(*) Jan-12	-5,4	-6,6	-10,9	-6,1	-0,1	1,2	-18,9	18,2	-0,8	-32,7	-1,2	
Fev-12	-6,8	-6,4	-3,1	-6,8	-3,8	-2,6	-16,7	-10,9	-2,4	-27,7	-3,7	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Fev-11	1,3	0,9	11,5	-0,3	4,0	-2,6	-1,0	-0,3	1,6	-0,1	4,7	
Mar-11	0,8	0,0	11,9	-1,2	4,5	-3,4	-2,8	6,5	0,9	-0,9	4,4	
Abr-11	0,6	0,4	11,8	-0,8	4,2	-3,1	-3,9	6,8	1,1	-2,9	4,4	
Mai-11	0,3	0,0	11,2	-1,2	3,7	-2,6	-4,3	5,7	0,7	-3,0	4,8	
Jun-11	-0,2	-0,3	10,2	-1,4	2,8	-2,4	-4,7	1,0	0,3	-2,9	5,0	
Jul-11	-0,6	-0,4	9,2	-1,5	2,6	-2,1	-6,5	-3,6	0,2	-4,6	4,5	
Ago-11	-0,7	-0,7	7,7	-1,7	2,7	-2,2	-6,4	-5,6	0,1	-3,9	3,7	
Set-11	-0,7	-1,0	5,7	-1,8	2,5	-0,3	-6,6	-4,0	0,1	-4,3	2,8	
Out-11	-0,5	-1,8	3,6	-2,5	2,7	1,7	-5,7	0,8	0,1	-3,6	2,2	
Nov-11	-0,8	-3,1	2,6	-3,7	2,2	3,8	-5,8	1,8	-0,3	-4,2	1,8	
(*) Dez-11	-2,0	-3,7	1,6	-4,3	1,1	3,6	-8,3	0,9	-1,0	-7,4	1,4	
(*) Jan-12	-2,4	-4,4	-0,4	-4,9	0,7	3,9	-8,8	1,9	-1,2	-9,4	0,9	
Fev-12	-3,2	-5,0	-1,5	-5,4	-0,5	3,6	-9,4	-1,9	-1,6	-11,9	0,1	

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermediários + Outros

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL  
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2005=100

Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	84,72	27,92	3,69	24,22	34,83	13,02	24,23	
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
Fev-11	101,9	102,6	94,5	86,4	95,7	110,2	110,2	93,9
Mar-11	114,2	117,3	105,3	90,5	107,6	122,3	120,6	109,2
Abr-11	104,8	109,1	95,3	81,6	97,4	107,4	106,9	110,8
Mai-11	109,2	114,0	102,2	91,0	103,9	116,3	116,9	102,8
Jun-11	107,3	112,2	99,6	81,5	102,3	111,1	120,4	103,8
Jul-11	111,1	115,6	106,3	85,2	109,6	114,1	116,9	109,1
Ago-11	92,5	94,0	90,5	63,5	94,7	89,9	76,4	107,4
Set-11	108,3	112,0	103,9	95,7	105,1	112,8	115,9	102,8
Out-11	105,6	108,1	96,3	87,0	97,7	106,9	112,5	110,6
Nov-11	106,8	110,0	100,8	92,6	102,1	107,7	117,9	106,4
(*) Dez-11	100,1	100,5	93,9	71,6	97,3	95,7	100,6	113,3
(*) Jan-12	100,5	102,3	89,5	78,7	91,1	98,0	100,7	116,5
Fev-12	102,6	103,9	88,1	x	x	101,2	103,4	120,9
Variação mensal (%)								
Fev-11	4,3	2,2	3,3	6,8	2,9	8,1	4,9	-0,8
Mar-11	12,1	14,4	11,5	4,7	12,4	11,0	9,4	16,3
Abr-11	-8,2	-7,1	-9,5	-9,8	-9,5	-12,2	-11,4	1,4
Mai-11	4,2	4,5	7,2	11,5	6,7	8,2	9,4	-7,2
Jun-11	-1,7	-1,6	-2,5	-10,5	-1,5	-4,4	3,0	1,0
Jul-11	3,5	3,1	6,8	4,6	7,0	2,7	-2,9	5,1
Ago-11	-16,7	-18,8	-14,9	-25,5	-13,6	-21,2	-34,7	-1,6
Set-11	17,0	19,3	14,7	50,8	11,0	25,5	51,7	-4,3
Out-11	-2,5	-3,6	-7,3	-9,1	-7,1	-5,2	-2,9	7,6
Nov-11	1,2	1,8	4,7	6,4	4,5	0,8	4,8	-3,9
(*) Dez-11	-6,3	-8,6	-6,9	-22,7	-4,7	-11,1	-14,7	6,5
(*) Jan-12	0,3	1,8	-4,7	9,9	-6,3	2,4	0,1	2,9
Fev-12	2,1	1,6	-1,5	x	x	3,2	2,6	3,8
Variação homóloga (%)								
Fev-11	14,7	14,0	7,6	13,2	6,9	27,0	18,4	3,6
Mar-11	7,8	7,4	2,6	0,8	2,8	14,7	9,0	3,2
Abr-11	7,0	7,6	2,3	-0,6	2,7	5,0	1,5	19,0
Mai-11	7,7	9,6	4,4	6,8	4,1	10,0	12,8	5,1
Jun-11	5,8	7,2	1,0	-4,4	1,7	4,5	15,9	7,6
Jul-11	3,1	3,7	0,5	-0,6	0,6	5,3	4,9	1,9
Ago-11	5,6	7,9	4,1	0,7	4,5	8,0	1,7	5,8
Set-11	2,3	3,3	1,9	5,6	1,4	1,1	-1,9	7,5
Out-11	2,7	2,3	-4,2	-2,3	-4,5	1,0	-1,4	16,3
Nov-11	2,1	3,1	-2,5	-0,3	-2,8	-2,7	6,6	13,4
(*) Dez-11	-5,5	-4,9	-5,8	-12,2	-5,1	-7,9	-14,9	3,5
(*) Jan-12	2,9	1,9	-2,1	-2,6	-2,0	-3,9	-4,2	23,1
Fev-12	0,7	1,3	-6,7	x	x	-8,2	-6,2	28,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Fev-11	10,6	9,9	2,9	9,9	2,0	14,1	7,4	17,4
Mar-11	9,9	9,2	2,7	8,4	2,0	14,3	7,2	13,9
Abr-11	9,6	9,0	3,1	7,1	2,6	13,7	6,6	13,2
Mai-11	9,1	8,8	2,9	6,7	2,4	13,2	7,4	11,6
Jun-11	8,7	8,6	2,7	5,2	2,4	12,3	8,5	10,7
Jul-11	8,4	8,5	3,2	5,0	3,0	12,5	8,5	8,6
Ago-11	7,8	8,2	3,0	4,0	2,9	11,8	7,7	7,6
Set-11	7,3	7,8	3,2	3,7	3,1	10,7	7,0	7,2
Out-11	7,1	7,7	2,9	3,7	2,8	10,2	6,8	7,7
Nov-11	6,3	7,1	1,9	2,8	1,8	8,5	7,0	7,5
(*) Dez-11	4,8	5,7	1,1	1,1	1,1	6,5	4,3	6,9
(*) Jan-12	4,5	5,1	0,7	0,3	0,8	4,8	3,7	8,9
Fev-12	3,5	4,1	-0,4	x	x	2,1	1,8	10,9

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

x Dado não disponível

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	48,02	34,31	14,23	3,44	100,00	38,14	37,52	16,56	7,77	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85
Meses	TOTA	CT	INT **	INV	EN	TOTA	CT	INT **	INV	EN	TOTA	CT	INT **	INV	EN	TOTA	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Fev-11	85,1	86,9	81,5	85,7	93,0	91,3	94,8	88,0	90,1	92,4	85,9	86,7	82,4	90,9	87,6	84,9	85,8	81,6	89,7	86,7
Mar-11	85,3	87,2	81,6	85,8	93,1	93,2	96,1	89,3	93,0	98,5	89,9	91,2	85,6	95,4	93,8	88,2	89,4	84,0	93,7	93,0
Abr-11	85,3	87,1	81,8	85,7	92,9	93,7	96,9	90,8	93,1	92,6	83,9	84,7	81,0	88,1	84,0	87,0	87,9	83,9	91,5	86,4
Mai-11	85,3	86,9	81,8	86,7	92,7	99,0	96,4	96,7	94,8	131,5	90,0	90,7	86,1	96,2	95,3	89,1	89,8	85,3	95,1	94,6
Jun-11	85,1	86,7	81,5	86,3	92,9	101,8	98,9	100,0	103,3	121,8	84,4	85,6	80,5	90,1	84,5	84,0	85,2	80,1	89,6	84,3
Jul-11	85,0	86,6	81,6	86,2	93,0	110,3	111,3	110,1	118,0	89,5	86,5	88,1	82,4	91,6	84,2	87,0	88,6	82,9	92,2	85,0
Ago-11	84,8	86,5	81,3	85,9	93,2	100,7	111,8	94,6	94,1	89,0	63,7	63,3	61,3	67,4	81,8	63,2	62,8	60,8	66,7	81,3
Set-11	84,6	86,5	80,9	85,5	92,9	91,7	95,2	88,6	91,8	88,9	85,7	85,9	82,5	92,2	88,8	83,9	84,1	80,9	90,1	87,3
Out-11	84,2	86,0	80,7	84,9	92,6	91,4	94,4	88,3	93,1	87,9	84,0	84,8	80,9	88,3	86,9	85,9	86,7	82,6	90,5	88,9
Nov-11	83,9	85,9	80,0	84,5	92,4	114,9	107,5	111,0	124,6	149,1	86,2	87,3	82,4	91,5	89,9	85,8	86,9	82,0	91,0	89,6
(*) Dez-11	83,3	85,1	79,4	84,4	92,0	118,6	131,2	115,6	108,8	91,6	76,5	78,7	73,0	76,3	82,4	78,5	80,7	74,7	78,6	84,4
(*) Jan-12	82,7	84,9	78,4	83,7	92,1	89,2	91,4	86,5	88,6	92,5	85,6	87,4	80,7	89,8	94,0	84,8	86,6	80,0	88,9	93,3
Fev-12	82,5	84,6	78,0	83,7	91,7	88,6	91,3	85,1	90,3	89,0	82,8	83,8	78,9	87,7	89,2	82,6	83,4	78,8	87,7	89,3
Variação mensal (%)																				
Fev-11	0,0	0,0	0,0	0,1	-0,4	0,4	1,6	-0,1	-0,1	-2,7	-1,7	-1,9	-1,5	-0,9	-4,7	-3,3	-3,5	-3,1	-2,8	-6,3
Mar-11	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	2,1	1,4	1,5	3,2	6,6	4,7	5,2	3,8	4,9	7,1	3,9	4,1	2,9	4,4	7,3
Abr-11	0,0	0,0	0,3	-0,1	-0,2	0,5	0,9	1,6	0,1	-6,0	-6,7	-7,2	-5,3	-7,6	-10,5	-1,4	-1,6	-0,1	-2,3	-7,2
Mai-11	0,1	0,1	0,0	1,1	-0,2	5,7	-0,5	6,5	1,8	42,0	7,2	7,1	6,2	9,1	13,5	2,5	2,1	1,7	4,0	9,5
Jun-11	-0,2	-0,3	-0,4	-0,4	0,3	2,8	2,6	3,4	8,9	-7,4	-6,1	-5,5	-6,5	-6,3	-11,3	-5,7	-5,1	-6,1	-5,8	-10,9
Jul-11	-0,1	-0,1	0,1	-0,2	0,0	8,3	12,6	10,1	14,3	-26,5	2,5	2,9	2,4	1,7	-0,3	3,6	4,0	3,4	2,9	0,8
Ago-11	-0,2	-0,3	-0,4	-0,4	0,2	-8,7	0,5	-14,1	-20,3	-0,5	-26,4	-28,1	-25,6	-26,5	-2,9	-27,4	-29,2	-26,7	-27,7	-4,3
Set-11	-0,2	-0,2	-0,4	-0,5	-0,3	-8,9	-14,9	-6,4	-2,4	-0,2	34,5	35,6	34,7	36,9	8,6	32,9	34,0	33,2	35,2	7,4
Out-11	-0,5	-0,5	-0,3	-0,7	-0,3	-0,3	-0,8	-0,3	1,5	-1,1	-2,0	-1,3	-2,0	-4,2	-2,2	2,3	3,1	2,0	0,4	1,9
Nov-11	-0,4	-0,4	-0,9	-0,4	-0,3	25,7	13,9	25,7	33,8	69,7	2,7	3,0	1,8	3,6	3,5	-0,1	0,2	-0,7	0,5	0,8
(*) Dez-11	-0,7	-0,7	-0,7	-0,1	-0,4	3,2	22,0	4,2	-12,7	-38,6	-11,3	-9,9	-11,3	-16,6	-8,4	-8,6	-7,1	-8,8	-13,6	-5,8
(*) Jan-12	-0,7	-0,7	-1,3	-0,9	0,1	-24,8	-30,3	-25,2	-18,5	1,0	11,9	11,1	10,4	17,7	14,1	8,1	7,3	7,0	13,1	10,5
Fev-12	-0,3	-0,3	-0,5	-0,1	-0,4	-0,6	-0,1	-1,6	1,8	-3,8	-3,3	-4,1	-2,2	-2,3	-5,1	-2,6	-3,7	-1,5	-1,3	-4,3
Variação homóloga (%)																				
Fev-11	-1,3	-0,9	-1,4	-2,4	-2,2	1,8	3,1	1,2	1,8	-2,8	2,1	1,8	2,3	2,8	-1,1	0,5	0,2	0,8	1,0	-2,6
Mar-11	-1,1	-0,8	-1,1	-1,9	-2,2	0,9	2,0	0,8	-2,4	3,0	-3,7	-3,1	-4,3	-3,3	-6,9	-3,7	-3,1	-4,3	-3,7	-6,9
Abr-11	-1,0	-0,6	-1,0	-1,8	-2,9	1,5	2,0	2,5	0,4	-3,4	-4,6	-4,2	-4,5	-5,3	-10,5	0,0	0,4	-0,2	0,2	-6,3
Mai-11	-0,8	-0,6	-1,1	-0,6	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-3,2	2,4	1,6	1,8	0,8	2,6	2,4	0,0	0,2	-0,7	0,9	1,0
Jun-11	-1,0	-0,9	-1,4	-0,5	-1,4	2,1	1,3	4,8	1,7	-3,9	-0,5	-0,5	-1,1	1,1	-2,0	-0,5	-0,5	-1,1	1,1	-2,0
Jul-11	-0,9	-0,6	-1,2	-1,1	-1,4	2,1	2,2	3,5	1,2	-3,5	-2,9	-2,4	-3,8	-2,3	-4,2	-1,4	-0,9	-2,3	-0,6	-2,6
Ago-11	-0,9	-0,6	-1,5	-0,5	-1,2	0,4	1,7	0,0	0,1	-4,9	0,5	1,7	-0,5	-1,3	0,3	0,5	1,7	-0,5	-1,3	0,4
Set-11	-1,3	-0,9	-2,2	-1,0	-1,0	0,1	0,5	0,0	0,9	-4,0	-1,7	-1,6	-2,5	-0,8	0,4	-1,7	-1,6	-2,5	-0,8	0,5
Out-11	-1,6	-1,4	-2,1	-1,5	-1,2	-0,6	-0,9	-0,6	2,0	-4,3	-1,9	-1,9	-2,2	-1,7	-0,7	-1,9	-1,8	-2,2	-1,7	-0,6
Nov-11	-1,9	-1,3	-2,9	-2,0	-1,7	-2,4	-3,0	-1,4	0,0	-7,4	-2,5	-2,1	-3,2	-2,2	-1,6	-2,4	-2,1	-3,2	-2,1	-1,6
(*) Dez-11	-2,4	-2,1	-3,1	-2,0	-1,1	-4,4	-4,3	-5,1	-1,8	-7,4	-5,5	-4,4	-6,2	-7,9	-5,2	-3,8	-2,7	-4,6	-5,9	-3,6
(*) Jan-12	-2,7	-2,3	-3,7	-2,2	-1,4	-1,9	-1,9	-1,9	-1,8	-2,6	-2,0	-1,1	-3,6	-2,0	2,3	-3,5	-2,6	-5,0	-3,7	0,8
Fev-12	-3,1	-2,6	-4,2	-2,4	-1,4	-2,9	-3,6	-3,3	0,1	-3,7	-3,6	-3,4	-4,3	-3,5	1,8	-2,8	-2,8	-3,4	-2,2	3,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Fev-11	-2,2	-1,8	-2,2	-3,9	-2,2	0,0	0,0	0,1	1,5	-3,7	-1,6	-1,9	-1,4	-1,2	-2,4	-2,2	-2,5	-2,0	-1,9	-2,9
Mar-11	-2,0	-1,6	-1,8	-3,6	-2,3	0,3	0,3	0,4	1,3	-2,4	-1,8	-2,0	-1,5	-1,5	-3,0	-2,3	-2,5	-2,0	-2,1	-3,4
Abr-11	-1,8	-1,5	-1,5	-3,3	-2,4	0,6	0,6	0,8	1,2	-1,8	-1,9	-2,1	-1,4	-1,8	-3,8	-2,0	-2,2	-1,5	-1,9	-3,8
Mai-11	-1,6	-1,3	-1,3	-3,0	-2,3	0,2	0,5	0,0	0,5	-1,3	-1,6	-1,8	-1,1	-1,5	-3,5	-1,7	-1,9	-1,2	-1,6	-3,5
Jun-11	-1,5	-1,2	-1,2	-2,7	-2,2	0,6	1,0	0,7	0,7	-1,3	-1,4	-1,6	-1,1	-1,2	-3,4	-1,4	-1,6	-1,1	-1,1	-3,3
Jul-11	-1,3	-1,0	-1,2	-2,5	-2,1	1,0	1,4	1,1	0,8	-1,1	-1,3	-1,3	-1,1	-1,1	-3,2	-1,2	-1,3	-1,0	-1,1	-3,1
Ago-11	-1,2	-0,9	-1,2	-2,2	-2,0	0,9	1,5	1,0	0,5	-1,3	-1,2	-1,1	-1,2	-1,3	-3,2	-1,1	-0,9	-1,1	-1,1	-3,0
Set-11	-1,2	-0,8	-1,3	-1,9	-1,9	1,0	1,6	1,0	0,5	-1,5	-1,1	-1,0	-1,3	-1,0	-2,8	-1,0	-0,8	-1,2	-0,8	-2,6
Out-11	-1,2	-0,8	-1,4	-1,7	-1,8	0,9	1,5	1,0	0,6	-1,5	-0,9	-0,7	-1,2	-0,6	-2,3	-0,9	-0,7	-1,2	-0,6	-2,3
Nov-11	-1,2	-0,9	-1,5	-1,6	-1,8	0,5	0,9	0,9	0,4	-2,7	-1,0	-0,8	-1,4	-0,6	-2,2	-1,0	-0,8	-1,4	-0,6	-2,2
(*) Dez-11	-1,3	-1,0	-1,7	-1,5	-1,7	-0,1	0,3	0,1	0,3	-3,3	-1,5	-1,2	-2,0	-1,3	-2,6	-1,2	-0,9	-1,7	-1,0	-2,3
(*) Jan-12	-1,4	-1,1	-1,9	-1,5	-1,6	-0,3	0,0	-0,1	-0,1	-3,3	-1,8	-1,4	-2,5	-1,7	-2,3	-1,5	-1,1	-2,2	-1,4	-2,0
Fev-12	-1,6	-1,2	-2,1	-1,5	-1,5	-0,7	-0,5	-0,4	-0,2	-3,4	-2,3	-1,8	-3,0	-2,2	-2,1	-1,8	-1,4	-2,5	-1,7	-1,6

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermedios + Outros

Índices CAL - Índices Ajustados de Efeitos de Calendário

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQU RITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Mar.12	Fev.12	Jan.12	Dez.11	Nov.11	Out.11	Set.11	Ago.11	Jul.11	Jun.11	Mai.11	Abr.11
<b>Total</b>												
Produção atual	-20	-23	-22	-19	-17	-12	-25	-8	-11	-16	-7	-13
Procura global	-51	-50	-51	-49	-48	-44	-43	-40	-20	-40	-39	-34
Procura interna	-55	-58	-60	-54	-53	-51	-51	-46	-38	-48	-47	-45
Procura externa	-33	-23	-35	-29	-33	-19	-29	-29	-7	-29	-14	-22
Stocks de produtos acabados	-2	2	-1	7	5	2	3	2	2	4	4	0
Produção prevista	-10	-12	-16	-20	-14	-10	-17	-7	-9	-7	1	-1
Preços previstos	2	2	16	-5	-4	-6	-5	3	0	12	4	19
Emprego previsto	-15	-15	-15	-13	-13	-12	-9	-7	-10	-5	-2	-3
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção atual	-26	-29	-22	-14	-16	-17	-10	-16	-15	-9	-14	-7
Procura global	-42	-38	-42	-32	-31	-28	-23	-26	-31	-28	-35	-27
Procura interna	-44	-45	-48	-38	-36	-36	-37	-34	-41	-38	-42	-31
Procura externa	-18	-20	-20	-11	-18	-18	-9	-8	-11	-13	-12	-12
Stocks de produtos acabados	-8	8	4	12	5	-2	5	4	3	7	6	-2
Produção prevista	-17	-21	-26	-22	-15	-10	-2	-11	-9	-10	3	1
Preços previstos	-3	2	3	1	2	-1	-5	4	7	5	5	12
Emprego previsto	-21	-17	-17	-12	-16	-10	-11	-7	-14	-4	-3	-3
<b>Bens Intermédios</b>												
Produção atual	-15	-19	-18	-21	-22	-12	-33	-3	-7	-25	-1	-22
Procura global	-60	-60	-57	-62	-63	-57	-54	-49	-5	-50	-47	-43
Procura interna	-64	-69	-69	-68	-69	-64	-61	-53	-33	-57	-56	-55
Procura externa	-45	-21	-42	-42	-47	-21	-40	-40	3	-40	-17	-31
Stocks de produtos acabados	5	4	2	6	3	3	6	7	5	6	4	2
Produção prevista	-3	-5	-5	-16	-12	-10	-27	-4	-8	-2	0	2
Preços previstos	8	5	33	-5	-6	-10	-2	5	0	24	9	32
Emprego previsto	-9	-11	-10	-10	-8	-11	-4	-4	-5	-2	-2	-2
<b>Outros Bens de Investimento</b>												
Produção atual	-26	-29	-33	-30	-9	-21	-28	-18	-14	-14	-15	-11
Procura global	-45	-45	-42	-47	-38	-37	-48	-44	-44	-31	-37	-35
Procura interna	-54	-50	-47	-52	-43	-46	-52	-51	-52	-42	-44	-41
Procura externa	-28	-35	-30	-28	-20	-14	-34	-32	-26	-23	-23	-26
Stocks de produtos acabados	-19	-15	-2	-14	-3	-9	-9	-1	-8	-4	-15	-2
Produção prevista	-15	-14	-25	-27	-22	-17	-19	-14	-22	-18	-11	-19
Preços previstos	-14	-10	-14	-17	-7	-6	-13	-8	-13	-11	-16	-6
Emprego previsto	-22	-20	-24	-24	-23	-21	-20	-19	-19	-16	-16	-10

INQU RITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
<b>Total</b>								
Capacidade de produção instalada		23	20	20	17	20	22	24
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		73,4	74,9	75,1	74,6	72,1	76,0	74,4
Empresas sem obstáculo à atividade (%)		33	46	50	40	49	53	49
<b>Bens de Consumo</b>								
Capacidade de produção instalada		23	18	20	19	17	23	44
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		45,1	75,8	73,7	75,0	74,8	76,0	74,4
Empresas sem obstáculo à atividade (%)			41	49	49	48	23	27
<b>Outros Bens de Investimento</b>								
Capacidade de produção instalada		18	8	20	12	15	11	15
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,8	78,8	75,5	78,8	77,1	80,2	75,2
Empresas sem obstáculo à atividade (%)		34	40	29	36	45	38	38
<b>Bens Intermédios</b>								
Capacidade de produção instalada		23	26	22	18	20	21	21
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		73,2	72,5	75,5	72,1	69,0	75,8	74,6
Empresas sem obstáculo à atividade (%)		27	51	56	35	54	59	54

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Fevereiro 2012 (a)	Janeiro 2012 (a)	Dezembro 2011 (a)	Novembro 2011 (a)	Outubro 2011 (a)	Setembro 2011 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	1 634	1 914	1 764	1 947	2 084	2 098	-12,0
dos quais: de Construções novas	958	1 188	1 028	1 178	1 287	1 306	-21,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 020	1 195	1 127	1 237	1 404	1 408	-18,3
dos quais: de Construções novas	676	840	734	842	971	983	-25,7
Fogos	926	1 359	1 029	1 116	1 361	1 437	-33,6
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	594	733	593	685	801	767	-12,3
dos quais: de Construções novas	370	462	356	433	523	517	-19,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	387	476	386	469	544	552	-18,0
dos quais: de Construções novas	268	350	258	332	402	410	-22,7
Fogos	385	604	314	375	519	507	-26,9
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	523	593	541	647	621	629	-12,2
dos quais: de Construções novas	307	367	333	387	391	387	-21,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	302	330	334	378	391	380	-18,6
dos quais: de Construções novas	198	224	229	255	276	265	-26,9
Fogos	265	290	296	302	337	381	-35,5
<b>LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	193	235	246	188	253	253	-2,7
dos quais: de Construções novas	104	142	119	126	141	136	-21,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	129	176	179	148	190	185	-11,6
dos quais: de Construções novas	86	120	107	111	122	113	-24,6
Fogos	132	230	214	227	203	187	-41,1
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	174	210	197	234	190	227	-7,1
dos quais: de Construções novas	94	130	119	129	111	116	-14,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	99	110	111	118	114	123	-13,5
dos quais: de Construções novas	63	74	71	79	68	75	-20,9
Fogos	65	74	83	109	81	85	-32,3
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	66	66	83	92	87	90	-25,4
dos quais: de Construções novas	31	35	38	38	35	49	-35,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	46	52	63	68	65	67	-24,1
dos quais: de Construções novas	25	33	34	31	30	40	-34,7
Fogos	41	52	65	50	38	114	-49,0
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	55	59	69	67	76	87	-29,5
dos quais: de Construções novas	37	38	42	47	49	71	-39,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	34	37	27	27	54	66	-44,7
dos quais: de Construções novas	25	28	17	20	43	57	-49,9
Fogos	24	29	39	20	129	112	-39,0
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	29	18	35	34	56	45	
dos quais: de Construções novas	15	14	21	18	37	30	-8,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	23	14	27	29	46	35	-9,4
dos quais: de Construções novas	11	11	18	14	30	23	-10,8
Fogos	14	80	18	33	54	51	-14,3

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

\* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	4° Trim.	3° Trim.	2° Trim.	1° Trim.	4° Trim.	3° Trim.	2° Trim.	1° Trim.
	2011 (a)	2011 (a)	2011 (a)	2011 (a)	2010 (b)	2010 (b)	2010 (b)	2009 (b)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	7 425	7 425	8 923	9 138	8 799	8 334	7 564	7 190
dos quais: de Construções novas	5 722	5 653	6 754	6 993	6 770	6 418	5 808	5 519
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 778	5 914	7 002	7 197	6 936	6 629	5 989	5 695
dos quais: de Construções novas	4 569	4 691	5 524	5 703	5 518	5 276	4 766	4 522
Fogos	6 771	7 529	10 891	12 236	11 936	11 573	9 805	9 995
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	2 837	2 855	3 375	3 307	3 293	3 132	2 771	2 619
dos quais: de Construções novas	2 221	2 218	2 578	2 586	2 580	2 465	2 176	2 037
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 270	2 345	2 743	2 721	2 676	2 575	2 288	2 137
dos quais: de Construções novas	1 849	1 875	2 172	2 195	2 150	2 084	1 862	1 720
Fogos	2 417	2 503	3 636	3 743	4 184	4 174	3 286	3 269
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	2 480	2 403	2 852	2 937	2 831	2 621	2 368	2 115
dos quais: de Construções novas	1 839	1 822	2 173	2 209	2 154	2 021	1 805	1 599
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 794	1 830	2 129	2 187	2 122	1 962	1 754	1 559
dos quais: de Construções novas	1 402	1 460	1 706	1 722	1 694	1 569	1 402	1 233
Fogos	1 886	2 300	2 786	3 147	3 235	3 024	2 633	2 192
<b>LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	670	669	968	886	872	954	891	925
dos quais: de Construções novas	501	512	728	688	679	726	676	746
Edifícios concluídos para Habitação familiar	545	579	816	762	750	819	752	818
dos quais: de Construções novas	429	463	638	603	602	643	593	674
Fogos	1 007	1 283	1 940	2 168	1 763	1 896	1 806	1 992
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	740	718	835	925	856	759	750	698
dos quais: de Construções novas	542	512	616	692	640	549	555	497
Edifícios concluídos para Habitação familiar	498	498	594	620	595	533	537	482
dos quais: de Construções novas	373	377	459	473	463	394	403	345
Fogos	502	502	648	837	793	569	652	565
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	394	394	469	564	484	470	437	407
dos quais: de Construções novas	298	298	354	431	372	353	334	318
Edifícios concluídos para Habitação familiar	349	349	403	490	414	410	380	345
dos quais: de Construções novas	277	277	311	389	329	322	292	274
Fogos	644	644	983	1 649	1 217	1 358	1 063	1 135
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	207	207	253	276	223	197	175	209
dos quais: de Construções novas	149	149	181	203	161	147	124	153
Edifícios concluídos para Habitação familiar	156	156	170	206	161	153	121	158
dos quais: de Construções novas	114	114	127	159	113	120	86	121
Fogos	122	122	197	261	203	203	96	190
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	179	179	171	243	240	201	172	217
dos quais: de Construções novas	142	142	124	184	184	157	138	169
Edifícios concluídos para Habitação familiar	157	157	147	211	218	177	157	196
dos quais: de Construções novas	125	125	111	162	167	144	128	155
Fogos	175	175	701	431	541	349	269	652

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Mar.12	Fev.12	Jan.12	Dez.11	Nov.11	Out.11	Set.11	Ago.11	Jul.11	Jun.11	Mai.11	Abr.11
<b>Total</b>												
Apreciação de atividade	-68	-63	-51	-53	-45	-43	-36	-42	-40	-42	-35	-38
Carteira de encomendas	-82	-81	-79	-78	-79	-77	-73	-71	-67	-69	-68	-63
Perspetivas de emprego	-56	-60	-60	-56	-56	-50	-51	-47	-42	-41	-39	-42
Perspetivas de preços	-36	-39	-32	-31	-33	-28	-26	-26	-29	-26	-19	-24
Emp.s. obst. à atividade(%)	12	14	11	15	14	13	16	16	15	16	15	15
<b>PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA</b>												
Apreciação de atividade	-76	-74	-56	-64	-55	-43	-42	-47	-46	-46	-38	-41
Carteira de encomendas	-92	-89	-87	-88	-85	-82	-83	-79	-71	-76	-76	-64
Perspetivas de emprego	-60	-67	-68	-66	-62	-56	-61	-54	-49	-46	-43	-44
Perspetivas de preços	-50	-50	-43	-38	-42	-34	-29	-29	-34	-33	-23	-31
Emp.s. obst. à atividade(%)	7	12	7	9	10	8	11	12	8	9	7	10
<b>ENGENHARIA CIVIL</b>												
Apreciação de atividade	-67	-58	-49	-39	-80	-44	-27	-41	-34	-39	-35	-32
Carteira de encomendas	-74	-74	-75	-71	-58	-80	-67	-69	-69	-61	-60	-65
Perspetivas de emprego	-60	-64	-64	-49	-19	-52	-44	-48	-43	-43	-43	-47
Perspetivas de preços	-17	-29	-19	-20	12	-21	-20	-21	-26	-17	-13	-15
Emp.s. obst. à atividade(%)	13	12	10	16	2	13	15	13	16	16	18	13
<b>ACTIV. ESPEC. CONSTRUÇÃO</b>												
Apreciação de atividade	-53	-46	-45	-47	-43	-41	-36	-34	-34	-37	-30	-39
Carteira de encomendas	-73	-72	-65	-68	-63	-64	-60	-58	-57	-62	-63	-60
Perspetivas de emprego	-41	-38	-38	-42	-41	-34	-37	-31	-24	-29	-22	-28
Perspetivas de preços	-30	-27	-24	-30	-31	-25	-25	-24	-22	-21	-18	-19
Emp.s. obst. à atividade(%)	21	23	22	27	27	26	29	32	28	32	28	28

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10
<b>Total</b>								
Prod. assegurada (meses)	9,6	9,5	10,7	10,6	10,7	10,6	11,4	10,3
Perspetivas atividade	-49,3	-46,2	-31,2	-32,9	-28,3	-26,4	-20,1	-5,1
Taxa util. capacidade (%)	61,9	62,7	65,4	66,4	69,2	69,4	71,5	75,8
Tendência vol. vendas	-54,3	-45,0	-33,1	-35,2	-35,1	-29,8	-18,9	5,4
<b>PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA</b>								
Prod. assegurada (meses)	8,9	8,4	9,6	10,1	10,3	9,5	10,3	10,3
Perspetivas atividade	-55,6	-51,7	-38,9	-40,5	-40,3	-28,5	-29,8	-4,2
Taxa util. capacidade (%)	55,1	54,4	57,9	61,2	65,0	62,7	66,3	76,6
Tendência vol. vendas	-60,1	-53,2	-49,3	-42,3	-43,8	-38,2	-30,4	17,9
<b>ENGENHARIA CIVIL</b>								
Prod. assegurada (meses)	14,0	14,7	16,3	15,2	15,1	16,2	17,8	14,4
Perspetivas atividade	-50,4	-43,9	-23,2	-24,2	-9,6	-22,6	-5,4	10,4
Taxa util. capacidade (%)	65,6	67,5	71,7	69,1	70,4	75,2	75,1	73,2
Tendência vol. vendas	-57,3	-38,6	-12,5	-28,3	-25,8	-18,3	-3,8	14,1
<b>ACTIV. ESPEC. CONSTRUÇÃO</b>								
Prod. assegurada (meses)	5,2	5,0	5,2	5,5	5,2	5,3	5,4	4,8
Perspetivas atividade	-33,7	-36,9	-25,0	-27,7	-27,3	-27,1	-18,7	-28,7
Taxa util. capacidade (%)	72,3	74,7	73,8	74,5	77,1	76,6	78,4	77,7
Tendência vol. vendas	-37,0	-35,1	-24,8	-28,6	-28,3	-26,5	-14,0	-34,7

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2005)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Fev 12	Fev 12	Jan 12	Dez 11	Nov 11	Out 11	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>									
	<b>Ponderadores</b>								
CAE-Rev.3									
<b>C/D/E INDICE GERAL</b>		<b>122,7</b>	<b>0,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>4,1</b>	<b>5,5</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>									
- <b>Bens de Consumo (Total)</b>	<b>32,48</b>	<b>108,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,8</b>
- Bens de consumo duradouro	3,18	108,9	-1,9	0,3	-0,2	0,4	-0,4	-0,2	1,8
- Bens de consumo n. duradouro	29,30	108,9	0,0	0,7	0,1	-0,1	-0,1	2,4	2,9
- <b>Bens Intermédios</b>	<b>28,42</b>	<b>113,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,7</b>
- <b>Bens de Investimento</b>	<b>12,19</b>	<b>108,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>
- <b>Energia</b>	<b>26,91</b>	<b>155,8</b>	<b>0,7</b>	<b>6,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>11,2</b>	<b>11,6</b>
<b>B Indústrias Extrativas</b>	<b>1,17</b>	<b>101,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>
<b>C Indústrias Transformadoras</b>	<b>82,49</b>	<b>117,8</b>	<b>0,3</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>2,7</b>	<b>5,2</b>
<b>D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	<b>14,59</b>	<b>148,3</b>	<b>0,0</b>	<b>9,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>10,8</b>	<b>7,4</b>
<b>E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	<b>1,74</b>	<b>152,8</b>	<b>0,0</b>	<b>3,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6,9</b>	<b>5,8</b>

## 5.9 - Taxas de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital Médio em Dívida, Prestação Média e Respetivas Componentes (Euros)			
	Todos os contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Março 2011	2,165%	3,040%	59 710	276	169	107
Abril 2011	2,186%	3,082%	59 643	276	168	108
Mai 2011	2,259%	3,204%	59 663	279	168	111
Junho 2011	2,333%	3,316%	59 658	281	166	115
Julho 2011	2,424%	3,554%	59 603	284	165	119
Agosto 2011	2,533%	3,699%	59 634	289	164	125
Setembro 2011	2,617%	3,951%	59 598	291	162	129
Outubro 2011	2,673%	4,112%	59 569	292	161	131
Novembro 2011	2,702%	4,265%	59 534	294	161	133
Dezembro 2011	2,714%	4,332%	59 528	295	162	133
Janeiro 2012	2,707%	4,258%	59 501	295	162	133
Fevereiro 2012	2,687%	4,439%	59 484	295	163	132

Notas:

1. Excetuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

## 5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação - total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Mar-11	2,097%	1,894%	2,018%	2,113%	2,632%	2,215%	0,417%	1,909%	1,531%	0,378%	2,455%
Abr-11	2,118%	1,914%	2,046%	2,133%	2,660%	2,245%	0,415%	1,926%	1,545%	0,381%	2,486%
Mai-11	2,191%	1,979%	2,114%	2,206%	2,732%	2,312%	0,420%	1,940%	1,533%	0,407%	2,568%
Jun-11	2,269%	2,042%	2,196%	2,284%	2,787%	2,371%	0,416%	2,041%	1,637%	0,404%	2,624%
Jul-11	2,363%	2,143%	2,285%	2,378%	2,859%	2,445%	0,414%	2,214%	1,817%	0,397%	2,692%
Ago-11	2,478%	2,271%	2,392%	2,495%	2,929%	2,448%	0,481%	2,325%	1,833%	0,492%	2,762%
Set-11	2,563%	2,365%	2,479%	2,579%	3,007%	2,527%	0,480%	2,347%	1,854%	0,493%	2,837%
Out-11	2,618%	2,407%	2,537%	2,634%	3,071%	2,591%	0,480%	2,393%	1,903%	0,490%	2,901%
Nov-11	2,647%	2,446%	2,575%	2,661%	3,104%	2,621%	0,483%	2,394%	1,902%	0,492%	2,939%
Dez-11	2,660%	2,453%	2,589%	2,674%	3,114%	2,632%	0,482%	2,429%	1,941%	0,488%	2,952%
Jan-12	2,650%	2,449%	2,583%	2,664%	3,124%	2,635%	0,489%	2,406%	1,956%	0,450%	2,957%
Fev-12	2,629%	2,417%	2,563%	2,642%	3,114%	2,630%	0,484%	2,385%	1,940%	0,445%	2,951%

## 5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Mar-11	2,165%	1,894%	2,067%	2,183%
Abr-11	2,186%	1,915%	2,095%	2,204%
Mai-11	2,259%	1,979%	2,165%	2,276%
Jun-11	2,333%	2,042%	2,243%	2,350%
Jul-11	2,424%	2,143%	2,329%	2,442%
Ago-11	2,533%	2,271%	2,432%	2,553%
Set-11	2,617%	2,365%	2,518%	2,636%
Out-11	2,673%	2,407%	2,575%	2,692%
Nov-11	2,702%	2,445%	2,613%	2,719%
Dez-11	2,714%	2,453%	2,627%	2,731%
Jan-12	2,707%	2,449%	2,622%	2,723%
Fev-12	2,687%	2,417%	2,605%	2,702%





## *Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional*



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.12	Fev.12	Jan.12	Dez.11	Nov.11	Out.11	Set.11	Ago.11	Jul.11	Jun.11	Mai.11	Abr.11
Continente												
Total												
Volume de vendas	-48	-50	-42	-47	-48	-41	-36	-27	-36	-32	-38	-35
Existências	-8	-14	-8	-1	-3	-8	-5	-4	-1	-4	-2	-5
Encom. a fornecedores-Persp.	-37	-36	-38	-41	-39	-34	-30	-30	-31	-27	-29	-29
Preços de venda	2	5	11	-7	-9	-3	2	-1	-3	1	4	11
Persp. de Emprego	-27	-24	-29	-28	-25	-24	-22	-17	-17	-20	-18	-14
Atividade no mês	-42	-42	-43	-43	-41	-39	-38	-36	-37	-36	-37	-34
Activ.nos próximos seis meses	-25	-31	-30	-30	-29	-28	-21	-19	-23	-17	-17	-16
Perspetivas preços de venda	2	7	10	3	-4	0	2	0	-1	4	6	11
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-40	-46	-43	-42	-47	-37	-29	-22	-35	-29	-34	-30
Existências	-6	-12	-5	1	-4	-10	-7	-4	3	-6	0	-4
Encom. a fornecedores-Persp.	-32	-32	-35	-37	-39	-32	-22	-25	-28	-22	-28	-25
Preços de venda	5	7	14	-10	-10	-2	1	3	-1	1	8	19
Persp. de Emprego	-24	-18	-28	-28	-25	-27	-24	-18	-18	-19	-20	-13
Atividade no mês	-35	-36	-39	-39	-38	-37	-36	-32	-36	-30	-36	-30
Activ.nos próximos seis meses	-21	-25	-25	-24	-28	-26	-12	-15	-18	-11	-11	-9
Perspetivas preços de venda	4	10	10	2	-5	0	-1	0	1	6	8	17
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-57	-55	-41	-52	-49	-45	-43	-33	-38	-36	-41	-40
Existências	-11	-15	-12	-4	-3	-6	-3	-4	-5	-2	-5	-6
Encom. a fornecedores-Persp.	-41	-41	-41	-45	-39	-36	-38	-34	-33	-31	-30	-33
Preços de venda	-1	2	8	-5	-7	-4	2	-5	-6	1	1	3
Persp. de Emprego	-29	-29	-30	-29	-26	-21	-19	-17	-17	-20	-17	-14
Atividade no mês	-50	-49	-48	-48	-43	-40	-40	-38	-38	-43	-38	-39
Activ.nos próximos seis meses	-28	-37	-35	-37	-30	-29	-31	-24	-28	-23	-22	-23
Perspetivas preços de venda	0	3	10	4	-4	0	6	0	-3	2	5	5

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral								
	4ºTrim.11	3ºTrim.11	2ºTrim.11	1ºTrim.11	4ºTrim.10	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10	
Continente									
Total									
Perspetivas									
Volume de vendas		-37	-33	-26	-23	-23	-11	-9	2
Existências		-21	-17	-18	-16	-15	-5	-8	-7
Encomendas a fornecedores		-39	-33	-22	-27	-9	-2	-14	-2
Empresas sem obstáculos na atividade (%)		51	54	59	54	61	57	59	55
Comércio por grosso									
Perspetivas									
Volume de vendas		-30	-30	-21	-12	-15	-13	-9	1
Existências		-20	-19	-17	-17	-16	-12	-10	-7
Encomendas a fornecedores		-37	-32	-15	-21	-8	-11	0	-14
Empresas sem obstáculos na atividade (%)		54	54	61	51	58	57	59	55
Comércio a retalho									
Perspetivas									
Volume de vendas		-44	-37	-30	-33	-32	-8	-9	4
Existências		-22	-15	-20	-14	-13	1	-5	-7
Encomendas a fornecedores		-40	-33	-29	-32	3	-18	-3	-5
Empresas sem obstáculos na atividade (%)		49	54	57	57	65	57	59	54

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Fev-11	97,16	101,66	107,34	89,17	95,64	99,28	100,96	112,18	89,15	89,08
Mar-11	91,84	96,56	105,94	80,77	86,63	96,04	98,10	111,42	83,97	83,98
Abr-11	94,23	99,50	107,76	83,61	90,75	98,80	101,29	113,57	87,20	88,28
Mai-11	91,88	96,75	106,19	80,65	86,75	96,45	98,63	112,05	84,20	84,41
Jun-11	92,92	97,59	105,98	82,67	88,70	97,21	99,28	111,85	85,72	85,95
Jul-11	95,58	100,36	108,10	85,75	92,16	99,56	101,56	114,57	87,77	87,77
Ago-11	96,55	101,85	106,50	88,73	96,93	99,63	102,17	112,92	89,20	90,77
Set-11	92,07	96,79	104,69	82,17	88,42	96,20	98,23	111,44	84,23	84,24
Out-11	89,23	93,30	104,06	77,59	81,90	94,10	95,60	111,42	80,50	78,84
Nov-11	86,94	90,68	99,48	77,10	81,36	91,99	93,16	106,63	80,49	78,88
Dez-11 *	89,08	93,14	103,06	78,10	82,62	93,94	95,47	110,59	80,87	79,45
Jan-12 *	87,14	91,53	99,74	77,24	82,82	91,39	92,92	108,10	78,27	76,83
Fev-12	88,49	93,03	99,10	80,16	86,60	92,27	93,71	107,24	80,52	79,38
Variação mensal (%)										
Fev-11	2,80	2,80	1,80	3,80	3,90	2,20	1,90	1,70	2,70	2,20
Mar-11	-5,50	-5,00	-1,30	-9,40	-9,40	-3,30	-2,80	-0,70	-5,80	-5,70
Abr-11	2,60	3,00	1,70	3,50	4,80	2,90	3,30	1,90	3,80	5,10
Mai-11	-2,50	-2,80	-1,50	-3,50	-4,40	-2,40	-2,60	-1,30	-3,40	-4,40
Jun-11	1,10	0,90	-0,20	2,50	2,20	0,80	0,70	-0,20	1,80	1,80
Jul-11	2,90	2,80	2,00	3,70	3,90	2,40	2,30	2,40	2,40	2,10
Ago-11	1,00	1,50	-1,50	3,50	5,20	0,10	0,60	-1,40	1,60	3,40
Set-11	-4,60	-5,00	-1,70	-7,40	-8,80	-3,40	-3,90	-1,30	-5,60	-7,20
Out-11	-3,10	-3,60	-0,60	-5,60	-7,40	-2,20	-2,70	0,00	-4,40	-6,40
Nov-11	-2,60	-2,80	-4,40	-0,60	-0,70	-2,20	-2,60	-4,30	0,00	0,10
Dez-11 *	2,50	2,70	3,60	1,30	1,50	2,10	2,50	3,70	0,50	0,70
Jan-12 *	-2,20	-1,70	-3,20	-1,10	0,20	-2,70	-2,70	-2,30	-3,20	-3,30
Fev-12	1,50	1,60	-0,60	3,80	4,60	1,00	0,90	-0,80	2,90	3,30
Variação homóloga (%)										
Fev-11	-3,70	-3,30	0,40	-7,30	-7,50	-2,40	-3,40	1,50	-5,90	-9,10
Mar-11	-7,60	-6,90	-2,00	-12,80	-12,70	-6,40	-7,00	-0,80	-11,60	-14,50
Abr-11	-4,60	-3,60	-0,20	-8,60	-7,60	-3,60	-3,70	0,90	-7,70	-9,40
Mai-11	-7,40	-6,70	-2,20	-12,30	-11,90	-6,40	-6,60	-1,00	-11,40	-13,50
Jun-11	-5,60	-4,90	-1,00	-9,80	-9,40	-5,00	-5,20	-0,30	-9,30	-11,10
Jul-11	-5,10	-4,70	-2,80	-7,30	-7,00	-3,70	-4,30	-1,20	-6,20	-8,40
Ago-11	-4,30	-3,30	-2,60	-5,80	-4,10	-3,00	-2,90	-1,00	-4,90	-5,40
Set-11	-7,10	-6,30	-3,30	-10,50	-9,80	-5,60	-5,90	-1,30	-9,70	-11,70
Out-11	-9,70	-9,30	-4,80	-14,40	-14,60	-8,20	-8,80	-2,70	-13,40	-16,60
Nov-11	-9,20	-8,90	-5,70	-12,50	-12,70	-7,60	-8,30	-3,60	-11,40	-14,30
Dez-11 *	-10,10	-10,10	-6,50	-13,60	-14,50	-9,00	-9,60	-4,00	-13,90	-16,80
Jan-12 *	-7,80	-7,50	-5,40	-10,10	-10,00	-5,90	-6,20	-2,00	-9,80	-11,80
Fev-12	-8,90	-8,50	-7,70	-10,10	-9,50	-7,10	-7,20	-4,40	-9,70	-10,90
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-11	-1,10	-0,20	2,00	-3,80	-2,80	-0,30	-0,60	2,10	-2,50	-3,80
Mar-11	-1,90	-1,20	1,40	-4,80	-4,10	-1,00	-1,40	1,80	-3,50	-5,20
Abr-11	-2,20	-1,60	1,20	-5,20	-4,80	-1,20	-1,70	1,90	-4,10	-5,90
Mai-11	-3,00	-2,40	0,60	-6,20	-5,90	-2,00	-2,40	1,50	-5,20	-7,00
Jun-11	-3,40	-2,90	0,40	-6,90	-6,60	-2,40	-2,80	1,40	-5,90	-7,80
Jul-11	-3,80	-3,30	-0,10	-7,20	-6,90	-2,80	-3,20	1,00	-6,20	-8,20
Ago-11	-4,20	-3,60	-0,50	-7,60	-7,10	-3,10	-3,50	0,60	-6,50	-8,40
Set-11	-4,80	-4,10	-1,00	-8,20	-7,80	-3,60	-4,00	0,20	-7,10	-9,10
Out-11	-5,50	-4,90	-1,60	-9,10	-8,70	-4,30	-4,70	-0,30	-8,00	-10,10
Nov-11	-5,90	-5,30	-2,00	-9,60	-9,10	-4,70	-5,10	-0,60	-8,50	-10,70
Dez-11 *	-6,80	-6,20	-2,70	-10,50	-10,20	-5,50	-6,00	-1,20	-9,60	-11,90
Jan-12 *	-6,80	-6,30	-3,00	-10,40	-10,10	-5,50	-6,00	-1,30	-9,60	-11,90
Fev-12	-7,30	-6,70	-3,70	-10,60	-10,30	-5,90	-6,30	-1,80	-9,90	-12,00

## 6.3 - Vendas de veículos automóveis

## VEÍCULOS LIGEIOS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mar.	Variação (%)	
		Mar. 12	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	10 755	7 818 Rv	9 065 Rv	16 768 Rv	12 558 Rv	27 638	-51,7	-49,1
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	9 622	6 932 Rv	6 949 Rv	11 248 Rv	9 555 Rv	23 503	-49,2	-48,4
Comerciais ligeiros	(nº)	1 133	886 Rv	2 116 Rv	5 520 Rv	3 003 Rv	4 135	-66,1	-52,6

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

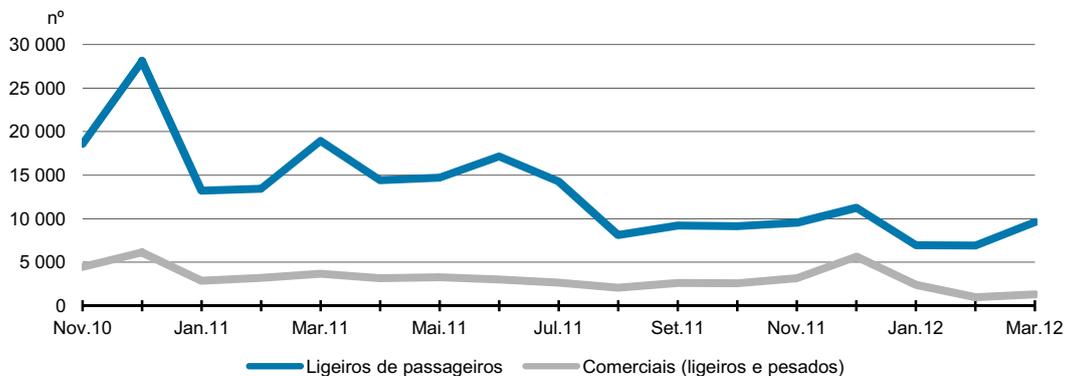
## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mar.	Variação (%)	
		Mar. 12	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	172	96 Rv	252 Rv	116	157	538	-50,3	-50,3
Pesados de mercadorias	(nº)	142	73 Rv	205 Rv	106	144	431	-51,0	-53,9
Pesados de passageiros	(nº)	30	23 Rv	47 Rv	10	13	107	-46,4	-25,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

## Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



## 6.4 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)					Variação (%)		
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Acumulado Mar. 11 a Fev. 12	Acumulado Mar. 10 a Fev. 11	Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>TOTAL</b>								
Saída (Fob)	3 751 839	3 536 662	3 253 862	3 875 849	43 210 208	37 870 283	13.2	14.1
Entrada (Cif)	4 472 261	4 592 965	4 360 798	4 743 635	57 660 374	57 899 147	-3.5	-0.4
Saldo	- 720 422	-1 056 304	-1 106 935	- 867 787	-14 450 165	-20 028 864	//	//
Taxa de cobertura (%)	84	77	75	82	75	65	//	//
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>								
Expedição (Fob)	2 699 260	2 569 419	2 263 866	2 801 655	31 695 725	28 430 896	6.8	11.5
Chegada (Cif)	3 233 867	3 173 369	3 239 216	3 474 450	41 612 539	43 915 233	-8.6	-5.2
Saldo	- 534 607	- 603 950	- 975 350	- 672 795	-9 916 814	-15 484 337	//	//
Taxa de cobertura (%)	83	81	70	81	76	65	//	//
<b>ZONA EURO</b>								
Expedição (Fob)	2 325 531	2 177 387	1 925 850	2 376 602	27 120 248	24 389 200	5.8	11.2
Chegada (Cif)	2 932 287	2 847 178	2 956 641	3 156 515	37 600 630	39 614 222	-8.6	-5.1
Saldo	- 606 756	- 669 791	-1 030 791	- 779 913	-10 480 382	-15 225 022	//	//
Taxa de cobertura (%)	79	76	65	75	72	62	//	//
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>								
Exportação (Fob)	1 052 579	967 243	989 996	1 074 194	11 514 484	9 439 387	34.0	22.0
Importação (Cif)	1 238 393	1 419 597	1 121 582	1 269 185	16 047 835	13 983 913	12.8	14.8
Saldo	- 185 815	- 452 354	- 131 586	- 194 991	-4 533 351	-4 544 526	//	//
Taxa de cobertura (%)	85	68	88	85	72	68	//	//

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							
	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	Jul. 11 (a)	Jun. 11 (a)	Mai. 11 (a)	Abr. 11 (a)	Mar. 11 (a)
<b>TOTAL</b>								
Saída (Fob)	3 790 449	3 791 742	2 923 994	3 777 366	3 588 357	3 700 580	3 440 979	3 778 530
Entrada (Cif)	4 720 009	5 100 264	4 234 498	4 906 040	4 607 129	5 437 539	5 010 110	5 475 127
Saldo	- 929 560	-1 308 522	-1 310 504	-1 128 674	-1 018 772	-1 736 958	-1 569 132	-1 696 596
Taxa de cobertura (%)	80	74	69	77	78	68	69	69
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>								
Expedição (Fob)	2 788 260	2 792 103	2 055 327	2 817 482	2 673 030	2 789 713	2 551 679	2 893 933
Chegada (Cif)	3 565 606	3 567 786	3 012 849	3 486 707	3 396 557	3 777 847	3 556 352	4 127 934
Saldo	- 777 346	- 775 683	- 957 522	- 669 225	- 723 527	- 988 135	-1 004 673	-1 234 001
Taxa de cobertura (%)	78	78	68	81	79	74	72	70
<b>ZONA EURO</b>								
Expedição (Fob)	2 369 076	2 371 742	1 739 514	2 434 532	2 287 731	2 389 174	2 209 193	2 513 916
Chegada (Cif)	3 210 419	3 224 328	2 710 164	3 139 934	3 075 646	3 396 036	3 232 384	3 719 098
Saldo	- 841 344	- 852 585	- 970 651	- 705 403	- 787 915	-1 006 861	-1 023 190	-1 205 181
Taxa de cobertura (%)	74	74	64	78	74	70	68	68
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>								
Exportação (Fob)	1 002 189	999 639	868 668	959 884	915 327	910 868	889 300	884 598
Importação (Cif)	1 154 403	1 532 478	1 221 650	1 419 333	1 210 572	1 659 691	1 453 758	1 347 193
Saldo	- 152 214	- 532 839	- 352 982	- 459 448	- 295 245	- 748 824	- 564 458	- 462 596
Taxa de cobertura (%)	87	65	71	68	76	55	61	66

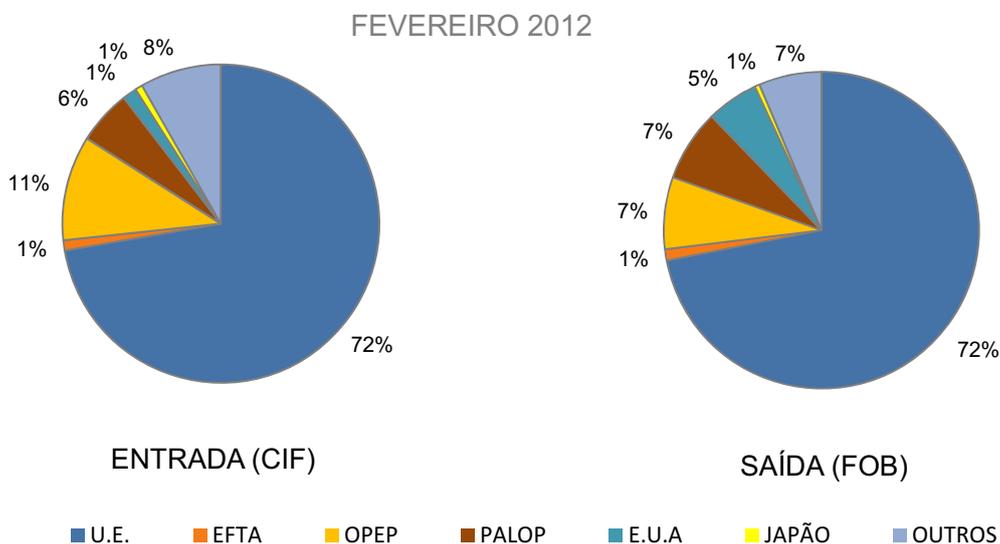
(a) Os dados de março de 2011 a fevereiro de 2012, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.5 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL	4 472 261	4 592 965	4 360 798	4 743 635	4 720 009	5 100 264	4 234 498	-3.5
UNIÃO EUROPEIA	3 233 867	3 173 369	3 239 216	3 474 450	3 565 606	3 567 786	3 012 849	-8.6
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	540 580	530 429	491 049	610 279	568 418	593 088	517 423	-12.3
Áustria	24 005	26 183	23 783	22 978	33 329	24 102	19 930	12.9
Bélgica	108 277	120 138	114 565	112 039	120 892	120 811	107 698	-29.4
Bulgária	8 680	7 364	3 617	8 940	12 785	1 339	9 296	-9.6
Chipre	114	256	507	2 227	75	170	65	39.5
Dinamarca	23 480	23 431	27 064	17 090	19 056	24 237	23 971	0.4
Eslováquia	7 369	8 955	8 597	8 643	8 618	9 688	6 455	-9.0
Eslovénia	2 469	4 305	2 879	3 971	2 939	3 010	2 278	-4.2
Espanha	1 452 171	1 367 812	1 482 017	1 534 517	1 541 469	1 573 160	1 360 089	0.1
Estónia	851	1 512	3 081	379	457	1 292	352	103.9
Finlândia	11 286	13 392	8 035	8 929	13 177	8 178	8 290	-19.1
França	299 879	306 096	300 995	324 147	334 713	333 802	245 021	-15.1
Grécia	7 309	9 841	10 154	6 662	8 008	9 299	10 428	-49.6
Hungria	17 528	17 662	14 868	23 790	20 024	20 771	15 022	1.2
Irlanda	39 155	31 994	65 685	53 602	51 257	43 334	55 402	-8.9
Itália	236 402	203 879	234 935	256 887	262 968	265 015	163 459	-12.4
Letónia	1 607	202	56	144	83	154	75	788.0
Lituânia	3 239	4 061	1 602	3 232	3 097	1 685	2 001	-20.6
Luxemburgo	5 794	4 573	3 659	2 538	5 812	7 329	4 220	-10.5
Malta	1 896	924	1 223	1 592	1 242	1 500	1 314	7.5
Países Baixos	194 729	216 888	205 478	207 123	257 047	230 551	207 742	-22.7
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	32 522	30 944	31 053	33 479	34 873	33 844	25 919	17.1
Reino Unido	138 404	154 677	137 060	142 327	167 014	172 407	154 744	-15.3
República Checa	28 397	31 638	20 813	25 199	29 666	34 883	20 022	8.3
Roménia	7 126	6 392	4 599	12 546	19 194	9 642	10 166	-11.2
Suécia	40 566	49 770	41 775	51 189	49 390	44 493	41 468	-18.6
EFTA	46 224	44 219	37 962	72 335	47 846	73 132	29 066	-18.9
Islândia	4 730	721	758	848	1 232	2 925	1 775	105.7
Liechtenstein	29	8	41	41	26	24	37	-67.0
Noruega	16 192	11 422	10 665	38 337	14 076	39 043	1 568	-21.0
Suiça	25 273	32 067	26 498	33 109	32 512	31 140	25 687	-26.0
OPEP	475 194	490 653	304 567	325 427	449 474	463 772	306 939	45.6
PALOP	247 036	159 778	153 456	165 942	307 705	4 125	156 490	246.3
Estados Unidos da América	65 017	59 420	74 227	67 153	48 664	158 892	85 021	-43.7
Japão	34 398	33 565	22 842	32 518	31 612	27 216	25 661	7.5
Outros	370 525	631 962	528 528	605 810	269 101	805 341	618 473	-25.3

(a) Os dados de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## Comércio internacional - Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais



## 6.6 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL	3 751 839	3 536 662	3 253 862	3 875 849	3 790 449	3 791 742	2 923 994	13.2
UNIÃO EUROPEIA	2 699 260	2 569 419	2 263 866	2 801 655	2 788 260	2 792 103	2 055 327	6.8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	42 385	42 600	42 021	55 444	50 296	50 341	36 684	39.1
Alemanha	515 635	491 901	359 925	557 427	509 368	553 788	377 682	12.1
Áustria	19 353	18 486	16 349	20 076	20 356	25 301	13 054	15.0
Bélgica	116 747	120 410	107 569	138 568	157 203	117 252	97 161	14.9
Bulgária	1 184	1 126	10 275	1 851	1 933	10 532	1 700	-26.5
Chipre	2 083	1 597	3 011	2 616	2 145	2 096	2 289	-46.0
Dinamarca	25 743	27 654	20 375	25 103	22 416	21 629	17 060	15.3
Eslováquia	7 104	6 625	4 297	7 126	8 242	8 486	4 814	3.9
Eslovénia	2 359	2 879	1 275	2 498	2 833	2 548	1 483	22.5
Espanha	894 294	787 818	760 804	894 166	922 954	904 207	703 112	3.0
Estónia	1 557	1 487	1 348	1 475	1 137	1 499	795	51.1
Finlândia	29 736	7 204	26 054	26 308	26 363	18 914	17 082	-12.6
França	446 045	462 395	373 708	439 917	438 427	451 159	282 172	4.4
Grécia	7 620	7 320	27 783	8 732	15 550	8 699	8 419	-16.8
Hungria	12 797	12 109	6 232	10 716	10 820	11 660	8 498	24.1
Irlanda	7 611	10 582	8 061	12 107	9 301	11 316	7 292	3.4
Itália	132 096	120 584	102 243	131 889	113 517	142 709	85 324	4.4
Letónia	1 117	1 086	1 586	1 284	1 430	1 426	1 099	199.1
Lituânia	1 268	2 336	1 720	2 923	1 699	1 675	1 296	-12.4
Luxemburgo	4 755	6 730	4 729	5 088	4 872	5 138	3 437	0.6
Malta	1 163	472	11 425	1 165	1 027	926	842	57.0
Países Baixos	137 373	130 895	117 269	127 445	135 784	117 707	134 555	8.2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	32 025	32 398	30 996	39 948	35 723	38 919	33 184	10.7
Reino Unido	170 229	185 163	154 341	203 690	207 089	201 120	144 128	6.1
República Checa	24 804	24 177	17 200	25 539	25 993	27 659	20 711	15.4
Roménia	20 533	20 311	16 508	25 759	22 643	23 446	17 765	22.3
Suécia	41 645	43 073	36 753	32 795	39 133	31 954	33 566	15.2
EFTA	42 433	39 573	32 955	41 117	40 762	39 612	32 555	13.5
Islândia	297	395	402	350	352	355	253	16.5
Liechtenstein	88	23	160	95	21	129	42	-
Noruega	9 592	8 394	5 918	7 341	6 839	7 745	7 220	27.9
Suiça	32 457	30 761	26 475	33 331	33 550	31 383	25 040	9.6
OPEP	275 435	248 704	301 902	329 192	325 553	298 881	259 277	29.6
PALOP	274 385	228 331	289 717	313 874	307 481	281 341	253 626	37.7
Estados Unidos da América	199 880	189 975	162 479	142 474	135 721	121 081	119 529	52.2
Japão	19 091	11 458	12 699	23 479	16 312	14 657	12 317	-9.4
Outros	241 354	249 202	190 244	224 057	176 360	244 068	191 363	31.2

(a) Os dados de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL GERAL	4 472 261	4 592 965	4 360 798	4 743 635	4 720 009	5 100 264	4 234 498	-3.5
1. Agrícolas	422 999	433 537	496 723	514 454	490 277	461 224	529 183	-11.1
2. Alimentares	184 747	172 105	191 496	211 796	214 074	242 680	232 272	2.3
3. Combustíveis minerais	908 648	1 035 027	803 054	856 388	848 018	1 025 056	785 470	23.3
4. Químicos	463 144	523 487	459 546	471 380	515 713	523 383	452 187	-5.2
5. Plásticos, borracha	261 432	266 345	215 178	259 093	254 963	275 720	227 376	-3.4
6. Peles, couros	49 277	45 554	45 054	49 975	47 620	52 741	37 390	2.4
7. Madeira, cortiça	48 369	55 158	51 962	59 659	53 990	55 444	45 551	-12.2
8. Pastas celulósicas, papel	90 682	92 645	96 743	106 062	109 858	118 696	99 388	-11.1
9. Matérias textéis	109 348	123 393	107 850	134 425	130 059	135 044	80 823	-12.1
10. Vestuário	142 148	131 702	153 125	134 635	141 056	178 302	172 981	-1.5
11. Calçado	53 349	45 765	34 821	36 185	41 206	59 629	56 344	-4.7
12. Minerais e suas obras	52 619	55 156	63 647	59 134	61 683	67 623	54 421	-11.7
13. Metais comuns	372 946	346 761	318 266	361 132	379 847	403 445	300 127	-13.2
14. Máquinas, aparelhos	669 368	667 136	710 464	760 377	729 658	734 180	649 071	-2.0
15. Veículos e outro material de transporte	421 037	385 240	378 609	480 490	446 964	505 118	308 812	-24.1
16. Aparelhos de ótica e precisão	90 512	89 207	99 540	96 857	92 996	93 910	81 920	-7.6
17. Outros produtos	131 636	124 747	134 721	151 593	162 027	168 070	121 181	2.4

(a) Os dados de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL GERAL	3 751 839	3 536 662	3 253 862	3 875 849	3 790 449	3 791 742	2 923 994	13.2
1. Agrícolas	174 478	190 860	205 292	235 244	220 165	198 941	174 427	6.4
2. Alimentares	162 005	165 315	186 655	229 192	212 507	213 389	165 259	7.2
3. Combustíveis minerais	367 044	268 638	303 829	284 717	306 294	295 783	223 353	144.6
4. Químicos	198 130	154 596	168 561	195 338	215 200	176 707	193 737	0.3
5. Plásticos, borracha	254 448	246 958	195 980	247 318	253 105	250 557	203 474	9.6
6. Peles, couros	12 641	13 229	12 685	13 700	13 899	14 028	9 229	14.3
7. Madeira, cortiça	120 714	114 332	99 908	123 195	122 066	122 315	71 971	2.2
8. Pastas celulósicas, papel	172 675	171 133	167 701	183 921	180 304	183 546	186 886	10.8
9. Matérias textéis	131 668	129 230	121 392	144 459	138 226	139 225	88 250	-4.1
10. Vestuário	206 658	214 621	202 592	201 015	183 005	177 616	176 716	0.8
11. Calçado	137 871	145 655	96 219	99 451	112 268	144 056	147 275	-4.0
12. Minerais e suas obras	190 867	146 080	170 067	197 761	194 327	192 433	152 934	-4.4
13. Metais comuns	322 778	291 172	254 735	296 847	298 108	300 243	207 346	12.6
14. Máquinas, aparelhos	527 142	514 413	456 834	564 153	556 173	579 305	438 558	11.6
15. Veículos e outro material de transporte	508 781	515 739	378 245	557 619	515 486	543 880	278 236	7.3
16. Aparelhos de ótica e precisão	38 474	39 548	46 430	45 786	39 838	38 375	29 522	9.2
17. Outros produtos	225 466	215 143	186 737	256 131	229 476	221 342	176 823	25.5

(a) Os dados de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL GERAL	3 233 867	3 173 369	3 239 216	3 474 450	3 565 606	3 567 786	3 012 849	-8.6
1. Agrícolas	321 196	316 950	368 351	383 476	379 589	364 164	380 991	-7.6
2. Alimentares	152 112	143 651	165 402	179 179	190 539	193 719	183 726	5.3
3. Combustíveis minerais	207 746	191 057	180 180	176 360	258 929	174 448	174 776	-15.8
4. Químicos	405 648	456 264	407 240	417 270	464 299	443 579	403 134	-5.2
5. Plásticos, borracha	223 612	223 750	188 937	219 258	218 962	234 710	188 192	-4.8
6. Peles, couros	40 368	36 091	36 032	39 993	39 149	42 496	29 495	2.5
7. Madeira, cortiça	38 325	37 386	39 275	40 080	41 251	41 053	35 921	4.2
8. Pastas celulósicas, papel	85 586	87 434	91 791	100 396	103 504	111 592	92 828	-12.6
9. Matérias têxteis	83 091	88 068	78 887	95 875	93 651	98 840	59 474	-9.4
10. Vestuário	122 091	116 824	139 037	118 760	121 286	153 858	147 218	-5.5
11. Calçado	39 505	34 827	28 679	32 238	35 523	50 409	44 770	-10.4
12. Minerais e suas obras	48 269	49 902	57 994	52 536	56 048	60 800	49 964	-12.4
13. Metais comuns	325 024	299 102	289 801	316 687	323 079	344 175	245 765	-8.4
14. Máquinas, aparelhos	563 405	565 108	615 677	643 209	617 387	619 897	540 620	-2.6
15. Veículos e outro material de transporte	391 951	346 621	354 458	446 262	414 784	422 498	273 126	-24.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	73 847	72 909	80 568	79 080	75 525	76 221	64 060	-8.5
17. Outros produtos	112 090	107 426	116 907	133 790	132 101	135 327	98 788	5.4

(a) Os dados de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL GERAL	2 699 260	2 569 419	2 263 866	2 801 655	2 788 260	2 792 103	2 055 327	6.8
1. Agrícolas	125 267	138 823	154 722	162 621	150 689	137 177	123 012	4.5
2. Alimentares	98 592	102 323	118 027	130 095	119 315	132 239	101 286	6.4
3. Combustíveis minerais	140 010	64 886	117 307	117 784	183 453	96 720	86 283	117.4
4. Químicos	135 254	120 060	112 740	140 599	144 429	121 487	132 309	-6.7
5. Plásticos, borracha	212 942	205 284	151 317	198 569	201 063	209 559	163 827	11.7
6. Peles, couros	9 242	9 859	9 541	10 305	10 388	10 890	6 335	18.0
7. Madeira, cortiça	81 640	78 191	63 296	81 889	82 239	86 532	45 616	1.7
8. Pastas celulósicas, papel	132 749	127 298	107 428	131 332	130 308	130 302	121 215	14.0
9. Matérias têxteis	92 931	90 422	81 549	103 950	100 350	103 035	57 877	-5.7
10. Vestuário	187 955	198 367	187 212	184 131	167 287	163 011	161 686	-1.2
11. Calçado	125 391	132 565	86 002	91 753	102 672	134 344	130 894	-5.6
12. Minerais e suas obras	136 397	99 511	128 125	133 541	143 517	143 273	111 894	0.7
13. Metais comuns	214 957	198 591	171 028	195 328	197 469	223 829	129 028	1.2
14. Máquinas, aparelhos	343 160	355 674	289 804	396 443	379 895	409 868	282 624	0.8
15. Veículos e outro material de transporte	447 713	434 730	313 533	477 974	457 490	473 760	244 005	4.8
16. Aparelhos de ótica e precisão	24 030	26 379	23 977	25 952	23 892	26 473	18 103	-0.7
17. Outros produtos	191 031	186 454	148 259	219 388	193 805	189 605	139 333	27.8

(a) Os dados de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL GERAL	1 238 393	1 419 597	1 121 582	1 269 185	1 154 403	1 532 478	1 221 650	12.8
1. Agrícolas	101 803	116 587	128 372	130 978	110 688	97 060	148 192	-20.5
2. Alimentares	32 634	28 454	26 094	32 617	23 535	48 961	48 546	-9.6
3. Combustíveis minerais	700 902	843 970	622 874	680 028	589 089	850 608	610 694	43.0
4. Químicos	57 496	67 223	52 306	54 110	51 415	79 804	49 054	-5.2
5. Plásticos, borracha	37 819	42 595	26 241	39 835	36 002	41 010	39 184	5.8
6. Peles, couros	8 910	9 463	9 022	9 983	8 471	10 245	7 896	1.5
7. Madeira, cortiça	10 044	17 773	12 687	19 579	12 738	14 391	9 630	-45.1
8. Pastas celulósicas, papel	5 096	5 211	4 952	5 666	6 354	7 104	6 560	23.0
9. Matérias têxteis	26 257	35 325	28 963	38 550	36 408	36 203	21 349	-19.7
10. Vestuário	20 057	14 878	14 089	15 875	19 770	24 444	25 764	31.9
11. Calçado	13 845	10 939	6 142	3 946	5 682	9 221	11 573	16.9
12. Minerais e suas obras	4 350	5 254	5 653	6 598	5 635	6 822	4 457	-3.6
13. Metais comuns	47 922	47 659	28 466	44 445	56 768	59 270	54 362	-36.0
14. Máquinas, aparelhos	105 963	102 028	94 787	117 168	112 271	114 283	108 451	1.6
15. Veículos e outro material de transporte	29 086	38 619	24 150	34 228	32 179	82 620	35 685	-12.3
16. Aparelhos de ótica e precisão	16 665	16 298	18 972	17 777	17 471	17 689	17 860	-3.8
17. Outros produtos	19 546	17 321	17 813	17 803	29 926	32 742	22 393	-12.0

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 12 (a)	Jan. 12 (a)	Dez. 11 (a)	Nov. 11 (a)	Out. 11 (a)	Set. 11 (a)	Ago. 11 (a)	
TOTAL GERAL	1 052 579	967 243	989 996	1 074 194	1 002 189	999 639	868 668	34.0
1. Agrícolas	49 211	52 037	50 570	72 623	69 476	61 764	51 414	11.8
2. Alimentares	63 414	62 992	68 628	99 098	93 192	81 151	63 973	8.5
3. Combustíveis minerais	227 035	203 752	186 522	166 933	122 841	199 063	137 070	165.1
4. Químicos	62 876	34 536	55 822	54 739	70 772	55 220	61 429	19.6
5. Plásticos, borracha	41 506	41 674	44 663	48 749	52 042	40 998	39 647	-0.1
6. Peles, couros	3 399	3 369	3 144	3 394	3 511	3 138	2 894	5.1
7. Madeira, cortiça	39 074	36 142	36 613	41 307	39 827	35 782	26 354	3.3
8. Pastas celulósicas, papel	39 926	43 835	60 273	52 589	49 996	53 244	65 671	1.6
9. Matérias têxteis	38 737	38 808	39 843	40 509	37 876	36 190	30 373	-0.1
10. Vestuário	18 703	16 253	15 380	16 884	15 718	14 605	15 030	27.1
11. Calçado	12 480	13 090	10 217	7 698	9 596	9 712	16 380	15.9
12. Minerais e suas obras	54 469	46 569	41 942	64 220	50 810	49 161	41 040	-15.1
13. Metais comuns	107 821	92 581	83 707	101 519	100 639	76 415	78 319	45.5
14. Máquinas, aparelhos	183 982	158 739	167 030	167 710	176 278	169 438	155 934	39.2
15. Veículos e outro material de transporte	61 068	81 009	64 712	79 645	57 996	70 119	34 230	29.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	14 443	13 169	22 453	19 835	15 946	11 902	11 419	31.0
17. Outros produtos	34 435	28 688	38 479	36 743	35 671	31 737	37 490	14.2

(a) Países terceiros - dados preliminares





## *Capítulo 7. Serviços*



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Set. 11	Ago. 11	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário	11 209	12 040	13 179	12 947	10 886	149 062	-9,7	-2,6
Passageiros transportados (10 <sup>3</sup> )	10 026	10 888	11 696	11 514	9 500	133 293	-9,4	-2,0
Tráfego suburbano (10 <sup>3</sup> )	308 435	314 741	365 725	365 327	339 777	4 143 357	-7,1	0,8
Passageiros-Km transportados (10 <sup>3</sup> )	182 679	198 788	215 758	210 340	170 674	2 425 649	0,0	7,5
Tráfego suburbano (10 <sup>3</sup> )								

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Set. 11	Ago. 11	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos (nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados (10 <sup>3</sup> )	14 318	14 798	15 906	15 172	12 573	178 893	-5,7	-2,1
Passageiros-Km transportados (10 <sup>3</sup> )	69 266	71 273	76 070	73 027	60 756	857 988	-4,0	-0,9
Lugares-Km oferecidos (10 <sup>3</sup> )	277 164	264 581	283 243	274 863	269 809	3 360 886	-29,9	-28,1
Carruagens-Km (10 <sup>3</sup> )	2 183	2 084	2 231	2 165	2 125	26 468	-6,7	-4,3
Metropolitano do Porto								
Número de veículos (nº)	102	102	102	102	102	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados (10 <sup>3</sup> )	4 434	4 779	5 064	4 581	3 392	74 851	2,6	5,4
Passageiros-Km transportados (10 <sup>3</sup> )	22 573	24 571	26 448	23 955	18 775	290 699	4,8	8,8
Lugares-Km oferecidos (10 <sup>3</sup> )	137 479	130 525	135 470	135 161	119 361	1 540 170	15,7	5,2
Carruagens-Km (10 <sup>3</sup> )	600	570	591	589	517	6 715	16,3	3,9

(a) Não aplicável

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Set. 11	Ago. 11	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho (nº)	1 644	0	4 065	8 058	24 329	83 723	-60,5	-23,7
Ria de Aveiro (nº)	x	x	x	x	x	x	x	x
Rio Tejo (nº)	2 142 904	2 225 439	2 315 689	2 310 498	2 087 689	27 481 775	-8,2	-3,7
Rio Sado (nº)	50 905	68 699	81 617	115 889	266 961	1 309 479	-6,8	1,0
Ria Formosa (nº)	13 631	13 634	50 925	207 414	754 439	1 957 420	155,5	4,6
Movimento de Veículos								
Rio Minho (nº)	613	0	1 293	2 372	6 681	24 766	-54,4	-23,5
Rio Tejo (nº)	3 749	4 195	4 840	4 718	4 659	55 365	-7,4	1,2
Rio Sado (nº)	9 545	12 928	18 736	28 624	57 652	286 368	-21,3	-7,3

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia. Ferry não operou em Novembro devido a avaria.

## 7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Out. 11	Set. 11	Ago. 11	Jul. 11	Jun. 11	Acumulado jan. a out.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(nº)	890	847	855	867	834	8 514	0,2	-0,3
Arqueação bruta	(GT)	13 266 286	12 398 045	11 823 796	11 126 833	10 217 894	115 501 174	1,5	6,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	12 157 208	12 221 100	12 322 185	12 129 105	11 065 664	120 936 333	-4,1	6,7
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número (a)	(nº)	617	559	540	566	550	x	x	x
Arqueação bruta (a)	(GT)	10 680 093	10 156 458	9 051 155	8 657 983	7 759 384	x	x	x
Tonelagem de porte bruto (a)	(Dwt)	9 368 344	9 617 803	9 390 258	9 403 727	8 363 193	x	x	x
<b>Movimento de mercadorias (b)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	3 150 577	3 383 118	3 627 984	3 498 004	3 031 366	33 248 125	-9,2	0,7
Carga Geral	(ton)	121 190	140 492	153 457	156 414	171 767	1 685 767	-12,5	-10,9
Contentores	(ton)	479 780	461 725	528 912	503 106	418 668	4 445 099	17,2	11,4
Granéis Sólidos	(ton)	810 234	1 149 513	1 031 096	1 134 713	747 499	10 232 813	-39,4	4,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 739 373	1 631 388	1 914 519	1 703 771	1 693 432	16 884 446	9,8	-2,7
Carregadas	(ton)	2 046 123	2 086 872	1 999 475	2 258 427	1 897 785	19 538 060	6,7	4,8
Carga Geral	(ton)	335 172	349 812	311 711	352 008	346 898	3 299 777	45,0	36,6
Contentores	(ton)	801 225	802 911	809 271	827 939	652 687	7 221 995	13,3	17,8
Granéis Sólidos	(ton)	326 163	290 201	234 706	418 510	339 327	3 248 704	-17,5	-14,4
Granéis Líquidos	(ton)	583 563	643 948	643 787	659 970	558 873	5 767 584	-0,1	-8,4
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	1 324 125	1 792 354	1 532 629	1 632 543	1 130 335	14 198 123	-22,3	3,0
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	454	-100,0	-96,9
Contentores	(ton)	204 006	197 607	263 094	213 480	130 629	1 704 276	35,6	28,4
Granéis Sólidos	(ton)	180 739	550 559	305 483	390 366	97 551	2 986 996	-64,0	36,6
Granéis Líquidos	(ton)	939 380	1 044 188	964 052	1 028 697	902 155	9 506 397	-10,6	-7,2
Carregadas	(ton)	674 774	774 222	728 418	780 849	572 300	6 362 567	-1,0	-6,3
Carga Geral	(ton)	6 867	7 879	7 319	10 117	7 202	78 911	-25,5	56,0
Contentores	(ton)	246 283	271 881	265 079	277 281	148 770	2 115 973	24,8	27,5
Granéis Sólidos	(ton)	10 323	15 424	17 239	28 171	18 634	153 249	-13,7	-26,9
Granéis Líquidos	(ton)	411 301	479 038	438 781	465 280	397 694	4 014 434	-11,2	-17,6
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	754 952	677 335	975 785	733 909	920 892	8 234 978	31,1	6,7
Carga Geral	(ton)	8 065	34 562	14 092	1 849	33 218	180 310	-53,4	-21,0
Contentores	(ton)	150 148	150 358	143 334	158 131	160 040	1 555 919	-1,0	15,1
Granéis Sólidos	(ton)	79 942	183 874	130 006	203 676	171 179	1 873 608	-51,4	23,7
Granéis Líquidos	(ton)	516 797	308 541	688 353	370 253	556 455	4 625 141	113,2	3,0
Carregadas	(ton)	443 079	449 377	429 241	470 552	437 427	4 283 415	30,2	25,3
Carga Geral	(ton)	46 597	101 093	54 602	65 124	76 806	612 305	333,9	171,7
Contentores	(ton)	226 618	195 434	189 299	210 767	201 760	2 014 783	5,6	11,2
Granéis Sólidos	(ton)	24 581	23 727	20 132	38 399	28 620	251 512	-13,5	12,3
Granéis Líquidos	(ton)	145 283	129 123	165 208	156 262	130 241	1 404 815	67,5	21,3
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	567 150	503 525	648 889	603 068	563 473	6 087 295	-24,8	-1,8
Carga Geral	(ton)	7 622	10 071	8 569	7 861	10 797	118 750	-47,6	-33,9
Contentores	(ton)	121 314	108 750	118 427	126 585	121 486	1 133 402	17,5	0,4
Granéis Sólidos	(ton)	277 762	254 810	370 167	296 314	312 150	3 335 131	-36,5	-2,3
Granéis Líquidos	(ton)	160 452	129 894	151 726	172 308	119 040	1 500 012	-19,4	-50,1
Carregadas	(ton)	327 959	289 881	353 843	393 053	325 237	3 218 179	-6,2	6,9
Carga Geral	(ton)	4 124	9 230	12 735	10 046	8 718	99 570	-57,2	2,2
Contentores	(ton)	271 283	260 659	298 433	276 396	243 913	2 550 002	9,6	10,7
Granéis Sólidos	(ton)	45 423	12 030	28 488	99 473	63 459	468 964	-47,0	-12,4
Granéis Líquidos	(ton)	7 129	7 962	14 187	7 138	9 147	99 643	3,3	33,3

(a) Os meses de janeiro e agosto não incluem dados do porto da Figueira da Foz.

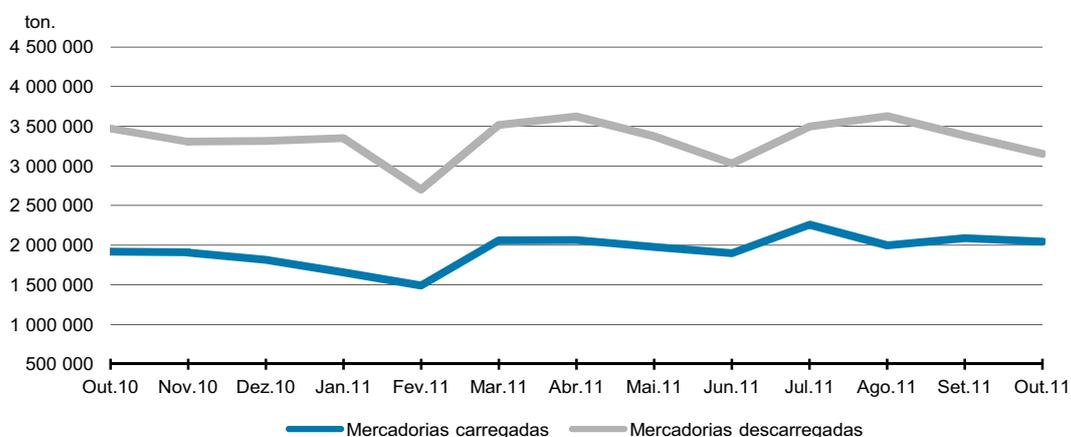
(b) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Out. 11	Set. 11	Ago. 11	Jul. 11	Jun. 11	Acumulado jan. a out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Contentores</b>								
<b>Total do Continente</b>								
<b>Descarregados</b>								
Número (a)	(nº)	46 963	40 610	47 548	45 864	38 219	x	x
Número (a)	(TEU)	70 618	61 257	71 574	68 353	58 474	x	x
<b>Carregados</b>								
Número (a)	(nº)	45 024	42 999	44 060	44 283	36 197	x	x
Número (a)	(TEU)	67 096	64 279	66 311	66 646	55 332	x	x
<b>Porto de Lisboa</b>								
<b>Descarregados</b>								
Número	(nº)	18 640	13 584	17 039	16 967	14 155	151 725	25,4
Número	(TEU)	27 279	20 533	25 894	25 197	21 527	228 678	25,2
<b>Carregados</b>								
Número	(nº)	15 874	15 422	16 540	16 030	14 221	149 385	2,1
Número	(TEU)	23 544	23 145	25 043	23 654	21 204	223 346	0,5
<b>Porto de Leixões</b>								
<b>Descarregados</b>								
Número	(nº)	14 173	13 250	13 902	13 365	15 244	140 182	7,4
Número	(TEU)	22 128	20 398	21 429	20 770	24 203	219 155	6,0
<b>Carregados</b>								
Número	(nº)	13 946	11 918	12 266	13 251	13 136	128 406	-0,2
Número	(TEU)	21 746	18 776	19 021	21 340	20 874	203 374	-1,2
<b>Porto de Sines</b>								
<b>Descarregados</b>								
Número	(nº)	14 150	13 762	16 586	15 520	8 815	126 252	35,8
Número	(TEU)	21 211	20 309	24 223	22 367	12 737	188 514	36,3
<b>Carregados</b>								
Número	(nº)	15 178	15 618	15 226	14 985	8 822	129 656	12,2
Número	(TEU)	21 762	22 302	22 219	21 618	13 225	190 886	7,8

(a) Os meses de janeiro a outubro não incluem dados dos portos da Figueira da Foz e de Setúbal/Sesimbra.

## Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



## 7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Set. 11	Ago. 11	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	7 346	6 803	9 643	10 231	11 162	107 077	0,3	4,9
Tráfego regular	(nº)	6 941	6 397	8 987	9 257	10 047	98 609	0,6	6,0
Passageiros embarcados	(10 <sup>3</sup> )	680	751	1 191	1 328	1 504	12 303	1,3	9,0
Tráfego regular	(10 <sup>3</sup> )	665	728	1 120	1 223	1 363	11 492	2,2	10,5
Passageiros desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	784	656	1 100	1 240	1 381	12 241	2,5	8,8
Tráfego regular	(10 <sup>3</sup> )	767	635	1 042	1 135	1 249	11 438	3,6	10,4
Mercadorias carregadas	(ton)	5 561	5 095	5 814	5 128	4 972	60 061	9,4	1,8
Tráfego regular	(ton)	4 939	4 706	5 394	4 694	4 622	55 761	3,6	2,2
Mercadorias descarregadas	(ton)	3 906	3 801	4 044	3 628	3 541	48 034	-9,1	-3,8
Tráfego regular	(ton)	3 514	3 425	3 716	3 332	3 290	44 433	-11,7	-2,6
Correio carregado	(ton)	439	345	333	328	338	4 111	-9,5	-1,5
Tráfego regular	(ton)	439	345	332	328	338	4 110	-9,5	-1,4
Correio descarregado	(ton)	366	292	274	263	243	3 314	8,6	-11,7
Tráfego regular	(ton)	366	292	274	263	243	3 314	8,6	-11,7
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 066	925	1 186	1 412	1 722	15 150	-12,7	-6,3
Passageiros embarcados	(10 <sup>3</sup> )	109	95	129	165	218	1 681	-10,9	-3,8
Passageiros desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	109	95	129	167	218	1 674	-10,5	-3,6
Mercadorias carregadas	(ton)	744	703	772	895	924	10 513	-18,7	-10,2
Mercadorias descarregadas	(ton)	743	662	748	815	865	9 990	-2,4	2,1
Correio carregado	(ton)	346	314	308	307	273	3 696	-9,2	-10,0
Correio descarregado	(ton)	294	278	263	274	237	3 179	-4,4	-3,7
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 443	1 349	1 725	1 777	1 955	19 858	0,4	2,8
Passageiros embarcados	(10 <sup>3</sup> )	65	61	82	97	115	1 004	-9,5	-0,5
Passageiros desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	65	60	83	98	116	1 006	-9,4	0,4
Mercadorias carregadas	(ton)	194	180	191	191	192	2 387	-11,4	-3,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	178	154	144	163	165	2 095	29,3	-18,1
Correio carregado	(ton)	43	34	33	30	27	442	-15,7	-1,6
Correio descarregado	(ton)	42	34	28	27	24	378	-12,1	-9,1

## 7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Set. 11	Ago. 11	Jul. 11
PORTUGAL	16,4	13,4	14,4 Rv	16,9	29,3	40,8	55,6	44,0
Continente	15,7	13,0	14,2 Rv	16,6	29,6	41,5	57,1	44,7
Norte	15,6	12,6	14,4 Rv	15,2	23,9	29,5	34,9	28,5
Centro	12,0	8,3	11,6 Rv	11,2	17,1	21,4	32,7	23,0
Lisboa	25,3	23,1	24,1 Rv	31,2	54,3	65,8	55,6	51,2
Alentejo	12,1	9,8	12,2 Rv	11,9	18,1	25,1	41,2	28,5
Algarve	10,6	7,8	7,0 Rv	9,5	24,0	44,2	83,4	61,7
R.A. Açores	10,3	7,2	6,5	11,1	19,5	32,1	49,1	45,0
R.A. Madeira	22,9	17,9	18,9 Rv	20,4	30,4	38,4	45,9	38,1

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 887	1 585	1 655 Rv	1 859	3 481	3 473	2,3	0,5
Residentes em Portugal	648	578	713 Rv	640	968	1 226	-4,5	-6,8
Residentes no Estrangeiro	1 240	1 007	943 Rv	1 219	2 513	2 247	6,2	5,1
Europa	1 068	836	794	1 045	2 173	1 904	3,1	2,3
UE	1 001	777	741 Rv	967	2 052	1 778	0,9	0,3
Alemanha	206	162	131	220	361	368	9,5	8,8
Áustria	14	8	8 Rv	11	22	22	4,2	0,5
Bélgica	20	14	13	24	42	33	6,3	-1,3
Bulgária	1	1	1	1	3	3	66,5	71,0
Chipre	ø	ø	ø	ø	2	ø	-32,2	8,0
Dinamarca	38	16	13 Rv	19	32	54	39,3	11,6
Eslováquia	1	ø	1	1	2	1	-4,4	-57,8
Eslovénia	1	2	1	2	3	3	-13,3	40,1
Espanha	108	91	169 Rv	118	242	200	-23,9	-20,3
Estónia	ø	1	1	1	6	1	-3,6	16,8
Finlândia	22	15	22 Rv	27	37	38	-10,0	-10,4
França	71	49	54 Rv	66	156	120	4,4	4,9
Grécia	2	3	2	3	7	5	5,7	21,8
Hungria	4	3	2	4	7	7	64,7	53,4
Irlanda	14	11	8 Rv	17	84	25	-9,7	-12,0
Itália	28	36	40	36	70	65	-13,9	-19,1
Letónia	ø	ø	1	1	3	1	23,6	24,1
Lituânia	2	2	1	2	4	3	66,3	93,8
Luxemburgo	1	1	1	3	4	2	41,0	35,6
Malta	ø	ø	ø	ø	ø	ø	-7,4	-28,8
Países Baixos	131	93	60 Rv	84	172	225	13,1	9,1
Polónia	18	13	12 Rv	14	29	31	11,9	13,7
Reino Unido	276	230	177 Rv	266	692	506	-3,1	0,7
Rep. Checa	5	3	2	4	10	8	58,1	41,5
Roménia	4	3	5	5	8	7	-1,0	-8,4
Suécia	31	18	17 Rv	39	54	49	17,7	11,9
Outros Países da Europa	67	59	53	77	122	126	53,3	43,7
Noruega	25	13	12	25	30	38	89,3	60,5
Rússia	15	25	21 Rv	21	33	41	76,1	50,3
Suíça	18	11	13	21	46	29	15,7	15,0
Outros	8	10	7	10	14	18	37,9	57,0
África	18	19	16 Rv	21	25	36	27,0	28,1
América	120	112	97 Rv	116	237	233	37,7	22,2
Brasil	67	72	59 Rv	61	124	139	87,4	40,4
Canadá	23	9	7 Rv	9	24	32	14,5	12,5
Estados Unidos da América	23	22	23	37	70	45	-5,1	-6,8
Outros	7	10	8	9	20	16	-0,5	12,5
Ásia	27	32	28 Rv	28	52	59	12,3	25,5
Japão	9	8	9 Rv	10	11	17	-3,1	-9,8
Outros	18	23	18 Rv	18	41	42	21,6	49,4
Oceânia	2	4	3	4	10	6	-4,2	7,2
Austrália	2	3	2	3	9	5	2,2	6,3
Outros	ø	1	1 Rv	1	1	1	-31,7	12,7
Outros não determinados	4	5	5 Rv	5	16	9	23,3	32,4

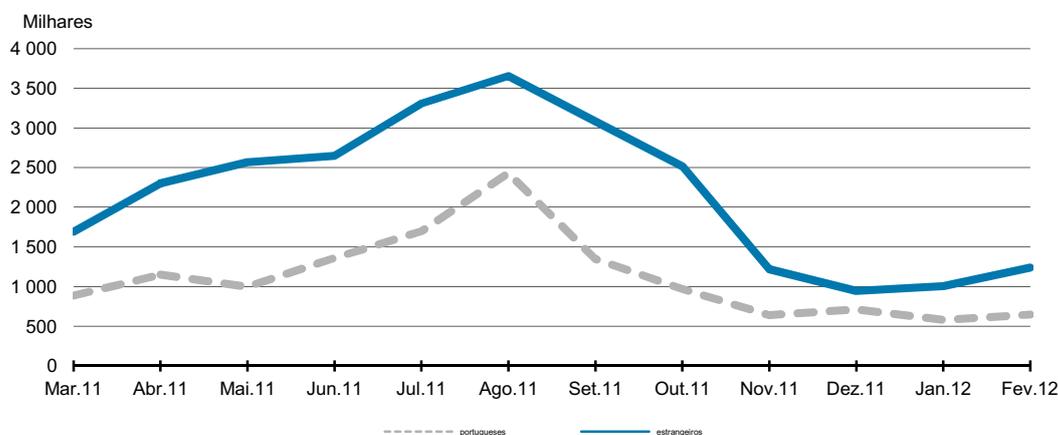
## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	716	650	729 Rv	744	1 272	1 366	-3,6	-3,9
Continente	645	588	667 Rv	672	1 154	1 233	-3,5	-3,9
Norte	160	144	169 Rv	161	244	305	3,4	0,3
Centro	124	104	133 Rv	123	203	228	-0,2	-3,1
Lisboa	219	222	236	254	380	441	-4,9	-2,5
Alentejo	36	34	40	38	63	70	-14,8	-11,4
Algarve	105	84	88 Rv	96	265	189	-9,1	-10,8
R.A. Açores	14	12	11	15	27	26	-1,3	-0,4
R.A. Madeira	57	50	51	57	90	107	-5,2	-5,6

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 887	1 585	1 655 Rv	1 859	3 481	3 473	2,3	0,5
Continente	1 525	1 268	1 365 Rv	1 497	2 927	2 793	2,2	0,2
Norte	257	225	263 Rv	260	426	481	5,7	1,0
Centro	203	162	214 Rv	217	377	365	7,2	2,8
Lisboa	469	455	491 Rv	531	869	924	-0,3	0,6
Alentejo	58	55	65 Rv	62	100	112	-16,2	-13,3
Algarve	539	371	332 Rv	428	1 155	910	3,4	0,4
R.A. Açores	37	28	28	43	83	65	3,9	2,2
R.A. Madeira	325	289	262	319	471	614	2,4	1,7

## Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



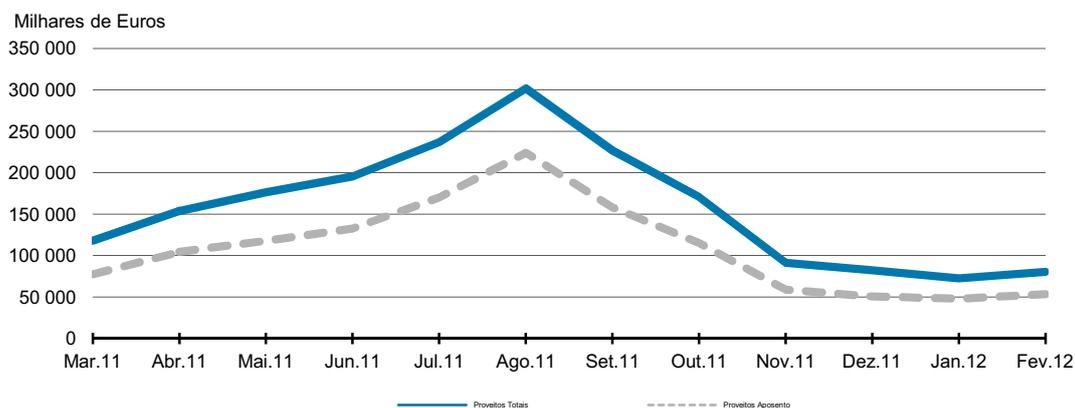
## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	80 232	72 494	82 301 Rv	91 183	170 468	152 726	-2,3	-2,8
Continente	65 255	59 548	66 918 Rv	75 271	144 725	124 804	-3,2	-3,2
Norte	12 017	11 116	13 550 Rv	12 723	20 452	23 133	0,1	-2,0
Centro	9 062	7 428	11 082 Rv	9 835	16 786	16 490	0,6	-6,5
Lisboa	26 292	27 350	28 364 Rv	35 098	58 620	53 642	-4,5	-2,3
Alentejo	2 836	2 719	3 567 Rv	3 253	4 911	5 555	-18,3	-14,9
Algarve	15 048	10 935	10 355 Rv	14 362	43 956	25 983	-2,4	-1,1
R.A. Açores	1 605	1 233	1 502	1 901	3 713	2 838	-3,9	-7,4
R.A. Madeira	13 371	11 713	13 881 Rv	14 011	22 029	25 084	2,5	-0,1

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Fev. 12	Jan. 12	Dez. 11	Nov. 11	Out. 11	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	53 500	48 056	50 711 Rv	59 026	115 117	101 556	0,5	-0,3
Continente	44 012	39 839	42 123 Rv	49 381	99 414	83 851	-0,5	-0,7
Norte	8 350	7 443	8 338 Rv	8 616	14 219	15 794	3,8	0,1
Centro	6 013	4 617	6 439 Rv	6 160	10 285	10 630	7,0	-1,6
Lisboa	18 591	18 823	19 029 Rv	23 903	42 900	37 413	-2,1	-0,4
Alentejo	1 828	1 723	2 106 Rv	2 010	3 251	3 551	-16,8	-14,8
Algarve	9 230	7 232	6 211 Rv	8 692	28 759	16 462	-1,7	2,1
R.A. Açores	1 083	838	775	1 333	2 525	1 920	-6,7	-8,5
R.A. Madeira	8 406	7 379	7 814 Rv	8 312	13 178	15 785	7,1	3,1

## Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





## *Capítulo 8. Finanças e Empresas*



## 8.1 - Constituição de pessoas coletivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev 2012	Jan 2012	Dez 2011	Nov 2011	Out 2011	Set 2011	Ago 2011	Fev 2012	Acumulada 2012
<b>TOTAL</b>									
Número	2 702	3 634	2 437	2 229	2 501	2 296	2 108	-18,7	-16,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	44 406	64 222	99 655	36 868	36 994	44 999	110 678	-18,6	-9,8
<b>Anónimas</b>									
Número	87	111	160	83	72	61	64	6,1	-4,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	18 451	12 891	23 320	9 003	15 616	25 906	9 873	-16,2	-24,9
<b>Quotas</b>									
Número	2 598	3 504	2 253	2 134	2 407	2 218	2 027	-19,2	-16,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	25 941	50 718	25 455	27 846	21 227	19 026	100 785	-20,3	1,7
<b>Outras</b>									
Número	17	19	24	12	22	17	17	-29,2	-33,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	14	613	50 880	19	151	67	20	-30,0	-81,5
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	6	3	2	2	-	-	-	100,0	80,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	400	625	131	102	-	-	-	100,0	241,7
<b>Quotas</b>									
Número	113	160	116	84	92	74	76	-2,6	26,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	799	1 873	657	1 700	912	319	416	-40,0	23,8
<b>Outras</b>									
Número	-	-	1	1	-	1	1	-	-
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	0	5	-	8	5	-	-
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	6	9	5	5	6	6	5	-14,3	-50,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 044	451	550	254	355	450	600	89,8	-61,7
<b>Quotas</b>									
Número	211	293	155	178	181	194	137	-2,3	-13,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 660	2 187	1 676	1 799	1 458	1 695	946	-13,6	-32,6
<b>Outras</b>									
Número	1	1	-	-	1	2	1	-	-
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	-	-	0	-	-	-	-
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	3	7	11	5	10	3	1	-25,0	-23,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	650	350	575	512	2 796	200	60	225,0	21,2
<b>Quotas</b>									
Número	234	338	195	175	233	228	211	-24,0	-
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 159	2 631	2 391	1 244	1 734	1 784	1 278	-34,3	-
<b>Outras</b>									
Número	3	1	6	4	2	-	3	-40,0	-55,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3	0	3	5	5	-	5	100,0	-
<b>Actividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	72	92	142	71	56	52	58	5,9	2,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	16 357	11 465	22 064	8 135	12 465	25 256	9 213	-22,3	-24,2
<b>Quotas</b>									
Número	2 040	2 713	1 787	1 697	1 901	1 722	1 603	-20,8	-18,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	21 323	44 027	20 731	23 103	17 123	15 228	98 145	-18,0	8,1
<b>Outras</b>									
Número	13	17	17	7	19	14	12	-27,8	-26,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	11	613	50 877	9	146	59	10	-45,0	-80,1

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.2 - Dissolução de pessoas coletivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev 2012	Jan 2012	Dez 2011	Nov 2011	Out 2011	Set 2011	Ago 2011	Fev 2012	Acumulada 2012
<b>TOTAL</b>									
Número	1 313	2 739	7 404	10 838	3 923	1 009	889	-4,3	16,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	91 859	4 951 637	2 859 106	1 139 594	612 595	70 752	348 149	22,1	1281,0
<b>Anónimas</b>									
Número	64	128	211	212	287	32	26	106,5	44,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	62 736	2 784 224	2 006 072	356 067	393 631	52 470	334 045	63,2	1606,7
<b>Quotas</b>									
Número	1 243	2 576	7 101	10 509	3 626	967	854	-7,0	14,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	28 389	2 070 979	421 821	782 314	218 896	18 253	14 079	-22,8	981,1
<b>Outras</b>									
Número	6	35	92	117	10	10	9	50,0	86,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	734	96 434	431 213	1 213	68	29	25	24366,7	2212,4
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	-	1	2	1	8	1	1	-	-66,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	50	253	25	1 704	50	200	-	-66,7
<b>Quotas</b>									
Número	17	53	104	142	55	18	14	-41,4	4,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	447	1 503	3 538	5 539	2 134	202	105	-18,1	72,4
<b>Outras</b>									
Número	-	2	6	4	-	-	1	-	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	6	13	3	-	-	5	-	-60,0
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	8	11	19	21	38	2	4	166,7	72,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10 512	15 653	10 861	4 546	19 701	55	950	6908,0	916,1
<b>Quotas</b>									
Número	96	209	846	1 267	350	86	78	-30,9	-10,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	7 922	1 212 026	79 165	43 830	28 538	1 066	2 581	145,6	7532,8
<b>Outras</b>									
Número	2	-	12	18	1	1	-	100,0	100,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	601	-	51	402	3	3	-	100,0	100,0
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	5	13	25	24	16	5	1	150,0	157,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 100	20 000	5 750	3 122	3 453	850	50	-33,3	-68,6
<b>Quotas</b>									
Número	172	351	919	1 657	490	127	110	8,2	29,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	4 019	9 580	17 479	116 473	16 396	2 434	2 372	-32,0	-56,7
<b>Outras</b>									
Número	-	4	12	18	2	1	2	-	-42,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	26	18	27	0	3	3	-	-99,4
<b>Actividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	51	103	165	166	225	24	20	96,2	37,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	51 124	2 748 521	1 989 208	348 374	368 773	51 515	332 845	39,5	2787,7
<b>Quotas</b>									
Número	958	1 963	5 232	7 443	2 731	736	652	-5,1	16,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	16 001	847 870	321 639	616 472	171 828	14 551	9 021	-40,9	493,0
<b>Outras</b>									
Número	4	29	62	77	7	8	6	0,0	175,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	133	96 402	431 131	781	68	26	17	4333,3	52081,1

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

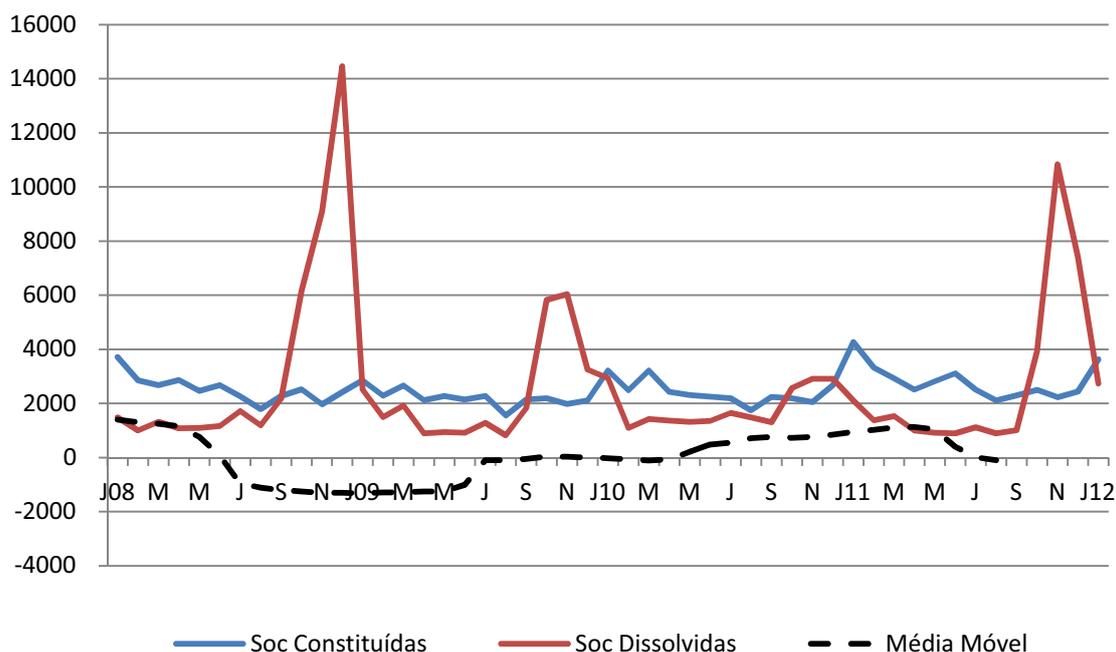
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.3 - Constituição de pessoas coletivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Fev 2012	Jan 2012	Dez 2011	Nov 2011	Out 2011	Set 2011	Ago 2011	Jan a Fev 2012
<b>TOTAL</b>								
Número	2 702	3 634	2 437	2 229	2 501	2 296	2 109	6 336
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	44 406	64 222	99 655	36 867	36 993	44 999	110 678	108 628
<b>Ex novo</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	82	110	159	83	70	61	64	192
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	11 865	12 841	23 270	9 003	14 266	25 907	9 873	24 706
<b>Quotas</b>								
Número	2 592	3 487	2 237	2 118	2 401	2 216	2 027	6 079
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24 266	27 464	22 013	17 908	21 104	18 930	100 780	51 730
<b>Outras</b>								
Número	17	19	24	12	22	17	17	36
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	13	613	50 880	19	151	67	20	626
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	5	1	1	-	2	-	-	6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	6 586	50	50	-	1 350	-	-	6 636
<b>Quotas</b>								
Número	6	17	16	16	6	2	1	23
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 676	23 253	3 442	9 937	122	95	5	24 929
<b>Outras</b>								
Número	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## Saldo de constituição e dissolução - Pessoas coletivas







## *Capítulo 9. Comparações Internacionais*



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Fev.12 Fev.11	Jan.12 Jan.11	Dez.11 Dez.10	Nov.11 Nov.10	Fev.11 Fev.10
Bélgica	3,3	3,3Rv	3,2	3,7	3,5
Alemanha	2,5	2,3	2,3	2,8	2,2
Estónia	4,4	4,7	4,1	4,4	5,5
Irlanda	x	1,3	1,4	1,7	0,9
Grécia	1,7	2,1	2,2	2,8	4,2
Espanha	1,9	2,0	2,4	2,9	3,4
França	2,5	2,6	2,7	2,7	1,8
Itália	3,4	3,4	3,7	3,7	2,1
Chipre	3,1	3,1	4,2	4,0	3,1
Luxemburgo	3,3	3,2	3,4	4,0	3,9
Malta	2,4Po	1,5	1,3	1,5	2,7
Países Baixos	2,9Po	2,9	2,5	2,6	2,0
Áustria	2,6Po	2,9	3,4	3,9	3,1
PORTUGAL	3,6	3,4	3,5	3,8	3,5
Eslovénia	2,8	2,3	2,1	2,8	2,0
Eslováquia	4,0	4,1	4,6	4,8	3,5
Finlândia	3,0	3,0	2,6	3,2	3,5
Zona Euro	2,7Po	2,7Rv	2,7	3,0	2,4
Bulgária	2,0	1,9	2,0	2,6	4,6
República Checa	4,0	3,8	2,8	2,9	1,9
Dinamarca	2,7	2,8	2,4	2,5	2,6
Letónia	3,3	3,4	3,9	4,0	3,8
Lituânia	3,7	3,4	3,5	4,4	3,0
Hungria	5,8	5,6	4,1	4,3	4,2
Polónia	4,4	4,1	4,5	4,4	3,3
Roménia	2,7	2,8	3,2	3,5	7,6
Suécia	1,0	0,7	0,4	1,1	1,2
Reino Unido	x	3,6	4,2	4,8	4,4
IEPC (2)	3,0Po	2,9	3,0	3,3	2,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de janeiro 2007.